

INFRA SA Governo assina nova estatal após fusão de Valec e EPL ▶ **p3**

OPINIÃO “Ser feliz em 15 minutos”, artigo de Luiz Dias Guimarães ▶ **p66**



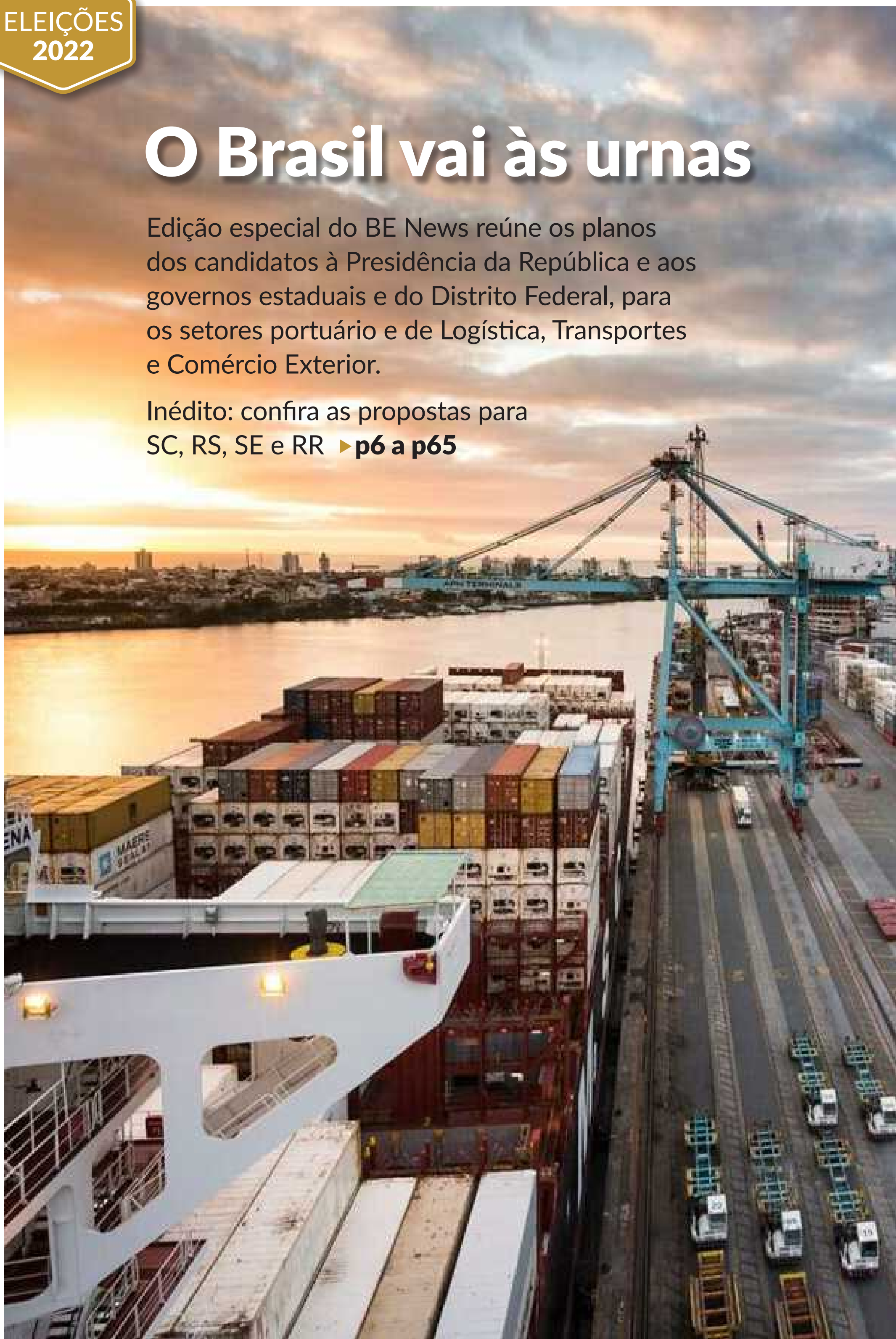
ESTILO BE Pediatra Evelyn Eisenstein alerta para abusos contra menores ▶ **p67**

ELEIÇÕES
2022

O Brasil vai às urnas

Edição especial do BE News reúne os planos dos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais e do Distrito Federal, para os setores portuário e de Logística, Transportes e Comércio Exterior.

Inédito: confira as propostas para SC, RS, SE e RR ▶ **p6 a p65**



EDITORIAL

A hora de votar

FOTO
Divulgação

Neste domingo, mais de 156 milhões de eleitores vão às urnas para escolher o futuro presidente da República, seus governadores, senadores e deputados estaduais e federais, pessoas que serão decisivas na condução do País e dos estados e, por isso, saber o que pensam e sobre seus projetos é fundamental nesse processo de escolha. Para melhor informar esses eleitores, o **BE News** tem publicado uma série de reportagens sobre os planos de governo dos candidatos a cargos do Executivo (presidente da República e governador) para as áreas de Transportes, Logística, Portos e Comércio Exterior. Nesta edição, estão as quatro últimas matérias da série, que têm como foco os projetos dos que disputam os governos de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Roraima e Sergipe.

Mas não é só. Com a proximidade do dia da eleição, o **BE News** também reúne nesta edição todas as reportagens da série, que foram publicadas nos últimos dias. Assim, o leitor terá, juntos, todos os planos dos principais candidatos à Presidência da República e aos governos de todos os estados da Federação e do Distrito Federal. O objetivo é um só: melhor informar o eleitor para que, nesse domingo, ele possa fazer a melhor escolha.

É essencial conhecer os projetos dos candidatos para áreas como Saúde, Educação e Segurança. E também é estratégico saber o que pensam sobre Transportes, Logística e Comércio Exterior, setores estratégicos para o desenvolvimento das economias nacional e regional e que vão garantir as riquezas necessárias para alavancar as demais áreas. O Brasil passa por um período rico de oportunidades. Com as mudanças na geopolítica global, sua importância no fornecimento de commodities só tende a aumentar e novos parceiros comerciais podem surgir para os setores industriais. Nesse processo, o País e seus estados devem estar preparados e contar com as melhores condições para escoar sua produção, garantir sua competitividade e, com isso, gerar emprego e riquezas para a população.

Nota-se que ações certas nas áreas de Infraestrutura e Transportes são tão essenciais como nos campos da Saúde e da Educação. Daí a importância de se escolher um candidato com propostas concretas para todos esses setores.

Agora é o momento do eleitor se informar e analisar, para que nesse domingo, diante da urna, seja possível escolher o melhor para o estado, para o País e para o futuro de toda a população.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ CAPA
- 6 O Brasil vai às urnas
ESPECIAL ELEIÇÕES

HUB

- 3 Antaq suspende arrendamento de áreas no Porto de Itajaí

NACIONAL

- 3 Governo assina criação da Infra SA

REGIÃO SUL

- 3 Itapoá registra embarque recorde de contêineres com carga refrigerada

REGIÃO SUDESTE

- 4 Startup brasileira vai expor solução para operação de exportação em Lisboa

REGIÃO NORDESTE

- 4 Empresa do Maranhão coloca moderno simulador a serviço do setor marítimo

- 5 Empresários da Bahia questionam Minfra sobre renovação de concessão da FCA

ESPECIAL ELEIÇÕES

- 6 Planos dos candidatos à Presidência da República
- 8 Planos dos candidatos dos Estados da Região Norte (AC, AP, AM, PA, RO, RR e TO)
- 22 Planos dos candidatos dos Estados da Região Nordeste (MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA)
- 40 Planos dos candidatos dos Estados da Região Centro-Oeste (MT, MS, GO e DF)
- 49 Planos dos candidatos dos Estados da Região Sudeste (MG, ES, RJ e SP)
- 58 Planos dos candidatos dos Estados da Região Sul (PR, SC e RS)

OPINIÃO

- 66 “Ser feliz em 15 minutos”, por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL

- 67 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem

Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Processos suspensos 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) suspendeu dois processos licitatórios para o arrendamento temporário de áreas do Porto de Itajaí (SC). A decisão foi tomada em reunião da diretoria do órgão ontem. Um dos processos é referente à exploração dos berços 1 e 2 do complexo, destinados à operação de contêineres e atualmente administrados pela APM Terminals (Grupo Maersk). O outro é voltado aos berços 3 e 4, voltados à movimentação de carga geral e celulose. Os dois processos eram coordenados pela Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), órgão da Prefeitura (o complexo é administrado pelo município).

Processos suspensos 2

O processo de arrendamento dos berços 1 e 2 foi suspenso a partir de uma denúncia apresentada pela APM Terminals. A Antaq entendeu que a celebração de um contrato para a exploração temporária da área, que seria válido até a conclusão do atual processo de desestatização do porto, pode violar o interesse público nas operações. E pediu que a SPI se manifeste em 15 dias, comprovando que o futuro arrendatário tem condições de manter a capacidade operacional atual.

Processos suspensos 3

Em relação ao segundo processo de arrendamento, a agência questionou a Superintendência sobre a necessidade de celebrar esse contrato "tão próximo à licitação de concessão do porto".

Consad

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Mario Povia, assumiu a presidência do Conselho de Administração (Consad) dos Portos de Paranaguá e Antonina ontem. Ele irá complementar o mandato 2021/2023 na vaga de representante da União, ocupada anteriormente pelo ex-secretário nacional de Portos Diogo Piloni. Funcionário de carreira da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), onde já foi superintendente de Portos e diretor-geral, Povia já atuou como presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de São Sebastião (RJ) e diretor da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

Governo assina criação da Infra SA

O ato aconteceu ontem e cerimônia de criação da nova estatal deve ser realizada na próxima semana

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

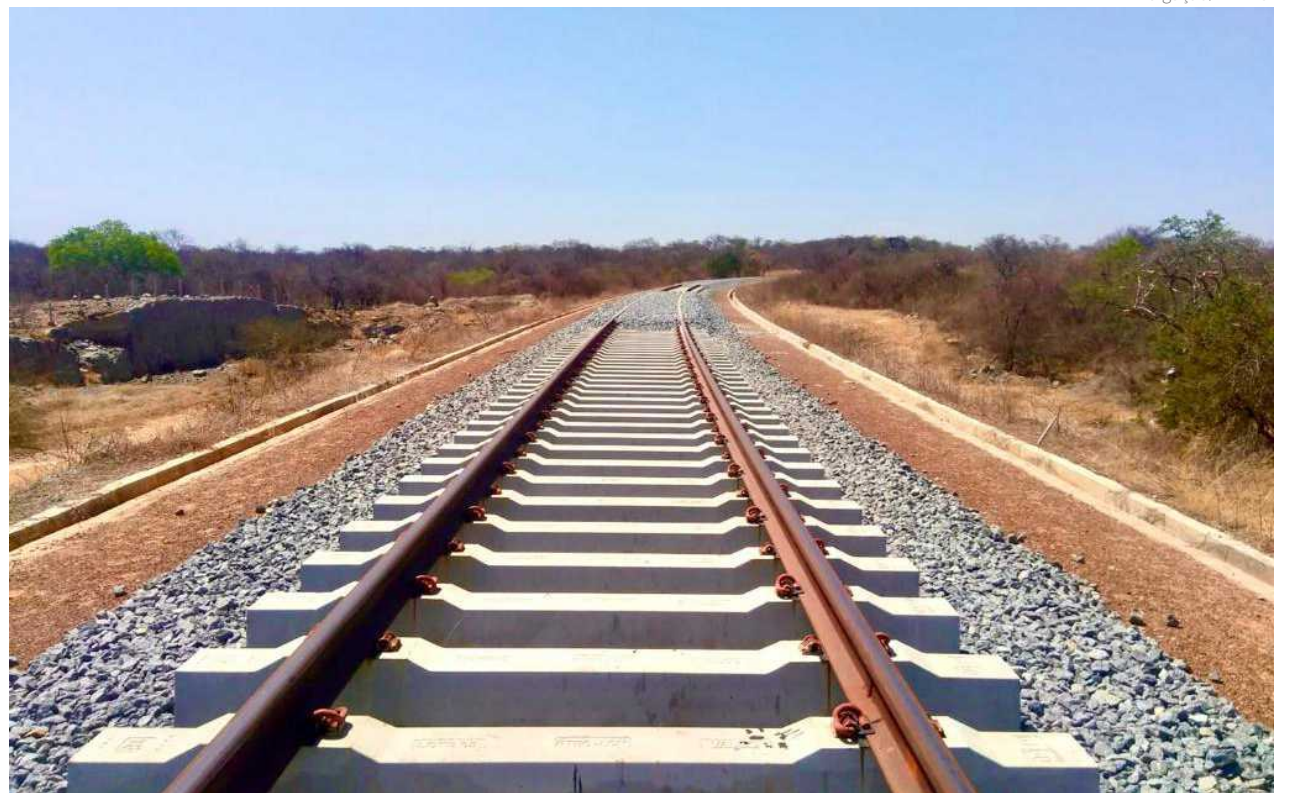
Foi assinada a criação da Infra SA. A estatal é o resultado da fusão entre a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias SA e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). A cerimônia de divulgação acontecerá na próxima semana.

A assinatura do ato de criação da Infra SA aconteceu na sexta-feira, durante a reunião dos conselhos fiscal e de administração da EPL e da Valec. No fim de agosto, os dois conselhos aprovaram a fusão das autarquias. Ambas foram de acordo com os diagnósticos e estudos elaborados de forma conjunta pelos técnicos de ambas as organizações.

Na última terça-feira, a Valec destituiu o diretor presidente André Kuhn. Para seu lugar foi nomeado o diretor de negócios da estatal, Alex Trevisan, que deve assumir interinamente o cargo. Já Mateus Swarcwing, diretor presidente da EPL, deverá assumir a Infra SA.

Sobre a junção

Essa será a primeira incorporação de uma empresa pública por outra na esfera federal. A Infra S. será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.



Divulgação/Minfra

Todos os processos em andamento pelas estatais serão incorporados pela Infra SA, como a construção dos trechos II e III da Fiol e a fiscalização das obras da Fico

Com a união das duas estatais, o Ministério da Infraestrutura deixará de ter duas empresas dependentes do Tesouro Nacional, o que reduzirá custos de funcionamento, além de aumentar a autossuficiência e competitividade dessa única empresa. A companhia será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

O formato decidido pelo governo será de incorporação da EPL pela Valec. Há um entendimento de que a segunda empresa tem estrutura mais robusta e é mais antiga. Nesse formato também será mais fácil dispensar funcionários, uma vez que a estatal de planejamento, desde a sua criação, em 2012, não tem servidores concursados.

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para estimular as concessionárias e autorizatárias a seguirem os objetivos do programa.

Setembro Ferroviário
Também nesta sexta-feira, o Ministério da Infraestrutura criou o programa Frota Ferroviária Verde. A criação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A ideia é incentivar os investimentos que possibilitem a redução das emissões de gases de efeito estufa decorrentes da operação da frota ferroviária e alternativas que busquem aumentar a participação de fontes renováveis e não poluentes na operação do serviço de transporte ferroviário de cargas e de passageiros.

Com a publicação, o Minfra estabelecerá as diretrizes à

“É um segmento que vem se desenvolvendo e utilizando cada vez mais tecnologias, produtos e procedimentos capazes de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, o consumo de energia e os recursos naturais utilizados para a construção e manutenção dos ativos, que associados aos mais altos padrões de segurança e de inserção de medidas de adaptação às mudanças do clima, tornam as ferrovias mais seguras e sustentáveis”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Além disso, o terminal é o único porto de Santa Catarina com o serviço ASAS, da Maersk, desde setembro de 2021. “Hoje, temos o menor transit time de importação da Ásia entre todos os portos do Sul do Brasil”, reforçou Pandolfo. No Brasil, este serviço só faz double call (parada do navio na ida e na volta do trajeto) em Itapoá e Santos.

REGIÃO SUL

Itapoá registra embarque recorde de contêineres com carga refrigerada

O ato aconteceu ontem e cerimônia de criação da nova estatal deve ser realizada na próxima semana

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, movimentou 3.414 contêineres com cargas refrigeradas para exportação. Esse é o maior número já operado no terminal desde 2016, época em que operações dedicadas à Venezuela foram encerradas, devido à crise no país, em 2017.

Para o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Experiência do Cliente do Porto Itapoá, Roberto Pandolfo, o resultado se deve à excelente infraestrutura do Terminal, bem como à sinergia entre equipe e os armadores. “A garantia de regularidade de embarque é um diferencial da nossa operação”, explicou Pandolfo.

Atualmente, o terminal conta com 2.892 tomadas dedicadas à contêineres refrigerados.

Além disso, o terminal é o único porto de Santa Catarina com o serviço ASAS, da Maersk, desde setembro de 2021. “Hoje, temos o menor transit time de importação da Ásia entre todos os portos do Sul do Brasil”, reforçou Pandolfo. No Brasil, este serviço só faz double call (parada do navio na ida e na volta do trajeto) em Itapoá e Santos.

Origem e destino

A carga refrigerada exportada

no mês de agosto foi composta sobretudo por proteína animal: primeiramente frango, seguido por carne suína e depois bovina. “A origem das cargas foi, quase na totalidade, da região Sul do Brasil”, destacou o executivo.

Toda a carga foi embarcada para o exterior, sendo a maior parte, 48% do total de contêineres, para a Ásia. As exportações para a Europa somaram 40% e para as Américas, 12%.

REGIÃO SUDESTE

Startup brasileira vai expor solução para operação de exportação em Lisboa

HexagonPro participará pela primeira vez da conferência que reunirá mais de 2.300 empresas, de 160 países

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A startup brasileira HexagonPro, com sede em Santos (SP), irá expor o seu trabalho na Web Summit 2022, uma das mais conceituadas conferências de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo. O evento ocorrerá de 1º a 4 de novembro, em Lisboa, Portugal.

Criada há um ano, a HexagonPro desenvolveu um sistema voltado à operação de aproximadamente 1 milhão de toneladas de celulose todos os meses, sendo 85% exportadas pelo Porto de Santos, no litoral de São Paulo.

Recentemente, a empresa implementou a mesma plataforma de inteligência artificial no Porto do Itaqui, no Maranhão. No Nordeste, atende clientes como Suzano e Bracell. A HexagonPro também é reconhecida no Cubo Itaú, considerado o maior hub de tecnologia e empreendedorismo da América Latina.

A HexagonPro é uma das



Divulgação

A plataforma da HexagonPro otimiza a movimentação de mais de 1 milhão de toneladas de celulose todos os meses, sendo 85% exportadas pelo Porto de Santos (SP)

A HEXAGONPRO APRESENTARÁ UM NOVO PROJETO, AINDA EM DESENVOLVIMENTO, QUE UTILIZA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ACELERAR O PROCESSO DE CONTROLE DA EXPORTAÇÃO DE CELULOSE, GRÃOS E CARGA SOLTA, DESDE O TRANSPORTE ATÉ O PLANEJAMENTO E EMBARQUE NO NAVIO

2.300 startups de 160 países que participarão da conferência em Lisboa. A empresa apresentará o seu mais novo projeto, ainda em desenvolvimento, que utiliza inteligência artificial para acelerar o processo de controle da exportação de celulose, grãos e carga solta, desde o transporte até o planejamento e embarque no navio.

Para o CEO da HexagonPro, Luiz Simões, a oportunidade de expor os números e resultados obtidos pelo software que entrega controle, gestão e inteligência à cadeia de exportação, além do novo projeto que integra eficiência e inteligência artificial, fará com que empresas interessadas na aquisição do produto ou investidores

de diversos países percebam o quanto o Brasil está avançado quando o assunto é tecnologia e inovação.

“Ter nossa participação aprovada pelo Web Summit é muito gratificante, além de ser muito importante pelo reconhecimento para nosso time. Temos pouco tempo de mercado e já estarmos de forma independente em um evento de renome será uma excelente oportunidade para apresentarmos um produto desenvolvido no Brasil que pode ser utilizado em portos do mundo inteiro”, afirmou Simões.

A startup brasileira foi selecionada para a categoria Beta, por já ter produto e clientes. Para participar do evento, as startups são divididas em três categorias: Alpha, na qual os expositores possuem um MVP (produto mínimo viável) do projeto; Beta, em que se enquadram as startups com produto desenvolvido e utilizado por clientes, e a Growth, de startups que já possuem pro-

duto, clientes e investidores. “Para a HexagonPro foi excelente entrar na categoria Beta porque poderemos ser bem avaliados por investidores. Já temos um produto desenvolvido e validado por grandes clientes, o que chamará atenção”, explicou.

Polo tecnológico

Conhecida como uma das maiores conferências de tecnologia do mundo, o Web Summit reúne importantes profissionais do mercado e cerca de 70 mil pessoas de diversas nacionalidades.

Em 2021, mais de 42 mil pessoas, de 128 países, participaram da edição, que contou com palestras de nomes como o presidente da Microsoft, Brad Smith, e o primeiro-ministro de Portugal, António Costa.

Para a edição deste ano são esperados mais de 70 mil pessoas, 2.300 startups e 1.200 investidores. Nomes como Rohit Prasad, head scientist da Alexa (Amazon); Clotilde Delbos, CEO da Renault, e Daniel Shaper, CEO do LinkedIn, já foram confirmados como palestrantes.

REGIÃO NORDESTE

Empresa do Maranhão coloca moderno simulador a serviço do setor marítimo

Sistema pode operar atendendo portos de São Luís (MA), Santos (SP) e do Rio de Janeiro (RJ)

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de serviços de praticagem Smart Pilots instalou recentemente em sua sede, no Maranhão, um dos simuladores mais modernos da atualidade em termos de simulador de operações portuárias.

Conhecido como Full Mission, o equipamento possui oito supercomputadores de última geração e visão do passadiço (ponte de comando, onde o capitão se localiza), além de leitura periférica de 240 graus, proporcionada por 13 TVs paralelas de 65 polegadas.

Segundo o engenheiro

naval Giovanni Gomes Turri, gerente operacional do sistema, no passadiço o simulador conta com todos os equipamentos necessários à navegação de um navio real, com leme, alavanca de propulsão, radar, carta raster, binóculo virtual, batímetro e anemômetro.

Oferece também ampla capacidade de manobra nos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Luís (MA) — neste último, dispõe dos três terminais: Itaqui, Vale e Alumar — para treinamentos diversos, inclusive com controle das condições ambientais como neblina, corrente, mares, vento entre outras.

O simulador Full Mission da Smart é equipado para o treinamento de manobras e siste-

mas operacionais de navios menores, de 150 m de comprimento, como também para simular operações com navios maiores, de 400 m de comprimento.

“Como os navios Valemax, por exemplo. Além disso, também é possível simular o emprego de rebocadores em mano-

bras, tantas quantas forem necessárias, e em qualquer tipo de serviço: push, pull, em qualquer posição do navio e também conectado à proa ou popa do rebocador”, explica Giovanni.

“Sem dúvida o nosso simulador está equipado com todos os recursos tecnoló-

gicos, sobretudo os mais avançados disponíveis no mercado para proporcionar o melhor treinamento para os nossos clientes”, afirma o engenheiro.

O simulador Full Mission conta com todos os equipamentos necessários à navegação de um navio real

Divulgação



REGIÃO NORDESTE

Empresários da Bahia questionam Minfra sobre renovação de concessão da FCA

Eles consideram precipitado o deferimento do pedido de extensão antecipada do contrato nos moldes colocados

Divulgação



Os investimentos propostos pela VLI para o corredor Minas-Bahia não agradou ao governo baiano nem aos empresários do segmento

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Entidades empresariais da Bahia encaminharam um ofício ao ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, manifestando preocupação diante do processo de renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), maior ferrovia do Brasil e principal via de integração entre as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

Os órgãos consideram precipitado o deferimento do pedido de renovação antecipada nos moldes colocados, afirmando que poderá resultar num desdobramento danoso à economia, tanto da Bahia como do Brasil, “na medida em que rompe a imprescindível ligação ferroviária entre o Nordeste e o Sudeste”.

Eles apontam que vários trechos da malha ferroviária baiana serão devolvidos. Por isso solicitam a definição dos valores referentes à outorga e à multa pelo abandono dos trechos, bem como as obrigações referentes aos investimentos de reparação da malha baiana.

A empresa logística VLI é quem opera a FCA em um contrato de concessão válido até 2026. Porém, o documento assinado entre a companhia e a União prevê a possibilidade de renovação antecipada por mais 30 anos, o que, segundo a VLI, permitiria acelerar investimentos que só seriam feitos a partir de 2026.

Mas a proposta da VLI para o corredor Minas-Bahia na renovação prevê investimentos mais concentrados em novas locomotivas e uma oficina de manutenção, o que não agradou ao governo do Estado nem a empresários do segmento. Eles querem a construção de duas novas pontes — uma entre São Félix e Cachoeira e uma outra entre Camaçari e Aratu —, além da restauração da malha do Estado.

No ofício enviado pelos empresários, intitulado ‘Carta da Bahia’, foram detalhadas informações da malha ferroviária com abrangência local, que totaliza 1.871 km de extensão, e os trechos que encontram-se inoperantes.

“Justamente quando a Bahia e o Brasil se preparam para dar um salto na infraestrutura, com a atração de investimentos privados ao setor,

constitui um desserviço ao País a decisão da VLI Multimodal, empresa que detém a concessão da FCA, de devolver a malha baiana, deixando este Estado e os seus usuários sem alternativa de transporte economicamente viável, pondo em risco negócios, destruindo empregos e reduzindo renda. Não podem ficar sem acesso ferroviário e ligação com a região Sudeste do País o maior polo industrial do Nordeste — o de Camaçari — e o melhor porto natural do País — a Baía de Todos os Santos — onde existem onze instalações portuárias”, diz um trecho da nota.

O documento destaca que até mesmo a União pode ser prejudicada no processo de desestatização da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), com leilão previsto para 2024, que deve perder ativos por falta de ligação ferroviária para os portos de Aratu e Salvador.

Afirma também que ao longo do período de concessão, a malha baiana se deteriorou “a ponto de estar rodando a uma velocidade média de apenas 11 km/h, em condições extremamente precárias e com descarrilamentos frequentes”.

Por fim, o texto alega que é

necessária a formação de um grupo de trabalho que envolva o Ministério da Infraestrutura, a Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra/BA), entidades empresariais baianas e agentes interessados, para que se possa discutir e superar eventuais dificuldades e encontrar o melhor caminho para atender aos interesses da economia baiana e do seu desenvolvimento econômico e social.

O ofício é assinado por Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Kelson Fernandes, presidente da Fecomércio-BA, Humberto Miranda, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Décio Sampaio Barros, presidente da Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase), Mauro Guimarães Pereira, superintendente Geral do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), e Paulo Roberto Batista Villa, diretor-executivo da Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usupport-BA). Apoio do sindicato

O Sindicato dos Operadores Portuários de Salvador e Aratu (Sindopsa), representado pelo seu presidente Gilberto

A CARTA APONTA QUE VÁRIOS TRECHOS DA MALHA FERROVIÁRIA BAIANA SERÃO DEVOLVIDOS, POR ISSO SOLICITAM A DEFINIÇÃO DOS VALORES REFERENTES À OUTORGA E À MULTA PELO ABANDONO DOS TRECHOS

Morais Moura, também aderiu à “Carta da Bahia”.

“O sertão precisa virar mar e o cumprimento dessa velha profecia só será possível com uma malha ferroviária que atenda às necessidades dos negócios do sétimo PIB estadual do País e da sua quarta população”, diz o texto.

O presidente encerrou solicitando “habitual e criteriosa análise da situação” ao ministro Marcelo Sampaio, e que prevaleça o interesse coletivo nacional e “a Bahia de volta nos trilhos”.

Outro lado
Questionada, a VLI explicou que, por ora, não vai se manifestar.

ESPECIAL ELEIÇÕES

O Jornal BE News iniciou, no último dia 22 de setembro, a publicação de uma série de reportagens sobre os planos dos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais e do Distrito Federal, para os setores portuário, de Logística, Transportes e Comércio Exterior. As últimas quatro matérias, que são apresentadas hoje, destacam os projetos dos candidatos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe. E para celebrar a série, o BE News reúne todos esses 28 textos. É mais uma oportunidade de você, leitor, que vai às urnas nesse domingo, se informar sobre os candidatos e escolher os melhores para seu estado, seu País, seu futuro.

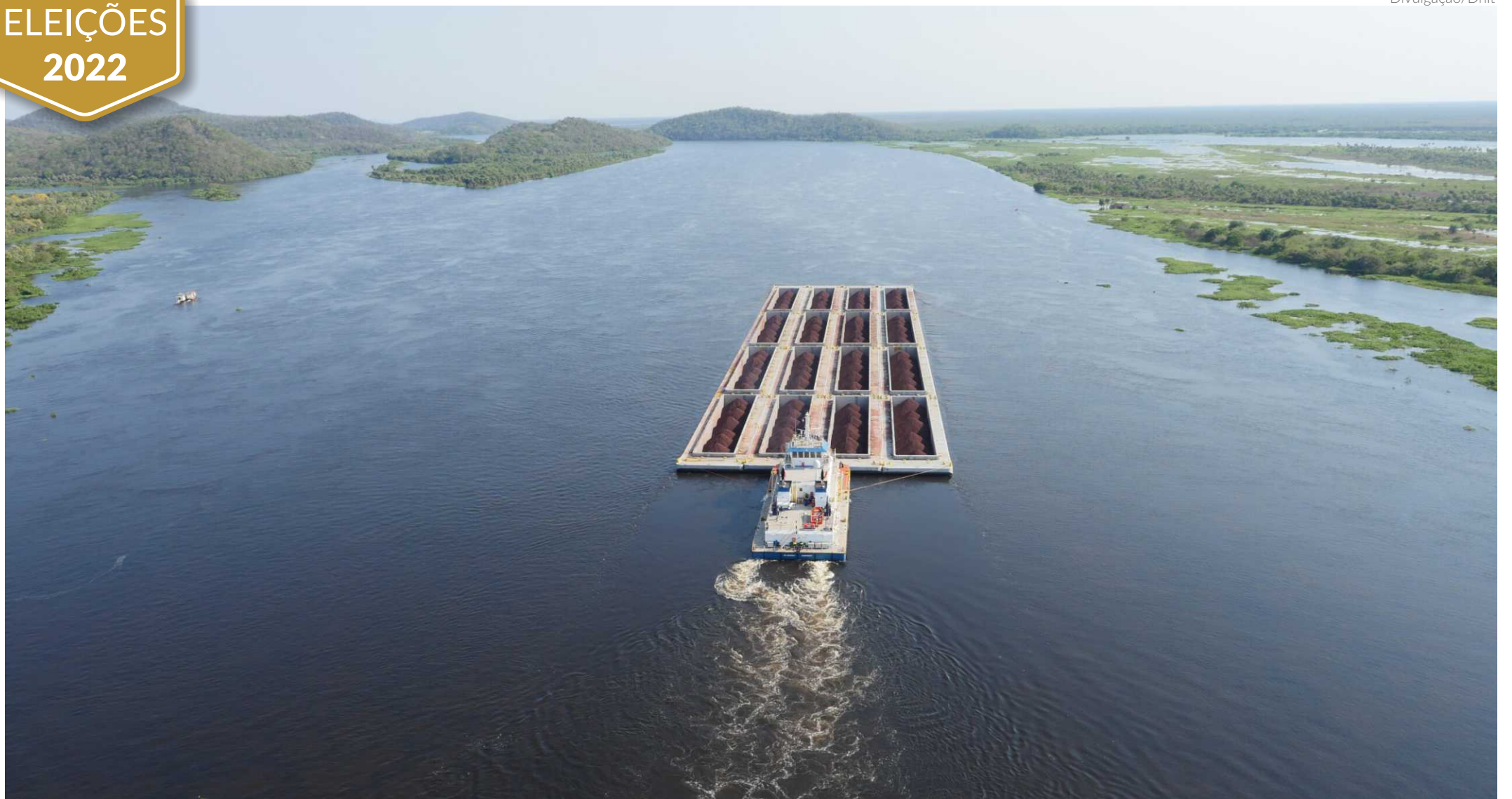
Leia. Informe-se.
E vote bem.

Candidatos a presidente falam sobre logística, transporte e comércio exterior

Planos de governo dos cinco primeiros colocados nas pesquisas, no entanto, não trazem propostas mais detalhadas

Divulgação/Dnit

ELEIÇÕES
2022



A implementação do BR dos Rios, programa de estímulo às navegações em hidrovias, é uma das ações citadas no plano de governo de Bolsonaro

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O BE News vem publicando desde quinta-feira as propostas de candidatos a governador para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior; e dará sequência a essa série nos próximos dias. Mas esta edição também traz o que pensam sobre esses temas os candidatos à presidência da República. Pelo menos aqueles que vêm aparecendo nas cinco primeiras posições nas últimas pesquisas.

Os planos de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do atual, Jair Bolsonaro (PL) — respectivamente primeiro e segundo colocado nas pesquisas —, publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não detalham, porém, quais ações

serão priorizadas.

De acordo com o plano de governo de Lula, o primeiro colocado nas pesquisas, a meta do governo será "garantir a modernização e a ampliação" da infraestrutura de logística de transporte, tendo como base "um vigoroso programa de investimentos públicos".

O candidato afirma que a iniciativa privada terá participação em seu governo como "parte importante da reconstrução do Brasil e será estimulada por meio de créditos, concessões, parcerias e garantias".

Já o plano de governo para a reeleição do atual presidente da República apresenta um levantamento de todas as concessões, privatizações e ações de sua administração nos últimos quatro anos.

O plano é mais detalhado do que o de Lula. No entanto, entre as ações previstas para o setor de infraestrutura, o destaque fica para a implementação do BR dos Rios — programa de estímulo às navegações em hidrovias que já está

em discussão desde o início do ano, com legislação prevista até dezembro.

A proposta para os próximos quatro anos de governo diz que a ideia é aproveitar esse potencial hídrico "de forma integrada, otimizada e interconectada a outros modais por meio de portos especializados, ferrovias e estradas para escoamento, consumando um coerente sistema de transporte de pessoas e cargas que seja eficiente, barato e moderno".

O texto também cita o "Eixo da Infraestrutura Logística". Afirma que, entre 2023 e 2026, o governo terá "como propósito central fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional".

Demais candidatos

O terceiro colocado nas pesquisas, Ciro Gomes (PDT) cita somente um Plano Emergen-

cial de Empregos, em que uma de suas diretrizes é retomar obras já licitadas que foram paralisadas ou não iniciadas no País.

Já a candidata e senadora Simone Tebet (MDB) fala de maneira geral que irá promover o investimento em infraestrutura e logística, com agências regulatórias independentes e autônomas, marcos legais claros, transparentes e estáveis.

A outra senadora candidata, e quinta colocada nas pesquisas, Soraya Thronicke (União) afirma que o Brasil precisará rever o modelo interno de desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do agronegócio, "carro chefe da economia, com muito investimento em tecnologia e infraestrutura, tais como rodovias e portos".

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados pelos principais candidatos à presidência no quadro a seguir.

CIRO
GOMES

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS

Plano Emergencial de Empregos — O plano é gerar 5 milhões de vagas já nos dois primeiros anos de governo. A ideia é ampliar os investimentos públicos e dar um novo impulso à construção civil. Para isso, serão retomadas obras já licitadas que foram paralisadas ou não iniciadas — cerca de 14 mil em todo o Brasil — especialmente de habitação, saneamento, transporte público e mobilidade urbana, que geram emprego e renda mais rapidamente e impactam diretamente a qualidade de vida da população.

ESPECIAL ELEIÇÕES

JAIR BOLSONARO

Divulgação/TSE



Número: 22

Partido: PL

PROPOSTAS

A Infra/AS atuará em projetos estratégicos para transformação digital e modernização da infraestrutura; suporte para gestão ambiental e territorial de projetos de infraestrutura; prestação de consultoria sobre infraestrutura para a União, estados e municípios; e gestão do Documento Eletrônico de Transporte. Com a medida, a previsão é de que sejam economizados R\$ 90 milhões em custos operacionais por ano. No Eixo da Infraestrutura Logística, o Plano de Governo 2023-2026 do governo do presidente Jair Bolsonaro tem como propósito central fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional. O futuro governo deverá implantar infraestrutura em complemento às inúmeras obras já realizadas e concluídas no governo atual, a fim de diminuir, por exemplo, o chamado "Custo Brasil". A integração de portos,

aeroportos, estradas rodoviárias vicinais, ferrovias e hidrovias, de maneira estratégica e coerente com a produção projetada para os próximos anos, escoamento e necessidades de importação e exportação que agreguem valor e diminuam custos, é fundamental constar no Plano de Governo e deve ser perseguida pelo governo Bolsonaro. Com a reeleição, implementar o marco legal das hidrovias – Projeto "BR dos Rios" – vem no sentido de aproveitar esse potencial, de forma integrada, otimizada e interconectada a outros modais por meio de portos especializados, ferrovias e estradas para escoamento, consumando um coerente sistema de transporte de pessoas e cargas que seja eficiente, barato e moderno. A orientação nesse setor é desenvolver soluções de curto, médio e longo prazos que possibilitem o aumento da participação da navegação de cabotagem e do uso das hidrovias na matriz de transporte nacional. O governo Bolsonaro tem trabalhado na estruturação de concessões de manutenção pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), parcerias público-privadas (PPP) de aviação regional e concessões de hidrovias, contribuindo para o equilíbrio das matrizes de transporte, aumentando a competitividade, reduzindo os preços e melhorando a qualidade dos serviços. Vale a pena citar, nesses processos, além das demais desestatizações de portos, o caso da concessão do porto de Santos, que trará maior competitividade, segurança e soluções com benefícios para a população local.

SIMONE TEBET

Divulgação/TSE



Número: 15

Partido: MDB

PROPOSTAS

Apoiar polos agroindustriais, com maior valor agregado e empregos de melhor qualidade e remuneração, por meio da expansão da infraestrutura e da logística, sobretudo ferrovias. Vamos promover o investimento em infraestrutura e logística, com agências regulatórias independentes e autônomas, marcos legais claros, transparentes e estáveis, para que possamos transformar o país num grande canteiro de obras em ferrovias, rodovias duplicadas, portos, aeroportos, hidrovias e cabotagem. Melhorar e aperfeiçoar o ambiente de negócios, diminuir de forma estrutural a burocracia e destravar o desenvolvimento. O Brasil também precisa deixar de ser um país de costas para o mundo, retomar seu protagonismo e sua relevância no concerto global das nações. Vamos negociar novos acordos comerciais e buscar maior participação no comércio internacional, com medidas transparentes e previsíveis, construídas com

diálogo, que contemplem, simultaneamente, um ataque ao custo Brasil. Promover maior competitividade da economia brasileira, com impulso ao aumento continuado dos níveis de produtividade, por meio da implementação de reformas estruturais, aumento de investimento em capital humano, modernização da infraestrutura e maior integração do país à economia internacional. Modernizar nossa infraestrutura viária (rodovias, portos, aeroportos, hidrovias e com foco nas ferrovias), por meio de maiores investimentos privados e melhor governança dos investimentos públicos, com a redução dos custos logísticos numa matriz mais equilibrada, limpa e competitiva, com integração entre os modais, e com base num planejamento de médio e longo prazo, tendo por referência projetos sustentáveis e de maior retorno para a sociedade. Aprimorar o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) como instrumento de interlocução, coordenação e informação sobre os projetos de infraestrutura, por meio da elaboração de uma carteira crível de projetos exequíveis, com cronogramas viáveis, em coordenação com estados e municípios, e comprovados por estudos tecnicamente rigorosos. Vamos negociar novos acordos comerciais e buscar maior participação no comércio internacional, com medidas transparentes e previsíveis, construídas com diálogo, que contemplem, simultaneamente, um ataque ao custo Brasil.

SORAYA THRONICKE

Divulgação/TSE



Número: 44

Partido: União

PROPOSTAS

O Brasil precisará rever o modelo interno de desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do agronegócio, carro chefe da economia, com muito investimento em tecnologia e infraestrutura, tais como rodovias e portos. Amazônia - Promover a integração de modais e investir em transporte fluvial, no balizamento de rios, portos, retroportos adequados ao que é produzido, na dragagem, na derrocagem, e na modernização. Implantação de rodovias e aeroportos regionais. É preciso a elaboração e implementação de uma Política de Estado, que contemple a resolução dos problemas internos entre as demandas do agronegócio, que deve ser cada vez mais privilegiado, mas em consonância com a questão ambiental. Com isso, será possível aumentar a produtividade/competitividade nacional, ampliar sua participação no mercado internacional e gerar empregos e renda internamente. O Brasil precisa definir suas prioridades para agir no mercado internacional e focar nos problemas internos como desemprego, educação, alimentação, saúde, energia, segurança, patriotismo, infraestrutura, desenvolvimento sustentável dos biomas nacionais, geração de riqueza e atividades produtivas, para atuar como sujeito na nova economia. Investir na expansão do agronegócio brasileiro e aumentar sua produtividade. Será uma meta ampliar a participação no mercado internacional, sobretudo nesse período turbulento no qual muitas grandes oportunidades se apresentarão ao Brasil.

LULA

Divulgação/TSE



Número: 13

Partido: PT

PROPOSTAS

É preciso garantir a modernização e a ampliação da infraestrutura de logística de transporte, social e urbana, com um

vigoroso programa de investimentos públicos. Vamos assegurar a imediata retomada do investimento em infraestrutura, fundamental para a volta do crescimento e decisivo para reduzir os custos de produção. O investimento privado também será parte importante da reconstrução do Brasil e será estimulado por meio de créditos, concessões, parcerias e garantias. Proporemos uma reforma tributária solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos e em que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais. Essa reforma será construída na perspectiva do desenvolvimento, "simplificando" e reduzindo a tributação do consumo,

corrigindo a injustiça tributária ao garantir a progressividade tributária, preservando o financiamento do Estado de bem estar social, restaurando o equilíbrio federativo, contemplando a transição para uma economia ecologicamente sustentável e aperfeiçoando a tributação sobre o comércio internacional, desonerando, progressivamente, produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcada. Elevar a competitividade brasileira será uma prioridade do novo governo, que construirá medidas efetivas de desburocratização, de redução do custo do capital, de ampliação dos acordos comerciais internacionais relevantes ao desenvolvimento

brasileiro, de avanço na digitalização, de investimentos na inovação, pesquisa científica e tecnológica, defesa do meio ambiente e aproveitamento industrial e comercial de nossos diferenciais competitivos como, por exemplo, a biodiversidade da Amazônia. Trabalhar pela construção de uma nova ordem global comprometida com o multilateralismo, o respeito à soberania das nações, a paz, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, que contemple as necessidades e os interesses dos países em desenvolvimento, com novas diretrizes para o comércio exterior, a integração comercial e as parcerias internacionais.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do Acre querem concluir e ampliar obras da BR-364

Dos sete planos de governo, quatro tratam de propostas diretas para a rodovia

ELEIÇÕES
2022



Divulgação

A BR-364/AC liga todo o Acre e sua vocação é o escoamento agrícola da região para os portos do Norte. Expectativa é que obras estejam prontas em 2023

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A conclusão e ampliação da BR-364/AC é o principal destaque dos planos de governo dos candidatos a governador do Acre. É o que constatou o levantamento feito pelo BE News nos planos de todos os postulantes a governador do Distrito Federal publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A BR-364/AC liga todo o Estado e sua vocação é o escoamento agrícola da região para os portos do Norte. Atualmente a rodovia sofre com problemas estruturais de malha desde 2016.

A recuperação da malha federal vem sendo feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que afirmou que está em processo licitatório para a finalização dos trechos da reconstrução da BR. A tendência é que as obras come-

cem no primeiro semestre de 2023.

Menções à rodovia

Dos sete planos de governo, quatro tratam de propostas diretas para a BR-364/AC. São eles o candidato à reeleição e líder das pesquisas de intenção de voto no Estado, o governador Gladson Camelli (PP), o senador licenciado e candidato, Sérgio Petecão (PSD), e os professores Nilson Euclides (PSOL) e David Hall (AGIR).

O plano de governo do também senador licenciado e candidato ao governo do Acre Marcio Bittar faz somente críticas aos governos anteriores, afirmando que "Não se pode mais admitir governos de estilo antigo", que nunca terminam obras "como a BR-364".

Já os outros candidatos tratam das rodovias do Estado de maneira geral, sem mencionar diretamente a rodovia.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Acre no quadro a seguir.

GLADSON CAMELI

Divulgação/TSE



Número: 11
Partido: PP
PROPOSTAS

Preocupado com esses dados, a maior obra da gestão do governador Gladson Cameli, será o Anel Viário Brasileira e Epitaciolândia na BR-317. Já em fase avançada de construção, o empreendimento terá um papel estratégico para o tráfego na Rodovia Interoceânica, no acesso ao Peru. A integração feita pelo anel viário trará ao comércio acreano novas

oportunidades de expansão e exportação por meio dos portos peruanos, além de preservar as vias urbanas e melhorar a qualidade de vida na região. Ainda na rota para o Peru, será priorizado o diálogo com o Governo Federal a fim de viabilizar os recursos necessários, políticos e financeiros, para interligar os municípios de Cruzeiro do Sul e Pucallpa, por meio da expansão da BR-364, criando assim, uma nova rota de comércio e de desenvolvimento principalmente para a região do Juruá. Outra obra de fundamental importância do governo foi a duplicação da AC-405. A melhoria na rodovia além de aumentar a capacidade do tráfego no município de Cruzeiro do Sul, é essencial na prevenção de acidentes e incentiva o turismo local; Revitalizar e manter em boas condições de trafegabilidade todas as rodovias estaduais que contribuem para o escoamento da produção; Planejar as obras de

infraestrutura de forma racional, com a elaboração de projetos que avaliem a relação custo-benefício, o interesse público, estabeleça prioridades, elimine sobreposições e assegure o crescimento econômico, social e sustentável do Estado; Construir novos aeródromos nos municípios de Brasileira/Epitaciolândia e Sena Madureira; Promover parcerias público-privadas; Construir novos aeródromos nos municípios de Brasileira/Epitaciolândia e Sena Madureira; Iniciar o estudo da abertura da estrada entre o município de Santa Rosa do Purus e a BR-364; Firmar convênio junto ao Governo Federal para captação de recursos para execução da estrada Cruzeiro do Sul - Pucallpa (BR-364); Construir o novo arco metropolitano de Rio Branco, ligando a AC40 à BR 364 com uma nova ponte para melhorar trafegabilidade; Construir o Complexo Viário (viaduto) na Avenida Ceará com a Getúlio Vargas.

ESPECIAL ELEIÇÕES

JORGE
VIANA

Divulgação/TSE



Número: 13

Partido: PT

PROPOSTAS

Retomar o Programa de Investimentos em infraestrutura e outras obras Públicas com calendário anual organizado e que valorize as empresas locais; Implantar base logística em locais estratégicos do Estado com Central de Informação em parceria com o setor privado; Garantir recursos anuais para a manutenção, conservação e melhoria das rodovias, estradas vicinais, ramais e hidrovias, para a manutenção permanente dos Aeródromos de responsabilidade do Estado nos municípios de: Manuel Urbano, Feijó, Tarauacá, Jordão, Santa Rosa, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Xapuri; Garantir a modernização e ampliação da infraestrutura viária e hidroviária, de armazenagem, de comunicação, energia, de logística para a produção, através de um grande programa de investimentos públicos e parcerias público-privadas.

MARA
ROCHA

Divulgação/TSE



Número: 15

Partido: MDB

PROPOSTAS

Projeto – Desburocratização e modernização na emissão de licenças ambientais – Liberação de licenças ambientais através da internet em sites e aplicativos dos órgãos fiscalizadores do estado, adequando as regras e dando agilidade nos licenciamentos ambientais; Expandir a acessibilidade nos ramais dos principais polos produtivos do Estado do Acre, principalmente no período invernos; Criar parcerias com os municípios, objetivando criar melhores condições de trafegabilidade nos ramais e estradas do Acre; Acionar a bancada federal para a criação do maior pacote de conservação e manutenção das estradas acreana; Garantir a conclusão das obras já em andamento; Construção de viadutos na capital, e pontes em municípios que necessitam, visando melhorar a trafegabilidade; Manutenção das rodovias estaduais com pavimentação e drenagem.

PETECÃO

Divulgação/TSE



Número: 55

Partido: PSD

PROPOSTAS

Revisar e readequar os Projetos de Infraestrutura (pontes, viadutos, anéis viários, dentre outras) em elaboração e execução, garantindo qualidade e correta alocação de recursos; Articular a garantia de recursos, da bancada acreana e do orçamento geral da união, para Reconstrução e Manutenção da BR-364, principalmente nos trechos de Rio Branco a Cruzeiro do Sul, e Manutenção e Recuperação das Rodovias Estaduais; Garantir a Interligação entre a BR-317 e a BR-364, entre o trecho do Ramal Novo Progresso e Ramal do Bigode, inclusive com a construção da ponte sobre o rio Iquiri; Garantir a Recuperação e Manutenção de Ramais, em parceria com as todas prefeituras e Incri, com repasse de recursos e cessão de máquinas e equipamentos para o piçarramento de pontos críticos, recuperação de pontes, galerias e bueiros; Implantar o Programa de Melhoria de Pontes em Ramais, substituindo as pontes de madeiras por galerias e outras tecnologias; Estabelecer parcerias, com as prefeituras, para a Execução de Obras de Recuperação, Ampliação, Duplicação, Sinalização de vias, Calçadas e Ciclovias; Garantir a Manutenção da Frota Hidroviária estadual e fomentar o Transporte Hidroviário de Pessoas e de Cargas; Implementar um setor de Gestão do Transporte Estadual de Cargas; Garantir a Participação de Representantes do Setor de Cargas nos Conselhos da Sefaz e Detran. Garantir a Reforma e Manutenção de Aeródromos nos municípios de difícil acesso.

MARCIO
BITTAR

Divulgação/TSE



Número: 44

Partido: Unidade Brasil

PROPOSTAS

Estabelecer uma perspectiva de abertura de novas possibilidades de financiamento do desenvolvimento, de remoção de inibidores à exploração da terra, de dotação de infraestrutura que guie os investimentos e responda às necessidades da economia, de alocação de recursos combinada com o monitoramento e mensuração de resultados; Enfrentar sem temor ou resignação a questão da integração macrorregional, inclusive a ligação com o país vizinho, o Peru, via Cruzeiro do Sul-Pucallpa; Criar programas especiais para áreas deprimidas como no caso da Transacreana. "Obras que nunca terminam, como a BR 364".

PROFESSOR
NILSON

Divulgação/TSE



Número: 20

Partido: PSOL

PROPOSTAS

Executar estudos sobre infraestrutura instalada de rodovias; Fazer projetos de obras estruturantes de alto impacto econômico e social; Concluir obras paralisadas; Ampliar a malha viária do Estado; Ampliar a disponibilidade de voos diretos; Melhorar a qualidade das rodovias mantendo um programa anual de manutenção das principais vias; Tem grande parte de sua infraestrutura concentrada em uma rodovia federal, a BR 364, que precisa ser ampliada, repensada e diversificada buscando construir uma personalidade econômica forte frente aos demais estados da região amazônica.

DAVID
HALL

Divulgação/TSE



Número: 36

Partido: AGIR

PROPOSTAS

Articular junto ao governo federal a recuperação da BR 364, Rio Branco Cruzeiro, nos dois primeiros anos de governo. Abrir um debate com

a população para propor junto ao Governo Federal a possibilidade de concessão da estrada para o setor privado; Ampliação da duplicação da BR-364. Acesso a Rio Branco vindo de Rondônia. 15km; Recuperação de 6 mil km de ramais ao ano. Garantir acesso e escoamento de produção; Abertura de uma estrada parque Juruá/Pucallpa-Peru (integração regional); Elaborar projeto e iniciar abertura de uma Ferrovia visando conectar Cruzeiro do Sul aos portos de Rondônia. Será fundamental para acelerar o escoamento da nossa crescente produção e, em um futuro breve, conectá-la a ferrovia transoceânica Brasil/Peru.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Porto de Santana está na pauta dos candidatos a governador do Amapá

Postulantes também prometem atenção às rodovias que cruzam o Estado

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/CDSA



O Amapá conta com um complexo portuário público, o Porto de Santana, localizado na margem esquerda do rio Amazonas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Amapá (AP) relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem seis candidatos na disputa eleitoral: Clécio Luís (Solidariedade), Gesiel de Oliveira (PRTB), Gianfranco Gusmão (PSTU), Gilvan Borges (MDB), Jaime Nunes (PSD), Jairo Palheta (PCO).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em julho do ano passado, a população estimada do Amapá é de 877.613 habitantes. Em relação a 2020, a alta foi de 1,83%, quando eram 861.773 habitantes. A projeção do IBGE prevê ainda que somente em 2030 o estado

deva superar a marca de 1 milhão de moradores.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2019, com um total de R\$ 17,4 bilhões, um crescimento de 2,3% se comparado a 2018. Na participação dos municípios, Macapá e Santana - que concentram 4 de cada 5 habitantes do estado - foram responsáveis por 77% desse valor (cerca de R\$ 13 bilhões).

O Estado conta com um complexo portuário público, o Porto de Santana, administrado pela Companhia Docas de Santana (CDSA), localizado na margem esquerda do rio Amazonas, no canal de Santana, a 18km da cidade de Macapá, capital do Amapá. Sua área de influência compreende o estado do Amapá e os municípios paraenses de Afuá e Chaves, situados na foz do rio Amazonas, a noroeste da ilha de Marajó.

Possui acesso rodoviário pelas rodovias AP-010, ligando as cidades de Macapá e Mazagão, BR-210 (Perimetral Nor-

te), encontrando a BR-156 próximo a Macapá, e, já na área urbana, pela rua Filinto Müller, que alcança as instalações portuárias.

Não há acesso ferroviário direto, porém o porto conta com a ferrovia Estrada de Ferro Amapá (EFA), que fica a 2km do ancoradouro.

O acesso marítimo é feito pelo rio Amazonas, tanto pela Barra Norte, situada entre as ilhas Janaucu e Curuá, como pela Barra Sul, delimitada pelas ilhas de Marajó e Mexiana. Para o ingresso no porto é utilizado o canal natural de Santana, braço norte do rio Amazonas. São dois cais de atracação, um atende embarcações fluviais de pequeno porte, e o outro, com dois berços, recebe as navegações de longo curso e de cabotagem.

Em 2019, o Porto de Santana foi o responsável por 90,1% das importações e exportações do estado, movimentando mais de 1,6 milhões de toneladas de cargas, entre madeira, carvão, frutas, grãos, óleos e cereais, segundo dados da Antaq.

GIANFRANCO

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

JAIRO PALHETA

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

CLÉCIO
LUÍS

Divulgação/TSE



Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS

Logística: Estimular a internalização de mercadorias do mercado brasileiro a partir do Porto de Santana; Implantar em parceria com a Prefeitura o retroporto/terminal logístico do Porto de Santana, na área localizada na antiga lixeira do município; Transformar o Porto de Santana em um entreposto comercial; Captar investimentos privados para instalação de silos e secadores para armazenamento e conservação de produtos agrícolas, para incentivo ao agronegócio e à produção de alimentos; Fomentar a implantação de uma unidade de armazenamento e de distribuição de combustíveis no porto das Docas de Santana; Projetar e sinalizar hidrovias de acordo com as demandas de navegação do Estado; Realizar estudos de viabilidade para implantação de terminais hidroviários nos municípios.

Infraestrutura de transportes: Realizar estudos de viabilidade para implantação de uma via de acesso exclusiva ao porto das Docas e área portuária, em conjunto com a Prefeitura Municipal, Companhia Docas de Santana e empresas privadas; Articular a retomada das obras da BR-156, trecho Norte e trecho Sul; Pavimentar as rodovias que interligam a cidade de Oiapoque ao distrito de Clevelândia do Norte e à Aldeia do Manga, na terra indígena de Oiapoque; Pavimentar as rodovias que interligam a cidade de Calçoene aos distritos de Cunani e Vila de Goiabal; Pavimentar a rodovia que interliga as cidades de Laranjal do Jari e Vitória do Jari; Articular a retomada para conclusão das obras da ponte sobre o Rio Jari, compreendida como um dos eixos de desenvolvimento econômico do Vale do Jari; Elaborar projetos para implantação de obras de macrodrenagem e muro de arrimo nas orlas das cidades de Laranjal e Vitória do Jari; Retomar, em parceria com o Governo Federal, o projeto de pavimentação no trecho que liga Porto Grande à Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio da BR-210; Concluir a pavimentação das rodovias AP-070 e AP-110, que interligam os municípios de Macapá e Cutias.
Comércio exterior: Trabalhar em conjunto com a bancada federal do Amapá e Governo Federal para implantação da Zona de Processamento de Exportação de Oiapoque.

JAIME
NUNES

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Investir e atrair investimentos para melhoria da estrutura de escoamento, armazenamento e distribuição da produção agrícola do Amapá.
Infraestrutura de transportes: Atrair investimentos para implantação de Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4) em Macapá, Bailique, Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari. Atrair e aplicar investimentos públicos e privados para recuperação e expansão da malha rodoviária, ferroviária e estrutura portuária.
Comércio exterior: Não especificado.

GESIEL
DE OLIVEIRA

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS

Logística: Construção de área portuária com estrutura internacional para embarque e desembarque de contêineres e produtos graneleiros, assim como também seus derivados; Ampliação do Parque Industrial de Santana; Rever os incentivos fiscais para implantação de novas indústrias produtivas nacionais e internacionais que queiram se instalar no Amapá, gerando emprego e renda; Implantar um programa de desburocratização aduaneira para empresas que queiram se implantar no Amapá, visando exportação de produtos graneleiros e seus derivados.
Infraestrutura de transportes: Pavimentação asfáltica da estrada Macapá-Jari (BR-156); Pavimentação asfáltica da estrada Porto Grande – Serra do Navio (Perimetral Norte – BR-210); Abertura de ramais estaduais e corredores de escoamento viário da produção familiar no entorno dos municípios produtivos; Pavimentação asfáltica da BR-156 – trecho entre Vila do Carnot e Oiapoque.
Comércio exterior: Não especificado.

GILVAN
BORGES

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS

Logística: Vamos apoiar com investimentos públicos e privados a ampliação e modernização do nosso sistema portuário do Porto de Santana. Bem como vamos ampliar, modernizar, melhorar e requalificar a infraestrutura de nosso transporte marítimo de cargas e contêineres com a implantação de guindastes flutuantes para embarque de grãos, no sentido de melhorar nossa competitividade de nossas importações e exportações;
Infraestrutura de transportes: Vamos investir prioritariamente na infraestrutura das malhas rodoviárias federal e estadual, no nosso Porto de Santana, e na recuperação e ampliação de nossa Ferrovia.
Comércio exterior: Vamos modernizar a tributação sobre a importação e exportação de serviços; vamos mudar para uma indústria mais competitiva com o objetivo de atrair novas empresas interessadas em se instalar e investir em nosso Estado.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do Amazonas querem fortalecer Zona Franca e concluir BR-319/AM

Mais da metade dos planos de governo mencionam melhorias no polo industrial. Conclusão da rodovia aparece em quatro propostas

Divulgação/Secretaria-Geral

ELEIÇÕES
2022



A Zona Franca de Manaus é um dos pólos industriais mais modernos da América Latina, reunindo indústrias de ponta de vários setores

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O fortalecimento da Zona Franca de Manaus e a conclusão da BR-319/AM são as principais ações que os candidatos ao governo do Amazonas. É o que constatou o levantamento feito pelo BE News nos planos de todos os postulantes a governador do estado publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao todo, cinco dos oito candidatos mencionaram ações a serem feitas no parque industrial localizado na capital do estado – a candidata Nair Blair (Agir) está com a sua candidatura indeferida com recurso e, até o momento, não teve o seu plano de governo publicado.

Além disso, metade dos que disputam ao governo do Amazonas mencionou a conclusão da BR-319/AM.

A Amazônia é reconhecida por sua importância global na regulação do clima e por sua extraordinária diversidade biológica e cultural, incluindo distinções como o status de Patrimônio Mundial da Unesco da Área de Conservação da Amazônia Central.

A Zona Franca de Manaus é um parque industrial localizado na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, criado pelo decreto lei 288, de 1967, com o objetivo de promover e impulsionar o crescimento econômico da Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima e as cidades de Macapá e Santana, no Amapá).

É um dos pólos industriais mais modernos da América

Latina, reunindo indústrias de ponta das áreas de eletroeletrônica, veículos de duas rodas, produtos ópticos, produtos de informática, indústria química, e muitas outras.

Já a rodovia BR-319 foi construída no início da década de 1970 e foi abandonada em 1988. Desde 2015, foi instaurado um programa permanente de manutenção que a tornou marginalmente transitável durante a estação seca.

O destaque fica para os candidatos Amazonino Mendes (Cidadania) e Carol Braz (PDT) que foram os únicos que mencionaram os dois objetivos em seus planos de governo.

Confira os planos de governo com os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Amazonas no quadro a seguir.

AMAZONINO MENDES

Divulgação/TSE



Número: 23
Partido: CIDADANIA
PROPOSTAS

Recuperação e manutenção de portos, aeroportos, estradas e vicinais, asfaltadas e construindo aquelas indispensáveis para o desenvolvimento e progresso

do Estado, bem como construindo e reformando estruturas administrativas; Solicitar junto ao Governo Federal a delegação de competência para conclusão da BR-319; Sem prejuízo da inarredável defesa da Zona Franca de Manaus, investir no fomento das potencialidades regionais e de novas atividades industriais com ênfase no petróleo e gás, além do estímulo aos setores de comércio, serviços e construção civil; Desenvolver ações para gerar riquezas a partir da manutenção da floresta em pé, ingressando no bilionário mercado de carbono; Implantar o Polo Petroquímico em Itacoatiara.

ESPECIAL ELEIÇÕES

WILSON
LIMA

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS
Conclusão do Plano Estadual de Logística e Transporte (Pelt); Recuperação da pavimentação da Rodovia do Boi e demais rodovias estaduais com alto fluxo de escoamento econômico; Construção de pontes de concreto para acesso intermunicipal e escoamento de produção; Pavimentação das rodovias com alto fluxo de turistas; Articulação com a União para viabilizar a construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia; Articulação com a União para viabilizar a consolidação da Rota do Pacífico.

EDUARDO
BRAGA

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Atuaremos na captação de recursos públicos e privados e na cooperação internacional, para investir em obras estruturantes no sistema rodoviário, hidroviário e de portos e aeroportos regionais, reduzindo custos de logística e elevando a competitividade do Amazonas por meio desses modais; A Zona Franca de Manaus precisa voltar a ser um centro de excelência em produção, de olho nas novas tendências de mercado e novas tecnologias. O estado irá estimular a eficiência produtiva, reduzir custos de produção com sistemas tributários mais justos e modernização da infraestrutura.

CAROL
BRAZ

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Trabalhar com o governo Federal uma política de subsídio para o preço das passagens aéreas para o Amazonas como forma de desenvolver nossa economia e incentivar o turismo nacional em nosso estado; Criar o programa Zona Franca Forte - Fortalecer a Zona Franca de Manaus; Garantir a conclusão da BR-319 por meio de articulação com a Bancada Federal, Governo Federal, órgãos ambientais, justiça e comunidade local; Promover obras de recuperação das rodovias e vicinais; Implantar novas vicinais com o escopo de facilitar o escoamento de produtos regionais; Promover a recuperação e a melhoria dos portos no interior; Garantir rede de internet e rádio para todo o Estado do Amazonas; Realizar as ações necessárias para alfandegar o Porto de Tabatinga, criando um hub logístico para saída pelo Pacífico.

RICARDO
NICOLAU

Divulgação/TSE



Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS
O fortalecimento da Zona Franca de Manaus passa pela autoridade do governador, independente de quem seja o presidente do país; Nosso programa prevê pesados investimentos em logística de transporte e internet, segurança rodoviária e fluvial, para acelerar a produção e o escoamento dos bens produzidos no Polo Industrial de Manaus e os novos pólos de desenvolvimento que implantaremos na capital e no interior. Vamos fomentar o crescimento de iniciativas de pequenas empresas na produção de guloseimas orientais de frutas regionais, geleias, molhos de pimenta, pirarucu defumado, castanhas,

biocosméticos, fármacos, óleos líndimos, entre outros, via a criação de um fundo de aval para acelerar os financiamentos da Afeam e FNO, do banco da Amazônia. Um complexo multiuso com marinas seca e molhada, Aquário da Amazônia, roda gigante, hotéis, shoppings, centro de convenção, galerias de lojas, escritórios de serviços, terminais para atração de navios de cruzeiros e da navegação regional; áreas para embarque e desembarque de passageiros, alamedas e praças verdes, restaurantes, consultórios médicos e demais serviços de saúde, será a largada para a transformação de Manaus na porta de entrada do turismo de natureza, pesca esportiva, observação de pássaros e turismo de eventos; Nosso governo vai agir para trazer de volta ao estado a gestão e controle do porto e desenvolver novas funções para esse espaço vital dos amazonenses. Um novo porto, nos moldes do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, e Puerto Madero, na Argentina, para dar dois exemplos mais próximos de nós, nascerá no Porto de Manaus, em parceria Público Privada (PPP).

ISRAEL
TUYUKA

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Manter o compromisso com a Zona Franca de Manaus para garantir os postos de Trabalho; Incentivo à construção de novos portos nas cidades do interior; Serão construídos terminais hidroviários para receber embarcações de passageiros de porte médio nas cidades do Interior.

HENRIQUE
OLIVEIRA

Divulgação/TSE



Número: 19
Partido: PODEMOS
PROPOSTAS
Concluiremos as obras de requalificação das rodovias AM-010 e AM-352, da duplicação da BR-174 bem como o Trecho do Meio da BR-319. Abertura, criação, pavimentação e requalificação de vicinais por todo o cinturão verde da região metropolitana bem como o de todas regiões produtivas do setor agro para escoamento dos produtores e garantir o direito constitucional do ir e vir.

ELEIÇÕES
2022NAIR
BLAIR

Divulgação/TSE



Número: 36
Partido: AGIR
PROPOSTAS
Sem plano de governo divulgado no TSE.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Logística intermodal em pauta entre candidatos ao governo do Pará

Série do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/Dnit



O Pará conta com três portos públicos: Vila do Conde, Belém e Santarém. Os três contam com acessos rodoviários e fluvio-marítimo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Pará relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Adolfo Oliveira (PSOL), Cleber Rabelo (PSTU), Dr Felipe (PRTB), Helder Barbalho (MDB) reeleição, Major Marcony (Solidariedade), Paulo Roseira (AGIR), Shirley Helena (PROS),

Sofia Couto (PMB) e Zequinha Marinho (PL).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado, o Pará tem cerca de 8,777 milhões de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2017, com um total de R\$ 130,9 bilhões, ocupando o 11º posição no ranking nacional.

O Pará conta com três portos públicos: o Porto de Vila do Conde, em Barcarena, situado à margem direita do Rio Pará; o Porto de Belém, à margem direita da baía de Guajará; e o Porto de Santarém, à margem direita do rio Tapajós. Os três contam com acessos rodoviários e fluvio-marítimo.

ADOLFO
OLIVEIRA

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

CLEBER
RABELO

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

DR. FELIPE

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Projeto Pará integrado que visa a substituição de todas as pontes de madeira por pontes de concreto em rodovias estaduais; Restauração da malha viária através de parcerias público privadas; Criação de terminais hidroviários por todo estado e interligação entre estes; Finalização do BRT intermunicipal.
Comércio exterior: Não especificado.

SHIRLEY HELENA

Divulgação/TSE



Número: 90
Partido: PROS
PROPOSTAS

Logística: Fomentar projetos que fomentem o Polo Logístico do Estado do Pará; Criar o Centro de Distribuição Logístico do Marajó.
Infraestrutura de transportes: Elaborar projeto com a finalidade de viabilizar ferrovia estadual; Incentivar investimentos nos portos de Belém, Barcarena e Santarém; Fomentar a implantação da hidrovía Tocantins-Araguaia.
Comércio exterior: Não especificado.

HELDER BARBALHO

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS

Logística: Avançar na implantação de estruturas de logística intermodal no Estado, garantindo rodovias, portos, aeroportos e ferrovias visando a interligação entre as regiões com melhor qualidade no escoamento da produção e redução dos custos de transporte no Estado.
Infraestrutura de transportes: Fortalecer a política de asfaltamento e manutenção das rodovias estaduais; Fortalecer a infraestrutura aeroportuária, incentivando o turismo; Construir novos terminais fortalecendo a infraestrutura de passageiros e cargas; Concluir a implantação do sistema troncal metropolitano - BRT, na região metropolitana de Belém; Reformar os aeródromos municipais como alternativa para ampliar o acesso aos municípios de diversas regiões.
Comércio exterior: Não especificado.

MAJOR MARCONY

Divulgação/TSE



Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS

Logística: Trabalhar em conjunto com o Governo Federal, utilizando suas grandes obras, como as de infraestrutura energética, logística e similares, bem como aproveitar o setor privado, no sentido de ampliar e melhorar os investimentos de fortes Grupos Econômicos de fora, que se concentram nas áreas de mineração, de bioenergia da palma, da logística e do agronegócio da soja, entre outros.
Infraestrutura de transportes: Implantar o programa Estrutura Pará, a fim de Promover a intermodalidade no sistema de transporte do estado (ferrovias, rodovias e hidrovias), viabilizando o uso de vários modais para facilitar o sistema logístico no Pará, permitindo assim, a viabilidade e competitividade econômica de nossas produções; Recuperar, construir e ampliar aeródromos estaduais.
Comércio exterior: Ampliar a construção e reforma de portos e terminais hidroviários e concluir aqueles que tiveram suas obras inacabadas na atual gestão.

PAULO ROSEIRA

Divulgação/TSE



Número: 36
Partido: AGIR
PROPOSTAS

Logística: Criar um moderno distrito ou parque industrial na região sul do estado, investindo na construção de galpões no interior e fomentando a infraestrutura de um condomínio de centros de distribuição e exportação respectivamente.
Infraestrutura de transportes: Aumentar sistematicamente a eficiência da infraestrutura, em todas as etapas e setores, essencial à competitividade da economia paraense; Aumentar significativamente a participação do gás natural na matriz energética, com o objetivo de que a produção desse energético deve chegar às famílias e comunidades que dele necessitem; Desenvolver amplo esforço de modernização institucional, junto ao Governo Federal e setor privado, para acompanhar as novas realidades nas áreas de rodovias, portos e hidrovias.
Comércio exterior: Preparar empresas para o comércio exterior realizando ações de estímulo ao aumento do nível de utilização dos incentivos fiscais para exportações.

ELEIÇÕES
2022

SOFIA COUTO

Divulgação/TSE



Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Ampliar as rodovias estaduais e recuperar as existentes; Priorizar a malha ferroviária; Investir na malha hidroviária.
Comércio exterior: Não especificado.

ZEQUINHA MARINHO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Logística: Viabilizar projetos que fomentem o Polo

Logístico do Estado do Pará, com foco na integração logística multimodal e aproveitamento do potencial hidroviário do estado.
Infraestrutura de transportes: Elaborar projeto com a finalidade de viabilizar ferrovia estadual que conecte a região portuária fluvial de Miritituba ao estado do Mato Grosso, principal eixo de escoamento agrícola do Arco Norte; Incentivar investimentos nos portos de Belém, Barcarena e Santarém; Fomentar a implantação da hidrovía Tocantins-Araguaia, corredor fluvial que atende ao

escoamento da carga do Sudeste Paraense; Fomentar a implantação da Ferrovia Paraense, conectando os portos na região de Belém ao sistema ferroviário e criando uma solução logística alternativa e mais acessível, do que a atual via Itaqui para escoamento de cargas do Sudeste Paraense; Viabilizar derrocamento do Pedral do Lourenço, de modo a permitir a navegabilidade da hidrovía Tocantins a partir de Marabá; Viabilizar pavimentação do acesso rodoviário às estações de transbordo de Santarenzinho e Miritituba no

Rio Tapajós a partir da BR-163; Duplicar estrada de Paragominas a Barcarena; Construir, reformar e adequar aeroportos das principais cidades do Pará; Construir de diversos terminais hidroviários mistos no Estado; Ampliar o Porto de Santarém/PA; Adequar a navegabilidade da Hidrovía do Rio Tapajós; Pavimentar a BR-163; Construir de terminais ferroviários e hidroviários; Construir a Ferrovia Santarém - Cuiabá (PA/MT); Viabilizar o novo mapa logístico do Pará.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Melhoria nas rodovias é prioridade para candidatos ao governo de RO

Maioria dos postulantes trata de melhorias nas estradas que cortam o Estado

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/Dnit



A BR-364 é uma das principais rodovias federais de Rondônia, cortando o Estado de Norte a Sul. Além disso, é um dos principais corredores de escoamento de grãos da região

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

As rodovias que cortam Rondônia é a prioridade dos candidatos ao governo do estado. É o que constatou o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador do Distrito Federal publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao todo, o transporte rodoviário do estado de Rondônia conta com 22.433 km de rodovias, dos quais 1.803 km são federais, 4.289 km são estaduais e 16.341 km são municipais. As principais rodovias federais são as BRs 174, 319, 364, 421, 425, e 429.

De todas as rodovias, a BR-364, pode ser considerada a mais importante. Por ela passa

a maior parte dos produtos que saem do Estado, como a madeira, a carne, os laticínios e soja.

Entre as municipais o destaque fica para a "Rodovia do progresso" (RO-370), principal corredor do transporte dos grãos, bovinos e diversas produções do estado. A RO-370 passa pelos municípios de Cabixi; Cerejeiras; Corumbiara; Chupinguaia; Parecis e Alto Alegre dos Parecis.

De acordo com o levantamento dos planos de governo no estado, as duas rodovias não são citadas diretamente. Contudo, a maioria dos candidatos cita que irá buscar melhorias para as estradas do Estado.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos de Rondônia no quadro a seguir.

DANIEL
PEREIRA

Divulgação/TSE



Número: 77

Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS

Investimento na construção de infraestrutura para o escoamento da produção dos produtores familiares e do agronegócio; Viabilizar a infraestrutura baseada em três eixos: escoamento da produção desde área de produção familiar até as

indústrias de beneficiamento, armazenamento da produção e indústria de beneficiamento para agregar valor; Viabilizar os eixos de escoamento da produção de Rondônia e aquelas que passam pelo território, considerando que o Estado é estratégico para a viabilização do transporte multimodal; Reformar e manter aeroportos regionais, alfandegar o aeroporto de Porto Velho, Ji-Paraná e Cacoal; Transferir e ampliar o terminal graneleiro de Porto Velho tornando-o porto multiuso; Construir e manter portos fluviais nas bacias hidrográficas existentes em Rondônia, aproveitando-se da integração dos modais de transporte e estabelecer com os municípios, zonas industriais incentivadas.

ESPECIAL ELEIÇÕES

CORONEL
MARCOS ROCHA

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS

Conclusão do Plano Estadual de Logística e Transporte (Pelt); Recuperação da pavimentação da Rodovia do Boi e demais rodovias estaduais com alto fluxo de escoamento econômico; Construção de pontes de concreto para acesso intermunicipal e escoamento de produção; Pavimentação das rodovias com alto fluxo de turistas; Articulação com a União para viabilizar a construção da Ponte Binacional Brasil-Bolívia; Articulação com a União para viabilizar a consolidação da Rota do Pacífico.

MARCOS
ROGÉRIO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Ampliar e qualificar a infraestrutura rodoviária e de estradas no meio rural como base para o desenvolvimento econômico do Estado; Implantar novos modais integrados de transporte; Apoiar a instalação de empreendimentos portuários no estado de Rondônia; Apoiar os municípios na infraestrutura de integração dos distritos; Modernização da malha rodoviária estadual e municipal; Integração entre estados, municípios e distritos; Celeridade nos projetos de infraestrutura da rede estadual.

LÉO
MORAES

Divulgação/TSE



Número: 19
Partido: PODEMOS
PROPOSTAS

Inegociável articulação para a duplicação da nossa BR-364 e o aprimoramento de toda a malha rodoviária, entre outros modais de transporte.

PIMENTA
DE RONDÔNIA

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Garantir, em convênios com os executivos municipais, a manutenção da estrutura das estradas vicinais para escoamento da produção agrícola. Estabelecer parcerias com as cooperativas de agricultura familiar a fim de incentivar economicamente tais iniciativas e articular políticas públicas para a criação de cooperativas de consumo, o que fomentará a produção e o consumo local de produtos orgânicos dentro de uma perspectiva sustentável. Transportes e Rodovias – Garantir o transporte aos ribeirinhos, bem como às comunidades rurais menos assistidas. Garantir estradas e

transportes para o escoamento da produção agrícola, bem como implementar novos vetores, construindo estradas ladeando as fronteiras. O DER terá patrulhas permanentes para acompanhamento da conservação e recuperação das rodovias, inclusive via satélite. Construção de pontes em caráter de urgência, pois a população tem tido muitos prejuízos na travessia de rios. Estradas Vicinais - Conservar as vias de comunicação intermunicipais existentes e abrir novas estradas vicinais, permitindo acesso às comunidades isoladas. Transporte Intermunicipal – Avaliar o sistema de transporte coletivo intermunicipal, identificando eventuais demandas reprimidas. Portos – Criar, em conjunto com as administrações municipais, portos adequados para cargas e passageiros, nos rios Mamoré, Guaporé, Madeira, Candeias, Jamari e Machado; bem como para possibilitar embarque e desembarque de cargas e passageiros. Aeroportos – Buscar apoio federal para melhorias de aeroportos nas principais cidades de Rondônia.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Confira as propostas dos candidatos ao governo de Roraima

Ao todo, cinco candidatos disputarão o governo do Estado

ELEIÇÕES
2022

Divulgação



O Aeroporto Internacional de Boa Vista é o principal de Roraima, sendo também o equipamento servido por voos regulares localizado mais ao norte do Brasil

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A votação para o primeiro turno das eleições 2022 acontece neste domingo. A partir de dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), somente cinco candidatos tiveram suas candidaturas aprovadas e seus planos de governo divulgados no site da corte eleitoral.

Roraima é o estado mais ao norte de toda a federação. Faz fronteira com a Venezuela ao norte e ao noroeste e com a Guiana ao leste. Ao sudeste se liga ao Pará e ao Amazonas ao sul e oeste. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado é o menos populoso do País.

Sua economia, baseada principalmente no setor terciário, e seu Produto interno bruto (PIB) seja o menor do país. A base produtiva do Estado está na agricultura (arroz, feijão, milho, mandioca e banana), pecuária (bovino, suínos e aves) e o extrativismo animal, vegetal e mineral (diamantes, cas-

siterita, molibdênio, bauxita, cobre, areia, argila, granito e ouro).

O único estado brasileiro que possui ligação rodoviária com Roraima é o Amazonas, através da BR-174, que interliga os municípios do Sul aos municípios do norte do Estado, sendo responsável também por interligar o Brasil à Venezuela.

Há ainda a BR-210, também chamada de Perimetral Norte, um projeto oriundo de meados do Século XX, do Governo Federal, que fora realizado apenas parcialmente e que, a princípio, ligaria o estado ao Pará, Amapá e ao município de São Gabriel da Cachoeira (AM).

O Aeroporto Internacional de Boa Vista dista cerca de 3,5 km do centro da cidade. É o principal aeroporto de Roraima, sendo também o aeroporto servido por voos regulares localizado mais ao norte do Brasil

Confira o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador de Roraima e saiba o que foi falado sobre Infraestrutura, Logística e Transporte.

ANTONIO
DENARIUM

Divulgação/TSE



Número: 11

Partido: PP

PROPOSTAS

Continuar o programa de recuperação e manutenção de estradas vicinais, recuperando mais 4.000 km e substituir as pequenas pontes de madeira por galerias; Construir mais de 100 pontes mistas (aço/concreto); Asfaltar 300 km de estradas vicinais nos

próximos 4 anos e concluir os 250 já iniciados; Construir aeródromos (pequenos aeroportos) em vários municípios, inclusive no Baixo Rio Branco, Uiramutã e Rorainópolis; Drenar, asfaltar e urbanizar as vilas dos municípios de Roraima.

ESPECIAL ELEIÇÕES

TERESA
SURITA

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Elaborar projetos de infraestruturas para as principais estradas que cortam nosso estado para identificar as várias necessidades e custos inerente a realização de obras estruturais; Elaborar carteira de projetos das estradas com ênfase nas vicinais para captação de financiamento e execução das obras necessárias dessas estradas; Fazer gestão junto a órgãos financiadores de obras públicas e à bancada federal; Apoiar todas as ações de melhoria nas condições de infraestrutura de comunicação, internet e outras formas de diminuir as interrupções nos serviços e nas distâncias virtuais entre as áreas do estado de Roraima; Realizar estudos para verificar a necessidade de mudanças de modal na logística atual do estado; Reestruturar a logística estadual existente, de forma a acompanhar as necessidades atuais de transporte de pessoas e de cargas.

FÁBIO
ALMEIDA

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSSOL
PROPOSTAS
Em curto prazo, o incremento financeiro a circulação de dinheiro deverá ser puxada pelo poder público através do início de grandes obras que permitam o enfrentamento de problemas como acesso a água potável, programas habitacionais, recuperação de estradas e rodovias; Redefinir a política de concessão de exploração mineral em Roraima, excluindo qualquer debate em torno da exploração mineral que coloque em risco pessoas e água; Criar a Polícia Rodoviária Estadual para monitoramento de nossas rodovias, sendo estruturada no âmbito da nova polícia estadual.

JURACI
ESCURINHO

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Asfaltamento de rodovias estaduais e vicinais; Recuperação de vicinais, pontes e galerias; Construção da Ponte do Passarão sob o Rio Uraricoera
Construção de ponte nos Rios Caroebe e Jatapu; Emendas para recuperação das rodovias federais; Barreira de fiscalização e controle; Estruturar as entradas de Jundiá, Pacaraima, Bonfim; Recursos para a finalização da BR-210 interligando os estados de Roraima e Pará via terrestre.

RUDSON
LEITE

Divulgação/TSE



Número: 43
Partido: PV
PROPOSTAS
Sem propostas de destaque para Infraestrutura, Logística e Transporte em seu plano de governo.



ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos ao governo do Tocantins querem recuperação e melhoria das estradas

Planos de governo também destacam melhorias nos acessos a Ferrovia Norte-Sul

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/VLI



Entre os planos de governo dos candidatos está a melhoria dos acessos e de dinamização das plataformas de transbordos da Ferrovia Norte Sul (FNS)

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Recuperação e melhoria das estradas que cortam o Tocantins serão as prioridades dos candidatos a governador do Estado. É o que constatou o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador do Tocantins publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), o Tocantins se destaca por cinco rodovias no estado: A BR-

153, a BR- 226, que representam os principais eixos de escoação de produtos dentro do estado; a BR-230, a TO-164 e a TO-335, que juntas totalizam uma extensão de 1.960,8 Km.

A economia tocantinense se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), na pecuária e em criações. No setor terciário suas principais atividades estão concentradas em Palmas e também nos municípios que estão localizados às margens da Rodovia Belém-Brasília, principal via de ligação da capital federal com a parte norte do Brasil.

Outro destaque dos planos de governo está na melho-

ria dos acessos e de dinamização das plataformas de transbordos da Ferrovia Norte Sul (FNS). A ferrovia é reconhecida como um dos mais importantes corredores de escoamento da produção do agronegócio.

Para se ter uma ideia, a VLI, companhia detentora da concessão da FNS, movimentou 6,6 milhões de toneladas de produtos agrícolas no primeiro semestre deste ano. As operações geraram um lucro líquido de R\$ 278 milhões.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Tocantins o box a seguir.

CARMEN
HANNUD

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Unificar os trabalhadores das estatais para barrar com greves e ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobrás, CEF, portos etc.;

Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, cias. energéticas, bancos, telefonia, etc.); Nacionalização do petróleo, Petrobrás 100% estatal, sob o controle dos trabalhadores; Cancelamento de todos os leilões do petróleo brasileiro; Redução imediata do preço dos combustíveis em 50%. Fim da política de paridade com o dólar; Reestatização da Petrobrás: 100% nas mãos do Estado e sob o controle dos trabalhadores, com eleição de todos os seus postos de direção pelos trabalhadores.

CORONEL RICARDO MACEDO

Divulgação/TSE



Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS
Focar na melhoria da qualidade das rodovias com manutenção mais barata e eficaz; Acompanhar de forma permanente o processo de licitação dos trechos das rodovias federais concedidas; Melhorar o acesso das áreas agropecuárias com as plataformas de transbordo ligada a Ferrovia Norte-Sul; Melhorar o acesso das áreas agropecuárias com as plataformas de transbordo ligada a Ferrovia Norte-Sul; Articular a construção de eclusas que viabilize a navegação fluvial nas hidroelétricas de Lajeado, Estreito, Peixe, São Salvador, Ipueiras, Tupiratins e Serra

Quebrada; Atualizar o Plano Aeroviário Estadual, de forma a conseguir recursos para ampliar e melhorar as condições de operacionalização dos principais Aeródromos públicos e Pistas de Pouso do Estado, principalmente em regiões com maior aptidão turística e econômica; Articular a transformação do Aeroporto de Palmas como Centro de Distribuição de Voos Norte e Nordeste, desafogando o aeroporto de Brasília; Fazer gestões junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ministério da Infraestrutura e empresas aéreas para o aumento de oferta de voos para o Estado, partindo das principais cidades do Brasil e também voos internacionais para Palmas; Articular a efetivação de um aeroporto no Estado como Centro de Distribuição de Carga (hub) para todo o Brasil, dada a posição central e estratégica que o Estado ocupa; Apoiar a conclusão, implementação e dinamização do Ecoporto de Praia Norte; Incentivar a implementação do Terminal de Grãos na Região Sul do Estado.

KAROL CHAVES

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.



PAULO MOURÃO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Incentivar e fortalecer o Programa de Parcerias Público-Privada para apoiar o desenvolvimento das infraestruturas rodoviária, portuária, tecnológica, econômica, social e lazer; Dotar o estado de equipamentos de mobilidade urbana através de financiamentos e Parcerias Público-privada; Consolidar a estratégia de exportações através da industrialização na ZPE e Porto Seco, atraindo novos investimentos; Criar rede integrada de infraestrutura de transporte e logística promovendo a integração territorial e a complementaridade entre os diversos modais; Revitalizar e

ampliar a malha rodoviária, garantindo escoamento, ampliação da fronteira agrícola de produção, interligação entre os territórios de desenvolvimento e integração nacional; Ampliar a infraestrutura hídrica com construção de barragens e adutoras, para atender as demandas nos territórios de desenvolvimento; Dinamizar o Ecoporto de Praia Norte; Estruturar os Aeroportos Regionais e Pistas de Pouso do Estado, nas regiões com maior aptidão turística e econômica; Pelas parcerias fomentar construção de eclusas nas hidroelétricas ao longo do Rio Tocantins; Estruturar mediante parcerias a pavimentação da TO-010 dos trechos não conclusos; Defender a intensificação da Duplicação da BR-153 a partir do estado do Tocantins, junto ao Governo Federal; Dinamizar as plataformas de transbordo da Ferrovia Norte-Sul; Pavimentar as seguintes rodovias estruturantes: TO-080 Paraíso – Casera TO 242 – Ligando dentro do Tocantins as fronteiras entre BA e MT; Federalizar a TO-335 – Transcolinas; Melhorar a TO-336 – Guaraí – Couto Magalhães.

IRAJÁ

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Estradas intermunicipais pavimentadas para garantir a atração de investimentos e o fluxo seguro da produção rural nos municípios do Tocantins são parte das ações previstas para o próximo governo no quadriênio 2023/2026; Garantir energia elétrica de qualidade, fazendo a distribuição da energia gerada no Tocantins para os locais de produção e de potencial para indústrias no Estado; Atrair investidores, principalmente no setor industrial, com estrutura e incentivos fiscais para os primeiros 5 anos de instalação no Estado.

RONALDO DIMAS

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Dar início de forma emergencial ao programa de recuperação da malha rodoviária pavimentada do Estado do Tocantins; Recuperar, ampliar, integrar e modernizar toda a estrutura logística do Estado do Tocantins com vistas à inserção global e nacional por meio de projetos que irão aperfeiçoar e dar maior eficácia ao sistema produtivo; Apoiar os municípios na recuperação de estradas vicinais e na construção de pontes de concreto de forma a colaborar com a mobilidade rural e escoamento da produção; Atualizar e implantar o Plano

Estadual de Logística de Transporte de Cargas do Tocantins (PELT-TO); Criar as condições para tornar o Estado do Tocantins o maior polo logístico da região norte; Recuperação imediata das vias de acesso aos modais da ferrovia Norte-Sul já existentes, assim como planejar a implantação e integração com outros modais; Avaliar a possibilidade de federalização de algumas rodovias estaduais; Estudar a viabilidade de construção de novas pontes e rodovias que possam ligar o Tocantins a outros Estados e conectar os polos produtores aos mercados consumidores; Integrar via transporte aéreo regional adotando de infraestrutura adequada os aeroportos, com voos regulares, interligando as cidades de Dianópolis, Gurupi, Palmas, Araguaína e Araguatins. De forma adicional proporcionar voos regionais de Palmas para Jalapão e Redenção-PA, e de Araguaína para Balsas-MA; Estimular o modal hidroviário como alternativa ao transporte de cargas de baixo valor agregado.

WANDERLEI BARBOSA

Divulgação/TSE



Número: 10
Partido: Republicanos
PROPOSTAS
Conclusão da ponte de Porto Nacional; Duplicação da TO-080, que liga Palmas a Paraíso do Tocantins, incluindo estudos para a duplicação da Ponte da Amizade e da Integração; Duplicação da TO-010 entre Palmas e Lajeado; Duplicação da TO-181 entre Araguaína e Novo Horizonte; pavimentação da TO 020, entre Campos Lindos e Recursolândia; pavimentar a TO-030 entre Mateiros e São Félix; Concluir a pavimentação da rodovia entre Lagoa do Tocantins e São Félix; pavimentar a rodovia entre Tocantínia/Bunge/Pedro Afonso.

DR. LUCIANO DO OSWALDO CRUZ

Divulgação/TSE



Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS
Melhoria da infraestrutura rodoviária, com reforma da cobertura asfáltica, sinalização, terceira faixa, iluminação com luz solar de pontes e áreas de maior perigo ao tráfego; Criar programa permanente de recuperação de rodovia e tampa buracos, em parceria com os municípios; Criar os centros de logística nas cidades de Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Gurupi e Palmas; Realizar a duplicação das estradas que ligam a BR-153 a capital do Estado de Tocantins; Ampliar as rodovias, com terceira faixa nos eixos da capital para os pontos turísticos do estado, visando aumentar a segurança e redução do tempo de viagem.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Maranhão: candidatos têm propostas para Itaqui, PPPs e intermodalidade

A maioria tem projetos voltados para infraestrutura portuária, concessões de rodovias, ferrovias, aeroportos e hidrovias e fomento às exportações

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Maranhão, na Região Nordeste, tem nove candidatos ao Governo do Estado, entre eles o governador Carlos Brandão (PSB), que concorre à reeleição.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal e portal BE News publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

A maioria dos postulantes maranhenses tem propostas voltadas para o estratégico Porto do Itaqui, por onde são

exportados soja, milho e produtos petrolíferos, e importados diesel e gasolina. Quanto aos modais de transporte, há projetos para investimentos em rodovias, hidrovias, ferrovias, aeroportos e hidrovias. Em relação ao setor de comércio exterior, há ideias de programas de incentivo, fomento, capacitação entre outras.

A seguir, confira os quadros contendo informações sobre todos os candidatos ao Governo do Estado do Maranhão e suas respectivas propostas para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

ELEIÇÕES
2022



Divulgação

A maioria dos candidatos tem propostas voltadas para o Porto do Itaqui, por onde são exportados soja, milho e produtos petrolíferos, e importados diesel e gasolina

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JÚNIOR

Divulgação/TSE



Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS

Logística: Porto do Itaqui: aprimorar a administração, enfatizando parcerias público-privadas para investimentos em logística, tecnologia e inovação, construção de berços e aumento da capacidade de armazenamento e escoamento.
Infraestrutura de Transportes: Aeroportos regionais: estabelecer parcerias e estruturar os aeroportos sob gestão do Estado, em especial, em Barreirinhas, Barra do Corda, Balsas, Bacabal, Colinas e Carolina; Plano Ferroviário do Maranhão: criação do plano com o objetivo de reduzir custos logísticos e ampliação da pauta de exportações; Rodovia MA –

201: restauração do trecho Forquilha – Maiobão; Rodovia MA – 201: finalizar projeto de duplicação do trecho Maiobão. Criar o Santuário São José de Ribamar. Rodovia MA – 204: elaborar o projeto de duplicação. Rodovias estaduais (Mas): priorizar programa de recuperação e manutenção contínua das rodovias, com ênfase nas atingidas pelas enchentes e inundações. Rodovias federais (Brs): promover articulação com o DNIT para a recuperação das rodovias, com ênfase nas afetadas pelas enchentes e inundações, e priorizando as de maior importância para o escoamento da produção agrícola.
Comércio Exterior: Zona de Processamento de Exportação: atualizar a legislação estadual e assegurar a implantação da ZPE; Comitê de Comércio Exterior: fortalecer a política de internacionalização da produção do Estado por meio da inserção de produtos maranhenses de cadeias produtivas prioritárias no mercado internacional, atração de investimentos e participação das empresas maranhenses em feiras, eventos e missões internacionais.

EDIVALDO DE HOLANDA B. JR

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Plano Estadual de Integração Rodoviária dos Municípios do Maranhão: para encurtar distâncias.
Infraestrutura de transportes: Rodovias: implantação e requalificação das estradas, rodovias e interligação com as estradas vicinais para melhorar o transporte de insumos e safras; Plano Rodoviário Estadual: para implantação, conservação e requalificação das estradas.
Comércio exterior: Portos secos: Atrair investimentos para instalação de portos secos nas regiões de ascensão econômica, visando a otimização de entradas e saídas de mercadorias via Porto do Itaqui.

ENILTON SILVA RODRIGUES

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Não especificou propostas para o setor.
Infraestrutura de transportes: Rodovias estaduais: plano de manutenção periódica, com substituição das pontes de madeira por pontes de concreto, especialmente as rodovias de acesso às regiões turísticas; duplicação das rodovias estaduais da ilha de São Luís; e garantir que as faixas de domínio (margens) das rodovias não sejam invadidas por empresas e particulares.
Comércio exterior: Não especificou propostas para o setor.

FRANKLE DA COSTA LIMA

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificou propostas para o setor.
Infraestrutura de transportes: Expansão da malha ferroviária de transporte de passageiros e cargas.
Comércio exterior: Não especificou propostas para o setor.

ESPECIAL ELEIÇÕES

HERTZ
DA CONCEIÇÃO DIAS

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Não especificou propostas para logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

PROFESSOR JOAS
MORAES DOS SANTOS

Divulgação/TSE



Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS
Logística: Plano Rodoviário Estadual: revisar e implementar o Plano Rodoviário Estadual em parceria com o Governo Federal e prefeituras objetivando criar corredores logísticos, aumento da segurança no trânsito; melhoria da mobilidade interurbana; e a maior eficiência no escoamento da produção; Plano Aeroviário Estadual: atualizar o Plano Aeroviário Estadual, visando requalificar e ampliar a quantidade dos aeroportos e aeródromos maranhenses, de

modo a preparar as principais regiões para o SAMU aéreo, transporte de passageiros e de carga; acesso das forças de segurança pública com maior rapidez e efetividade; Parceria Público-Privada (PPP): estabelecer PPPs para a manutenção da infraestrutura e prestação de serviços de qualidade nos diferentes modais de transporte e outros serviços públicos; duplicação e melhoria das rodovias nas travessias urbanas das principais cidades maranhenses; Intermodalidade: integrar modais e aumentar a eficiência de logística e transportes do Estado com o plano ferroviário, concluindo os projetos para a ferrovia Alto Parnaíba - Balsas - Estreito; desobstruir e revitalizar rios para aumentar a navegabilidade; transformar os rios em hidrovias, integrando aos outros modais.
Infraestrutura de transportes: Malha viária: melhorar a infraestrutura da malha viária do Estado facilitando o escoamento da produção; Infraestrutura aeroportuária: atuar junto ao Governo Federal para acelerar o processo de

ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado;
Comércio exterior: Incentivos fiscais: estímulo às empresas para utilização dos incentivos fiscais para exportações, mapeando mercados internacionais de produtos potenciais do Maranhão a partir da realização de estudos de prospecção de mercado para os setores prioritários da economia local; Zona de Exportação do Maranhão: incentivar a implantação da Zona de Exportação do Maranhão (ZEMA); Complexo Portuário de São Luís: definir eixos estratégicos de desenvolvimento; Portos secos: implantar portos secos (áreas alfandegadas) em Caxias, Balsas e Imperatriz; TUPs: atrair investimentos para implantar novos portos privados (TUP - Terminal de Uso Privado); Clusters: implantar "clusters" de grãos, eucalipto e minério, entre outros; Terminal de cruzeiros: construir, por meio de parcerias internacionais e privadas e pautado em um planejamento do uso e ocupação, o terminal portuário para navios de cruzeiros da Rota das Emoções, em Tutóia.

LAHESIO
R. DO BONFIM

Divulgação/TSE



Número: 20
Partido: PSC
PROPOSTAS
Logística: Apoio logístico: apoiar o serviço de logística para transporte de insumos e da produção, fomentando melhores alternativas para a rede de abastecimento de veículos, assistência técnica e oferta de opções de descanso e lazer nas rodovias.
Infraestrutura de transportes: Porto do Itaqui, terminais e ferrovias: diligenciar junto ao Governo Federal para viabilizar o processo de ampliação do Porto do Itaqui e construção de novos terminais portuários em São Luís e Alcântara, e ampliação dos ramais ferroviários; Entrepasto pesqueiro: instalar entrepostos pesqueiros nos terminais de embarque e desembarque de pescado nos municípios costeiros de maior produção e um terminal no Porto do Itaqui, capaz de atrair investidores nacionais e internacionais; Ponte: construção da ponte ligando São Luís à Baixada Maranhense; Rodovias estaduais e federais: construir e recuperar rodovias estaduais, dotando-as de condições de trafegabilidade; fomentar junto ao Governo Federal a implantação de concessão pública das rodovias federais que cortam o estado do Maranhão; Terminal de contêineres, cabotagem e intermodalidade: ampliar o serviço portuário com a instalação do terminal de contêineres, desenvolver a navegação de cabotagem e interligação dos diferentes modais; Hidrovia: viabilizar a hidrovia que liga Balsas ao Rio Parnaíba, atuando em conjunto com o Governo do Piauí para conclusão da eclusa de Boa Esperança, permitindo estender a navegação até Timon e Teresina;
Comércio exterior: Câmaras de comércio: fomentar a criação de câmaras de comércio produtivas regionais, mediante acordos nos âmbitos nacional e internacional.

ELEIÇÕES
2022SIMPLÍCIO
ALVES DE ARAÚJO

Divulgação/TSE



Número: 77
Partido: Solidariedade
PROPOSTAS
Logística: Portos, ferrovias, rodovias e aeroportos: parcerias com a iniciativa privada, por meio de projetos de concessão e/ou financiamento privado para implantação de novos portos e ampliação de ferrovias e rodovias; e garantir investimentos para estruturação da malha aérea estadual.
Infraestrutura de transportes: Economia do Mar: políticas públicas voltadas à Economia do Mar, que abrange as atividades de pesca, indústrias de processamento, extração de petróleo e gás offshore, geração de energias renováveis a exemplo da eólica e da oceânica, extração mineral,

transporte marítimo de carga e de passageiros, complexos portuários e instalações logísticas, obras marítimas, construção e reparação naval, turismo costeiro, atividades náuticas de recreio, biotecnologias marinhas, entre outros.
Complexo Portuário do Maranhão: Atenção extra ao desenvolvimento do Complexo Portuário do Maranhão para intensificar o crescimento econômico do Estado, com ações estratégicas para atrair investimentos privados para a construção de novos portos, além de promover uma gestão portuária eficiente, com redução nos tempos de operação de carga, descarga e armazenagem, desburocratização e maior agilidade nos serviços portuários, sejam vinculados ao Governo Federal ou à iniciativa privada, além de ampliação e otimização da infraestrutura portuária e sua retroárea.
Comércio exterior: Programa de estímulo à exportação: visando a capacitação empresarial, aperfeiçoamento produtivo e qualificação de mão de obra, além de captação e atração de investimentos internacionais direcionados para áreas estratégicas de desenvolvimento.

WEVERTON
ROCHA MARQUES DE SOUZA

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Logística: Conselho Consultivo e Mesa de Integração: implantar o Conselho Consultivo de Governadores do Corredor Logístico FNS - ITAQUI, a Mesa de Integração Portuária do Porto do Itaqui e a Mesa de Integração Portuária para o Desenvolvimento do Corredor Centro Norte.
Infraestrutura de transportes: Terminal Portuário de Alcântara: apoiar a implantação. PPPs: serão desenvolvidos estudos para analisar a viabilidade de concessões por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), no caso de ferrovias,

rodovias e portos, com vistas à redução de custos e otimização dos serviços;
Plano de Infraestrutura e Logística: criação do plano para atender as necessidades e os corredores de desenvolvimento (Matopiba, por exemplo) por intermédio de portos, aeroportos, ferrovias, PPI (Programa de Parceria de Investimentos) e obras federais, estaduais, municipais e privadas.
Comércio exterior: Zona de Processamento de Exportações do Maranhão: apoiar a implantação da ZEMA com o objetivo de atrair empresas e gerar emprego; Agroindústria e mercado internacional: implementar política de industrialização, desenvolver cadeias industriais a partir dos APLs e do que já é produzido no Matopiba (ração, fertilizantes, etc), fomentar tecnologias competitivas para inserir o Maranhão no mercado nacional e global, e, para as grandes empresas como Vale e Alumina, atender demandas por produtos industrializados gerados potencialmente pelas commodities que produzem.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Conheça as propostas dos candidatos do Governo do Piauí

Série traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES
2022

MPF-PI



O Piauí é o único estado litorâneo que não possui um porto, mas tem um projeto parado há mais de 40 anos: o complexo de Luís Correia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de reportagens das eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo dos estados de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Coronel Diego Melo (PL), Geraldo Carvalho (PSTU), Gessy Lima (PSC), Gustavo Henrique (Patriotas), Lourdes Melo (PCO), Madalena Nunes (PSOL), Rafael Fonteles (PT), Ravenna Castro (PMN), Silvio Mendes (União Brasil).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado, o Piauí

tem cerca de 3,289 milhões de habitantes, e registrou um aumento de 7.810 pessoas em relação a 2020, acréscimo de 0,24%. O levantamento mostra ainda que a população do Piauí representa 1,5% da população do Brasil e é o 19º da Federação por número de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2019, com um total de R\$ 52,7 bilhões, uma queda real em termos de volume de 0,6% se comparado a 2018. Teresina, Parnaíba, Uruçuí, Picos e Floriano concentraram quase 55% de todas as riquezas produzidas no Estado em 2019. A maior parte do valor é gerado pelo setor de serviços, seguido pela indústria e agropecuária.

O Estado é o único litorâneo do Brasil que não possui um porto, mas tem um projeto parado há mais de 40 anos, que é o do complexo de Luís Cor-

reia. Por isso, escoar sua produção pelos portos de Pecém (CE) e Itaqui (MA), o que encarece a logística.

A obra, que começou em 1976, já sofreu duas paralisações e foi alvo de inquéritos devido a irregularidades fiscais. No cenário atual, o que foi feito no tempo de obras acabou sucateado e estimativas apontam que foram gastos R\$ 390 milhões dos cofres públicos neste projeto.

Em relação ao modal ferroviário, o Governo Federal aprovou neste ano a construção de uma ferrovia que ligará o Piauí à Pernambuco, num investimento de R\$ 5,7 bilhões. O objetivo é melhorar as condições de mobilidade na região e facilitar a logística dos transportes de carga para a circulação de mercadorias.

Confira no quadro as propostas dos nove candidatos relacionadas aos segmentos citados no texto.

GERALDO
CARVALHO

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado..
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

GESSY
LIMA

Divulgação/TSE



Número: 20
Partido: PSC
PROPOSTAS

Logística: Viabilizar infraestrutura logística e comercial à agricultura.
Infraestrutura de transportes: Não especificado..
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

GUSTAVO HENRIQUE

Divulgação/TSE



Número: 51

Partido: Patriota

PROPOSTAS

Logística: Desenvolver e implantar um plano de desenvolvimento regional, baseado em mapeamento das aptidões de negócios no Estado e na análise das informações dos principais setores de arranjos e cadeias de produção do Estado; Fomentar a criação de consórcios intermunicipais de desenvolvimento regional e organizá-los em APLs, formar incubadoras, fornecer cursos de capacitação, organizar rodadas de negócios, promover as empresas em canais regionais, prepará-las para o comércio exterior.

Infraestrutura de transportes: Reorganizar o setor rodoviário, retirando esta atribuição dos órgãos que hoje a executam indevidamente, e

concentrando-a no DER, Setrans e Seinfra; Criar um fundo de manutenção, conservação e restauração de estradas e pontes, para garantir as condições adequadas de trafegabilidade e de segurança estrutural; Implantar os contornos rodoviários das cidades em que as BRs cortam sua zona urbana causando grandes transtornos, a exemplo de Picos, Altos e Campo Maior; Realizar gestão junto ao Governo Federal para alavancar investimentos na malha federal em território piauiense, para manutenção e restauração dos trechos existentes; Buscar parcerias para reativar a ferrovia entre Altos e Luís Correia, importante canal de ligação entre o norte e o sul do Estado; Implantar aeroportos regionais nos territórios de desenvolvimento que ainda não possuem um aeroporto; Envidar esforços junto ao Governo Federal e buscar parcerias para retomar e concluir o Porto de Luís Correia.

Comércio exterior: Apoiar a cadeia produtiva da apicultura desde sua produção, recomposição de áreas de florada apícola, casas de beneficiamento de mel, legislação, exportação, capacitação e organização.

LOURDES MELO

Divulgação/TSE



Número: 29

Partido: PCO

PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

MADALENA NUNES

Divulgação/TSE



Número: 50

Partido: PSOL

PROPOSTAS

Logística: A criação de frentes de trabalho nas macrorregiões do Estado nos municípios centralizadoras. Pensando no desenvolvimento das obras de infraestrutura para fazer avançar a logística e circulação de mercadorias, aumentando a oferta de trabalho e

movimentando a economia local.

Infraestrutura de transportes: Elaboração de um Plano Estadual de recuperação e construção de estradas no Piauí, com ações de curto, médio e longo prazo; Apoio aos municípios para aquisição de equipamentos para uso consorciado dos municípios, com o objetivo de manutenção permanente de suas estradas; Planejamento e busca de recursos para a construção de mais dois aeroportos no Piauí, considerando as necessidades estratégicas do Estado; Adoção de iniciativas voltadas à ampliação e reconfiguração da malha viária do Piauí; com discussão e busca de alternativas nas subgovernadorias.

Comércio exterior: Não especificado

ELEIÇÕES
2022

RAVENNA CASTRO

Divulgação/TSE



Número: 33

Partido: PMN

PROPOSTAS

Logística: Projetos de geração de energia limpa, desburocratizando a exploração mineral e investindo na logística de escoamento; Investimento maciço na infraestrutura de escoamento de produção, principalmente através de obras e reformas, seja através do poder público, da iniciativa

privada ou por PPPs, de meios de transporte, aeroportos, rodovias e ferrovias.

Infraestrutura de transportes: Conclusão das estradas e duplicação das rodovias importantes para o escoamento da produção, como a Transcarrado, o que vai possibilitar também o transporte dos insumos básicos para o desenvolvimento dos projetos agrícolas; Construção de pontes sobre o rio Parnaíba nas regiões turísticas e áreas produtivas, como o Cerrado Piauiense, evitando o isolamento da população e facilitando o escoamento da produção; Esforço governamental para a conclusão da Transnordestina, o que vai reduzir os custos do transporte da produção agrícola.

Comércio exterior: Não especificado.

RAFAEL FONTELES

Divulgação/TSE



Número: 13

Partido: PT

PROPOSTAS

Logística: Concluir e viabilizar a concessão do Porto de Luís Correia; Concluir e viabilizar a instalação de um Porto Seco em Teresina.

Infraestrutura de transportes: Concluir a Rodovia Transcarrados e as Rodovias Transversais dos Cerrados Piauienses, com integração à Ferrovia Transnordestina; Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco

Legal das Ferrovias; Implantar mais três Rodovias de Interligação com municípios de estados vizinhos (Ceará, Pernambuco e Bahia), além de mais uma ponte sobre o Rio Parnaíba; Fortalecer o Programa de Manutenção Permanente de Rodovias Estaduais; Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco Legal das Ferrovias.

Comércio exterior: Fortalecer a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, com atração de mais empresas (indústria de calçados, por exemplo) e garantia de acesso a gás natural para o Parque Industrial da ZPE; Realizar concessões e parcerias público-privadas (PPPs) para delegação da administração de equipamentos públicos e de atividades que não são da competência direta do próprio estado.

SILVIO MENDES

Divulgação/TSE



Número: 44

Partido: UNIÃO BRASIL

PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Infraestrutura na pauta dos candidatos ao governo do Ceará

Série do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

Igor Machado/CDC

ELEIÇÕES
2022



O Porto de Fortaleza tem localização privilegiada que o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao governo do Estado do Ceará relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem seis candidatos na disputa eleitoral: Capitão Wagner (União Brasil), Chico Malta (PCB), Elmano de Freitas (PT), Roberto Cláudio (PDT), Serley Leal (UP), Zé Batista (PSTU).

De acordo com dados mais recentes divulgados pelo Portal da Indústria do Ceará, em 2019, o Estado tem o décimo segundo maior PIB do Brasil, com R\$ 143,1 bilhões. Só o PIB industrial é de R\$ 24,4 bilhões, equivalente a 1,8% da

indústria nacional. O segmento emprega cerca de 300.661 trabalhadores.

Com 9,2 milhões de habitantes, é o oitavo estado mais populoso do País. O Ceará conta com dois portos: Fortaleza e Pecém.

O Porto de Fortaleza tem localização privilegiada que o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa, permitindo o atendimento a empresas de navegação com linhas regulares destinadas a portos dos Estados Unidos, Canadá, América Central, Caribe, Europa, África e países do Mercosul, além de itinerários para os demais portos brasileiros através da navegação de cabotagem.

Sua área de influência abrange os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, estendendo-se também às regiões Norte, Centro-Oeste e ao Vale do São Francisco. Cimento, arroz, aço, sal, frutas,

castanha de caju, farinha, trigo, pás eólicas, escória, gasolina, óleo diesel, petróleo bruto, gás liquefeito de petróleo e óleos vegetais estão entre os principais produtos movimentados pelo Porto.

Conta com acessos via BR-116, BR-222, BR-020 e Ferrovia Bitola Métrica, possui uma infraestrutura versátil que permite a movimentação de diferentes tipos de mercadorias, divididos em graneis sólidos, graneis líquidos, carga geral solta e containerizada. Em seu território opera também o Terminal Marítimo de Passageiros, o que estimula o setor turístico no Ceará.

Já o Complexo Portuário do Pecém é composto por área industrial, porto e Zona de Processamento de Exportação (ZPE). Com 22 memorandos de entendimento assinados com empresas interessadas em produzir e exportar Hidrogênio Verde em Pecém, o porto se prepara para se tornar um hub do "combustível do futuro".

CAPITÃO
WAGNER

Divulgação/TSE



Número: 24

Partido: União Brasil
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Viabilizar a recuperação das rodovias, reformulando o processo de contratação na área, permitindo o progresso de nossa logística, tendo como objetivo a segurança, o barateamento e a agilização do transporte de cargas.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

CHICO
MALTA

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Para racionalizar o transporte de longa distância e de mercadorias, propomos modernizar e dobrar a malha ferroviária e hidroviária nacional, reduzindo o custo do transporte das mercadorias e racionalizando os fluxos comerciais no interior do país.
Comércio exterior: Não especificado.

ELMANO
DE FREITAS

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS

Logística: Desenvolvimento da infraestrutura logística a partir da integração de modais, ampliação de áreas alfandegárias, conexões marítimas e aéreas, fortalecendo o posicionamento do Ceará como principal hub (entreposto) logístico do Nordeste; Atração de empresas âncoras dos setores prioritários na área de Comércio, Serviços e Inovação (Data Centers, Empresas de TIC, E-commerce, Market Place, Centros de Distribuição, Operadores Logísticos, Serviços de Saúde e Energias Renováveis de alto valor agregado).
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ROBERTO
CLÁUDIO

Divulgação/TSE

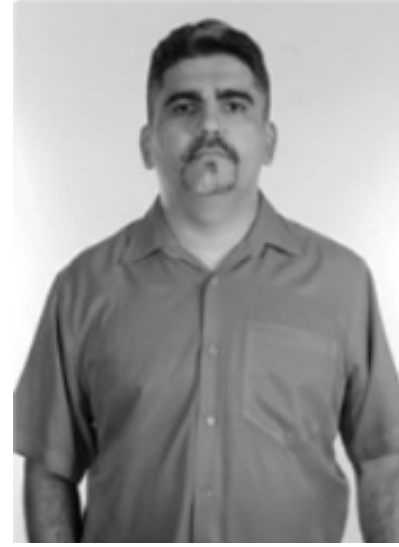


Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Promover a evolução da infraestrutura do estado como indutora e base para o desenvolvimento econômico; Garantir a qualidade e a ampliação da malha rodoviária e das diversas infraestruturas logísticas do Estado de forma a promover o desenvolvimento e a integração regional; Garantir os investimentos em infraestrutura necessários para a evolução dos hubs aéreo, portuário e tecnológico; Implementar políticas que potencializem a vocação do Estado para ser protagonista na geração de energias renováveis, como energia solar, eólica e hidrogênio verde; Implementar políticas de apoio à eletrificação rural em consonância com a legislação federal.
Comércio exterior: Não especificado.

SERLEY
LEAL

Divulgação/TSE



Número: 80
Partido: Unidade Popular
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

ZÉ
BATISTA

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.



ESPECIAL ELEIÇÕES

Conheça as propostas dos candidatos ao Governo do RN

Série traz as sugestões dos postulantes para logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/Codem



O Porto de Natal, utilizado para cargas gerais, mas principalmente para a exportação de frutas, rochas e cabotagem de cargas em contêiner

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o **BE News** traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Antonio Bento (PRTB), Capitão Styvenson (Podemos), Clorisa Linhares (PMB), Daniel Moraes (PSOL), Fábio Dantas (Solidariedade), Fátima Bezerra (PT) - reeleição, Nazareno Nenis (PMN), Rodrigo Vieira (DC), Rosália Fernandes (PSTU).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em julho do ano passado, o RN tem 3,560 milhões de habitantes, o que corresponde a cerca de 1,7% da população brasileira.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), possui o

décimo menor PIB do Brasil, com R\$ 63,9 bilhões, e o PIB industrial de R\$ 11,8 bilhões, equivalente a 0,8% da indústria nacional. Emprega 94.168 trabalhadores no segmento.

O Estado conta com o Porto de Natal, utilizado para cargas gerais, mas principalmente para a exportação de frutas, rochas (quartzitos) e cabotagem de cargas em contêiner. Tem também um terminal de passageiros capaz de receber navios com até 3 mil pessoas.

Há, ainda, o Porto-ilha de Areia Branca, com infraestrutura offshore especializada no escoamento do sal marítimo produzido no noroeste do Estado, o que corresponde a 95% da produção nacional.

Existem também projetos de novos complexos na região. Um deles é o "Porto Potengi", que prevê a instalação de um terminal na margem esquerda do Rio Potengi, lado oposto ao Porto de Natal. O outro é a construção do Porto Indústria-Multipropósito Offshore, que deve ser instalado em uma área no litoral dos municípios de Caiçara do Norte e São Bento do Norte, a cerca de 160km de Natal.

DANNIEL
MORAIS

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Propostas indisponíveis para consulta no site do TSE.

NAZARENO
NENIS

Divulgação/TSE



Número: 33
Partido: PMN
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

ANTONIO
BENTO

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Construir uma via de acesso ligando São Gonçalo do Amarante ao novo aeroporto via bairro Felipe Camarão e do novo aeroporto à BR que liga Natal a Ceará-Mirim; Construir via de acesso do Uruçu a Santo Antônio, passando por Coqueiros; Construir a RN-203, ligando São Tomé a Cerra Corá.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

CAPITÃO
STYVENSON

Divulgação/TSE



Número: 19
Partido: Podemos
PROPOSTAS

Logística: Estimular os parques industriais secundários, que se caracterizam como cadeia de suprimentos demandados pelo atual parque industrial e pela implementação de parques tecnológicos;
Viabilizar a expansão do potencial agropecuário, por meio de apresentação de soluções existentes no mercado, bem como do estímulo à utilização e promoção do acesso a recursos financeiros reembolsáveis para sua aquisição, de maneira a induzir o aprimoramento das práticas relativas à produção, transporte, armazenamento, irrigação, beneficiamento, transformação da produção, logística e outras etapas da produção agropecuária.
Infraestrutura de transportes: Promover políticas públicas no sentido de ampliar a utilização dos equipamentos aeroportuários do Estado como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico regional;
Articular ações que visem a desburocratização e a redução de custos da operação dos aeroportos como forma de estimular pousos e decolagens;
Portos: articular ações que visem a atração de investimentos privados para a ampliação da capacidade portuária, seja no transporte de cargas, seja relativamente ao transporte de passageiros;
Ferrovias: articular junto à esfera federal a ampliação dos investimentos no setor ferroviário, ampliando a atual malha de transporte de passageiros urbano e intermunicipal.
Infraestrutura Rodoviária: recuperar, ampliar e melhorar paulatinamente a malha rodoviária, bem como sua interligação aos demais modais de transporte, com intuito de melhorar a logística de transporte de cargas no Rio Grande do Norte.
Comércio exterior: Não especificado.

CLORISA
LINHARES

Divulgação/TSE



Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Para um ambiente favorável à criação de novos negócios, o Estado precisa investir em políticas públicas que garantam infraestrutura (água tratada, rede de esgoto, estradas, energia elétrica e mobilidade), logística (estradas e rodovias que interligam os estados, portos e aeroportos), escolas profissionalizantes (para gerar mão-de-obra qualificada), rede de apoio (hotéis, hospitais, escolas, área de lazer), benefícios fiscais, revisão de alíquotas e comunicação (divulgação sobre potencialidades do Estado); Promover melhorias emergenciais para recuperação das rodovias de péssima qualidade;
Atrair investimentos da União para a pavimentação de 100% das estradas federais em trecho no RN; Duplicação da BR-304 entre Natal e Mossoró; Construir/ampliar uma RN litorânea que ligue Natal a Tibau do Norte;
Criar um conselho de gestão

para gerenciar as demandas da malha rodoviária apresentando possíveis soluções; Ampliar a capacidade aeroportuária; Atrair unidades produtivas e negócios para empresas no entorno do novo aeroporto; Reativar e ampliar a malha ferroviária, conectando as novas ferrovias à Nova Transnordestina, favorecendo a escoação da produção potiguar de forma mais econômica, garantindo maior competitividade;
Integração ferroviária;
Ampliar a capacidade portuária; Conclusão do terminal pesqueiro.
Comércio exterior: Ampliar a comercialização para outros estados e países;
Criar polos logísticos e industriais a partir da criação de polos (agropecuários) Polo exportador e turístico do grande Natal – Área de livre comércio (lado do aeroporto); No Brasil só existe (sem implantação) uma área de livre comércio no Brasil, em Roraima. Sabemos que depende de lei federal. A proposta será mobilizar bancada federal e sociedade civil, criando lei estadual: (a) Regulando a preservação de empresas e investimentos locais para evitar concorrência predatória com o advento da área de livre comércio; (b) Criação de estímulos e incentivos à formação de “núcleos regionais” (agreste, sertão, oeste etc.) no Estado do RN para dar suporte às exportações da área de livre comércio (Agroindústria, artesanato, joint ventures (associações) etc.

FABIO
DANTAS

Divulgação/TSE

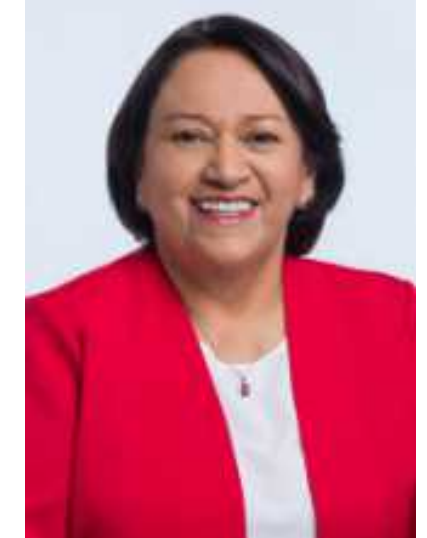


Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Em estreito diálogo com o setor produtivo e seguindo as premissas do programas “Mais RN da Fiern”, este programa realizará a concessão de obras estruturantes, como o novo Porto do Litoral, da Ferrovia do Sal (Mossoró/Açu e Afonso Bezerra/Natal), as ferrovias Jucurutu/Porto do Mangue e Mossoró/Quixadá (CE), e a ampliação da rede de gás natural do RN. “Aeroporto sustentável” - O aeroporto Aluizio Alves está ocioso, contando com tráfego de 5.890 aeronaves e 758.026 passageiros em junho de 2022, número bastante reduzido se comparado com o mesmo mês no ano de 2018, quando recebia 18.812 aeronaves e 2.429.389 passageiros (dados do Aeroporto). A ausência de políticas públicas do Estado e da união da classe política causou essa situação. O Ceará conquistou os hubs da Gol e da Air France; Pernambuco conquistou o hub da Azul. E nossa principal conquista será, com todos os esforços possíveis, trazer o hub da Latam e de outras empresas para nosso aeroporto. A gestão #MUDARN atuará de forma agressiva para trazer esses hubs para o RN, pois somos a esquina do continente, temos um potencial turístico gigantesco, e através da captação de voos charter (dando autonomia para a Emprotur atuar nessa missão), de isenções tributárias, zonas de livre comércio, fornecimento de infraestrutura, dentre outras estratégias, vamos atuar de forma intensa e continuada para atingir essa meta.
Comércio exterior: Não especificado.

FATIMA
BEZERRA

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS

Logística: Concretizar R\$ 1 bilhão de investimentos a mais com recursos próprios na infraestrutura da cadeia logística do Rio Grande do Norte;
Fomentar, em parceria com o Governo Federal, os municípios e a iniciativa privada, os programas de desenvolvimento da exploração e produção de petróleo e gás natural em águas profundas e ultraprofundas na costa potiguar.
Infraestrutura de transportes: Ampliar os investimentos na construção, melhoria e reestruturação das rodovias urbanas do Rio Grande do Norte; Fomentar projeto de construção de estradas e rodovias vicinais, para possibilitar interligação de municípios, conectar as estradas e proporcionar uma função coletora; Promover gestão cooperativa com o Governo Federal para viabilizar a obra de duplicação da BR-304, que liga Natal a Mossoró; Dotar o Fundo de Investimentos em Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte, para viabilizar a ampliação, manutenção e reforma da infraestrutura estadual;
Comércio exterior: Investir na infraestrutura portuária, para o desenvolvimento tecnológico do Setor Eólico Offshore e Multiuso do Estado do Rio Grande do Norte, através do Porto Multiuso Indústria Verde, via parceria público-privada;
Estimular projetos que viabilizem a ampliação da produção de energias limpas, das atividades de refino de petróleo e processamento de gás no Estado; Apoiar a diversificação da matriz energética do Estado, com foco no desenvolvimento dos setores energéticos (petróleo, gás natural, eólica, solar, hidrogênio, biomassa, hídrica, biogás e biocombustíveis); Estimular os projetos de desenvolvimento da infraestrutura de energia elétrica, do mercado de hidrogênio verde, da geração e fonte de energia renovável e armazenamento de energia no estado do Rio Grande do Norte.

RODRIGO
VIEIRA

Divulgação/TSE



Número: 27
Partido: DEMOCRACIA CRISTÃ
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ROSÁLIA
FERNANDES

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos ao Governo da Paraíba falam sobre logística, transportes e comércio exterior

BE News abre série com as propostas dos postulantes a governador para esses setores registradas no site do TSE

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



A Paraíba conta com um porto, de Cabedelo, que permite a integração dos modais marítimo, ferroviário e rodoviário

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O BE News inicia hoje uma série especial que reúne as propostas dos candidatos aos governos estaduais relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nesta edição foram reunidas as sugestões dos candidatos ao governo da Paraíba (PB), localizada na região Nordeste do País. O Estado tem oito candidatos na disputa eleitoral: Adjany Simplicio (PSOL), Adriano Trajano (PCO), Antônio Nascimento (PSTU), João Azevêdo (PSB), Major Fábio (PRTB), Nilvan Ferreira (PL), Pedro Cunha Lima (PSDB), e Veneziano Vital do Rêgo (MDB). A votação acontece no dia 2 de outubro.

O Estado tem uma população que ultrapassa 4 milhões de habitantes, segundo estimativa divulgada em agosto do ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa um crescimento de 0,5% na comparação com a população estimada em 2020, alta de 20,6 mil habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) para 2022 é de um acréscimo de 4%, a maior do país. Entre as razões estão o crescimento dos investimentos com recursos próprios, a atração de grandes empresas e o fortalecimento da indústria. O PIB do Estado em 2021, segundo o IBGE, foi de R\$ 68 bilhões.

O Estado conta com um porto, de Cabedelo, instalado na margem do estuário do Rio Paraíba do Norte e administrado pela Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB). O complexo permite integração dos modais marítimo, ferroviário e rodoviário.

Em relação ao transporte por trens, o Porto de Cabedelo conta com a Companhia Ferroviária Transnordestina, com 4.238 km de extensão de malha ferroviária que passa pelos estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, além de Estados de outras regiões.

O terminal portuário paraibano também tem à sua porta a rodovia federal BR-230 (distante 18 km do Porto), que é integrada à BR-101, permitindo a interligação com toda a malha rodoviária federal do país e acesso a grandes centros, como Recife (120 km) e Natal (185 km).

Em relação a obras no modal rodoviário que possam impactar a logística, há anos se estuda a duplicação da BR-230, considerada importante corredor para o escoamento de cargas e um dos principais acessos ao Porto de Cabedelo.

Confira no quadro as propostas dos oito candidatos relacionadas aos segmentos citados no texto.

ADJANY
SIMPLICIO

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
Coligação: Direito ao Futuro
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ADRIANO
TRAJANO

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
Coligação: Sem coligação
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

JOÃO AZEVEDO

Divulgação/TSE



Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS

Logística: Estimular a Indústria Paraibana no aumento do seu potencial de estrutura (áreas, insumos, infraestrutura e outros) e de logística (rodovias, porto, ferrovias, entre outros); Estabelecer políticas de incentivo ao desenvolvimento de cadeia produtiva de produtos derivados da atividade minerária no território paraibano, de forma sustentável; Incentivar a indução de investimentos industriais em regiões de menores IDH da Paraíba; Expandir a rede de gás no estado.

Infraestrutura de transportes: Expandir as ligações regionais e intermunicipais através da construção de novas estradas e a manutenção de qualidade; Ampliar os investimentos na infraestrutura viária do estado, especialmente na interligação entre as quatorze microrregiões e na diminuição

das distâncias entre municípios de pequeno e médio portes.

Comércio exterior: Implantar Terminal de Múltiplos Usos no Complexo Portuário de Cabedelo; Realizar manutenção do canal de acesso e da bacia de evolução do Porto de Cabedelo para segurança da navegabilidade e garantia de competitividade; Priorizar a implantação e o desenvolvimento dos polos de produção agrícola irrigada de baixo carbono e de grãos estratégicos, preferencialmente integradas a empreendimento agroindustriais gerando maior competitividade das cadeias produtivas locais nos mercados nacional e internacional; Implantar e interiorizar os Polos de Inovação e Competitividade Industrial, incentivando a produtividade sustentável através da inovação em processos, produtos e gestão dos segmentos industriais favorecendo a expansão dos negócios nos mercados regional, nacional e internacional; Fortalecer ações para a contínua melhoria do ambiente de negócios na Paraíba; Criar ambiente favorável para a incorporação de novos mercados facilitando a inserção de cadeias globais de valor, expandindo a capacidade de criação e escalonamento de negócios.

ANTÔNIO DO NASCIMENTO

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

PEDRO CUNHA LIMA

Divulgação/TSE



Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS

Logística: Instalação em João Pessoa (Bairro das Indústrias) de hub de distribuição logística no Nordeste, com galpões logísticos (empresas físicas e online), construídos em parceria com fundos de investimento;
Infraestrutura de transportes: Análises técnicas das produções locais atuais e projetadas, bem como o local de consumo (origem-destino), devem nortear as ações de Governo e a elaboração de projetos de infraestrutura logística da malha rodoviária do estado, como

também dos modais portuário, aeroportuário e ferroviário; Na infraestrutura da malha rodoviária da Paraíba, deverá o Governo do Estado ter uma gestão capaz para realizar: amplo e efetivo programa de conservação das rodovias do estado, nos eixos estruturantes, alimentadores e integradores; Ações de continuidades das obras em andamento; Projetos e implantações de travessias urbanas de fluxo significativo; Projetos e Implantações de novas rodovias prioritárias, que favoreçam o escoamento da produção e o deslocamento de populações; Acelerar os projetos e licitações em curso; Intervenções Estruturantes: Contorno Rodoviário da área metropolitana de João Pessoa (BR-230 e BR-101); Duplicação do contorno Rodoviário Sudoeste da cidade de Campina Grande; Implantações, revitalizações e regularizações de faixas de pistas, dos aeródromo do estado da Paraíba.
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022

VENEZIANO VITAL

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Compromisso com o sequenciamento da duplicação da BR-230 – Campina Grande Cajazeiras, em parceria com o governo federal; Compromisso com a duplicação da BR-104 – Campina Grande-Remígio, em parceria com o governo federal; Compromisso com a realização de estudo técnico sobre a viabilidade de implantação de mais um corredor viário em João Pessoa, saindo do centro e chegando à BR-230, próximo ao Amém.
Comércio exterior: Não especificado..

MAJOR FÁBIO

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS

Logística: Investir em infraestrutura que possibilite a industrialização da Paraíba através de investimentos externos (principalmente no interior, com investimento em rodovias, ferrovias, estações elétricas, redes de

comunicação, etc.); Otimizar os serviços estatais, desburocratizando e barateando a abertura de novas empresas no Estado; Investimentos na Zona Portuária para fomentar aumento dos volumes de negócios por via marítima; Desenvolvimento industrial e setores de movimentação logística e participantes do setor de serviços;

Infraestrutura de transportes: Construção de rodovias, ferrovias, redes elétricas e de comunicação que possibilitem o desenvolvimento da industrialização da Paraíba;
Comércio exterior: Fortalecer a Política Portuária do Estado, como a urgente obra do Porto de Águas Profundas do Litoral Norte Paraibano.

NILVAN FERREIRA

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Logística: Não tem
Infraestrutura de transportes: Melhorar e ampliar as instalações de abastecimento e aeroportuárias, junto com o setor privado, para que o desenvolvimento do estado

possa ocorrer de modo mais adequado possível; Atuar fortemente para que a Paraíba esteja devidamente atendida em termos de mobilidade e transportes;
Comércio exterior: Inverter a lógica do licenciamento. Esse processo precisa ser agilizado. Temos concessão de licenças que demoram uma eternidade e terminam atrapalhando a vida da sociedade. O governo precisa ser menos burocrático para ser mais ágil; O projeto do Porto de Águas Profundas será um marco essencial na nossa política de preparação da Paraíba para o futuro; Incentivar de forma firme e alçar a Paraíba a um dos grandes centros do setor de energias renováveis.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Veja as propostas dos candidatos ao Governo de Pernambuco

Série especial do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

ELEIÇÕES
2022



Divulgação

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado de Pernambuco relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem 11 candidatos na disputa eleitoral: Anderson Ferreira (PL), Claudia Ribeiro (PSTU), Danilo Cabral (PSB), Jadilson Bombeiro (PMB), João Arnaldo (PSOL), Jones Manoel (PCB), Marília Arraes (Solidariedade), Miguel Coelho (União Brasil), Pastor Wellington (PTB), Raquel Lyra (PSDB) e Ubiracy Olímpio (PCO).

Pernambuco é o sétimo Estado mais populoso do Brasil e o segundo do Nordeste, segundo dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, com cerca de 9,616 milhões de habitantes, sendo Recife a cidade com

maior concentração de pessoas.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2021, somando R\$ 233,4 bilhões. O boletim apontou que no acumulado do ano a economia pernambucana cresceu 4,2%. A agropecuária, a indústria e os serviços são os setores que mais influenciaram os resultados.

Respectivamente, os três segmentos trouxeram os seguintes índices: 5,0%, 3,7% e 4,3%.

O estado litorâneo possui dois complexos portuários: o Porto de Suape e o Porto do Recife. O Complexo Industrial Portuário de Suape está a 40 quilômetros do Recife, é interligado a mais de 160 portos em todos os continentes e se apresenta como o porto público

mais estratégico do Nordeste, tendo em vista que 90% do PIB da região encontra-se em um raio de 800 quilômetros do porto. Dessa forma, mostra-se como um hub port natural, ou seja, porto concentrador e distribuidor de cargas não só para o Nordeste, mas também para o Norte do País.

Já o Porto do Recife atua na prestação de serviços para

atendimento de navios de longo curso e cabotagem para importação e exportação de cargas nacionais e estrangeiras, e também tem estrutura para receber navios de cruzeiro e possui um Terminal Marítimo de Passageiros.

Confira no quadro as propostas dos nove candidatos relacionadas aos segmentos citados no texto.

ANDERSON
FERREIRA

Divulgação/TSE



Abreu e Lima, pela Petrobras, e na implantação da Nova Transnordestina.

Infraestrutura de transportes: Concluiremos as obras de requalificação das rodovias BR-232 e da duplicação da BR-104 (Caruaru - Taquaritinga do Norte); Viabilizar o projeto do Arco Metropolitano;

Alinhar as ações do Governo ao Plano Nacional de Logística 2035 - PNL, da Estatal Federal Empresa de Planejamento e Logística SA; Serão executadas as obras de requalificação do Aeroporto de Fernando de Noronha.

Comércio exterior: Não especificado.

Número: 22

Partido: PL

PROPOSTAS

Logística: O nosso Programa prevê a obtenção, junto ao Governo Federal, da autonomia do Porto de Suape, a instalação do segundo terminal de contêineres, o apoio à duplicação da refinaria

JOÃO
ARNALDO

Divulgação/TSE



Número: 50

Partido: PSOL

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de transportes: Não especificado.

Comércio exterior: Não especificado.

PASTOR
WELLINGTON

Divulgação/TSE



Número: 14

Partido: PTB

Coligação: Sem coligação

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de transportes: Não especificado.

Comércio exterior: Não especificado.

UBIRACY
OLÍMPICO

Divulgação/TSE



Número: 29

Partido: PCO

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de transportes: Não especificado.

Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

CLÁUDIA
RIBEIRO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

DANILO
CABRAL

Divulgação/TSE

Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS

Logística: Garantir mais e melhores mecanismos para promover a competitividade da economia pernambucana e fortalecimento do ambiente de negócios, com desburocratização e simplificação, infraestrutura, acessibilidade, logística; Constitui desafio nacional, observadas as especificidades regionais e locais, o esforço estruturado e sistêmico para melhoria do ambiente de

negócio e estímulos ao empreendedorismo. As condições de infraestrutura e logística que interferem na formação de custos de produção e distribuição devem continuar sendo priorizadas em articulação com os segmentos produtivos.

Infraestrutura de transportes: Investimentos em infraestrutura, equipamentos, incentivos fiscais e financeiros devem ser continuamente atualizados e calibrados para novas necessidades, contribuindo para o adensamento e consolidação de cadeias produtivas tradicionais e recentes, com profundos reflexos regionais, a exemplo da ampliação dos eixos da BR-232 e outras rodovias estruturadoras, abastecimento de gás natural e estrutura aeroportuária regional.
Comércio exterior: Não especificado.

JADILSON
BOMBEIRO

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Proporcionar expansão da malha viária e melhoria em todas as vias estaduais tendo em vista que o estado precisa escoar todas as produções assim como receber produtos e serviços de outros estados; Conclusão de todas as obras inacabadas nas vias estaduais.
Comércio exterior: Não especificado.

MARÍLIA
ARRAES

Divulgação/TSE

Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Conclusão das obras iniciadas, melhoria e manutenção (permanente) da infraestrutura das estradas. Resgate de obras estruturadoras, como o Arco Metropolitano (longo prazo).
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022MIGUEL
COELHO

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Assegurar investimentos para melhorar o acesso ao Porto de Suape; Duplicar 300 km de estradas, a exemplo das BRs 232 (São Caetano a Custódia), 423 (São Caetano à divisa com Alagoas), 104, 408 e PEs 040, 050, 060 e 090; Criar programa permanente de recuperação e manutenção de estradas; Implantar a Plataforma Logística Multimodal de Salgueiro; Viabilizar ferrovia de ligação do polo industrial e logístico da Mata e Litoral Norte à transnordestina até Suape; Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape; Aeroportos — Fomentar o crescimento de linhas aéreas internacionais e o aumento de

opções de embarque de cargas aéreas com um Terminal de Carga (TECA) mais desenvolvido no Recife, além de se buscar a ampliação com mais linhas e serviços para os aeródromos regionais; Ferrovias — Transformação da ferrovia de carga em Pernambuco, com a participação dos debates e defesa dos interesses do Estado em questões como o novo traçado da Transnordestina; Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape e recuperação do ramal anterior e original da concessão feita à Transnordestina (antiga CFN) e sua melhoria, conectando o Porto de Suape aos Portos de Maceió (AL), Cabedelo (PB) e Natal (RN).

Comércio exterior: Viabilização do terminal de regaseificação de GNL em Suape; Priorizar e viabilizar projetos de geração de energia renovável, como solar, eólica, biogás, biomassa, nuclear e de hidrogênio verde; Criar programa de formação continuada na área de tecnologia da inovação, com meta de formação de 4 mil profissionais por ano em parceria com o Porto Digital, bem como promover a interiorização de suas atividades; Garantir segurança jurídica para as empresas que desejam se instalar no Estado.

RAQUEL
LYRA

Divulgação/TSE

Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS

Logística: Vamos eliminar os gargalos que estrangulam e comprometem o nosso desenvolvimento, retomando projetos estratégicos, como os do Porto de Suape, Transnordestina, expansão e requalificação da nossa infraestrutura hídrica, rodoviária e de telecomunicações; Promover a competitividade e estimular a implantação de novos Distritos Industriais em Pernambuco, promovendo o desenvolvimento regional e a dinamização da economia do estado. **Infraestrutura de transportes:** Expandir e requalificar a infraestrutura de rodovias, portos e aeroportos de forma a favorecer a beneficiar os cidadãos e fortalecer as vantagens

logísticas de Pernambuco; Construir o Arco Viário Metropolitano para conectar o Pólo Industrial Norte ao Complexo Industrial Portuário de Suape, enfrentando o principal gargalo logístico do Estado, e expandir o desenvolvimento territorial urbano da Região Metropolitana do Recife, utilizando tecnologias verdes nas obras e garantindo a conservação da Área de Proteção Ambiental estadual Aldeia-Beberibe; Viabilizar a Ferrovia do Sertão, trecho da Transnordestina entre o município de Salgueiro e o Complexo Industrial Portuário de Suape; Retomar a autonomia da gestão estadual sobre o Complexo Industrial Portuário de Suape, comprometida pela portaria do Governo Federal, que a atribuiu à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), além de buscar melhorias que permitam aumentar a eficiência e a atração de negócios para Pernambuco; Fortalecer as operações do Porto do Recife. **Comércio exterior:** Tornar o Complexo Industrial Portuário de Suape um polo de desenvolvimento tecnológico e produção de Hidrogênio Verde; Promover as exportações e a internacionalização de negócios por meio da criação do Programa Pernambuco para o Mundo.

JONES
MANOEL

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos ao governo de Alagoas defendem multimodalidade

Porto seco em Arapiraca e exploração do Porto de Maceió como complexo turístico também estão em pauta

ELEIÇÕES
2022

Divulgação



O complexo portuário de Maceió é gerido pela Administração do Porto de Maceió, vinculada à Companhia Docas do Rio Grande do Norte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado de Alagoas relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem sete candidatos na disputa eleitoral: Bombeiro Luciano Fontes (PMB), Fernando Collor (PTB), Luciano Almeida (PRTB), Paulo Dantas (15), Professor Cícero Albuquerque (50), Rodrigo Cunha (União Brasil), Rui Palmeira (PSD).

De acordo com dados mais recentes estimados pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE), de 2021, Alagoas tem cerca de 3,365 milhões de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa feita pelo IBGE em 2019 mostrou que Alagoas ocupa o 8º lugar na lista dos estados dos mais pobres, contabilizando um PIB de R\$ 59 bilhões.

Alagoas conta um porto, em Maceió, gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC), que é vinculada à Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

As principais rodovias que conectam o Porto de Maceió são a AL-101, BR-316, BR-104 e BR-101. Até junho deste ano, segundo dados da Antaq, mais de 603 mil toneladas de cargas foram movimentadas, um aumento de 43,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos são açúcares, sal, enxofre, terras, pedras e gesso.

BOMBEIRO
LUCIANO FONTES

Divulgação/TSE



Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Envidar esforços para aumentar a malha viária com vistas especialmente para o escoamento da produção industrial e agrícola.
Comércio exterior: Não especificado.

PROFº CÍCERO
ALBUQUERQUE

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Priorizar os transportes ferroviário.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

FERNANDO COLLOR

Divulgação/TSE



Número: 14
Partido: PTB
PROPOSTAS

Logística: Para fomentar o crescimento da economia do Estado, entre outras providências que serão tomadas por este governo, estão: a construção e regularização de um Porto Seco ou Estação Aduaneira do Interior (EADI) na cidade de Arapiraca, propiciando o desenvolvimento das exportações/importações do Agreste e Sertão do Estado.

Infraestrutura de transportes: Buscar junto ao Governo Federal a implementação de um projeto de construção de malha ferroviária no Estado com destino ao novo Porto de Cargas, objetivando o escoamento da produção industrial e agrícola, além de uma opção de transporte intermunicipal de passageiros; Estudo para construção de um Porto de Cargas no litoral sul do Estado, propiciando o uso exclusivo do Porto de Maceió para o turismo; Aceleração das obras e conclusão da duplicação da AL-101 Norte, de Graça Torta a Barra de Santo Antônio; Retomada das obras da Rota do Mar, promovendo a melhoria da interligação com a Rodovia Cachoeira do Mirim e executando ligação com a Via Expressa (Maceió); Implementação de um plano de manutenção permanente das estradas do Estado; Promoção de estudo para viabilização de concessões de estradas estaduais.

Comércio exterior: Não especificado.

PAULO DANTAS

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS

Logística: Não Especificado.

Infraestrutura de transportes: Concluir a AL 101 Norte Expressa, entre Garça Torta e Barra de Santo Antônio; Concluir o aeroporto de Maragogi; Iniciar a obra de duplicação do eixo norte, da Barra de Santo Antônio até Pernambuco; Concluir a implantação e restauração da Rodovia AL-101 Norte – Rota Ecológica (Trecho Barra de Camaragibe – São Miguel dos Milagres – Porto de Pedras); Concluir as obras de duplicação da AL-115 (Palmeira dos Índios – Igaci – Arapiraca – Rota Cultural Velho Graça); Concluir a duplicação da AL-110 (Arapiraca / São Sebastião); Concluir as obras de duplicação (Arapiraca / Major Isidoro / Olho D'Água das Flores / Piauí / Delmiro Gouveia); Desenvolver projeto e iniciar obra de duplicação da AL-101 – Sul (Barra de São Miguel (Praia do Gunga) / Piaçabuçu); Concluir a obra de duplicação da AL-101 Sul (Piaçabuçu / Penedo); Desenvolver projeto para a construção do anel viário de Arapiraca; Concluir a requalificação da rodoviária de União dos Palmares; Dar continuidade ao programa Pró-Estrada; Implantar o anel viário da Região Metropolitana de Maceió (Ceasa-Mercado da Produção).

Comércio exterior: Criar o programa Exporta Alagoas, de apoio às micro e pequenas empresas com potencial de exportação para inserção do mercado internacional (incluindo articulação da logística aeroportuária).

RODRIGO CUNHA

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de transportes: Direcionar recursos estaduais para a conclusão de obras no sistema rodoviário estadual; Efetivar estudos para viabilizar a duplicação da AL-101-Norte e da AL-105; Investir em infraestrutura de modo a favorecer o desenvolvimento regional e competitividade dos bens produzidos, facilitando o acesso das empresas a insumos básicos, como energia, comunicação, tecnologia digital e transporte; Incentivar estudo acerca da viabilidade de um Programa de Investimento no Transporte Hidroviário, utilizando todo potencial aquático navegável existente no Estado, particularmente rios e lagoas, para transporte de cargas e passageiros; Implantar um Porto Seco em Arapiraca, como um terminal intermodal terrestre, ativando o fluxo em áreas de entrada e saída de mercadorias, armazenando cargas em trânsito; Realizar estudos acerca da prospecção de parcerias público-privadas para manutenção, construção e monitoramento de rodovias estaduais.

Comércio exterior: Criar o Programa Importa Alagoas como estratégia de base para fomentar, consolidar e expandir medidas e iniciativas voltadas à internacionalização dos negócios de Alagoas com abertura para o comércio exterior, incluindo a criação de área de livre comércio, com acesso a tratamentos tributários, cambiais e administrativos específicos.

RUI PALMEIRA

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Promover um conjunto de medidas para melhorar a performance do Sistema de Logística e Transporte nos diversos corredores de produção do estado; Aumentar os investimentos em infraestrutura e logística, com gestão mais eficiente dos recursos, como fatores essenciais para que se desenvolvam novos vetores de desenvolvimento no território do estado de Alagoas; Desenvolver diagnóstico e plano de incentivos para os distritos industriais e para outras modalidades de desenvolvimento, como o porto seco.

Infraestrutura de transportes: Ampliar o número de rodovias estaduais pavimentadas, assim como melhorar a qualidade de rodovias já pavimentadas estratégicas para o escoamento da produção;

Atrair investimentos privados em parcerias (PPPs) para a ampliação e a manutenção da malha rodoviária em trechos que demonstrem viabilidade econômica;

Elaborar plano de integração multimodal de transporte a fim de aumentar o potencial de utilização dos modais ferroviário, aquaviário e aeroportuário; Lutar para a conclusão das obras de responsabilidade federal que constituem os corredores principais de transporte para fora do estado; Promover um conjunto de medidas para melhorar a performance do Sistema de Logística e Transporte nos diversos corredores de produção do estado; Promover ações para a melhoria e adequação da rede de armazenagem existente para ampliar o prazo de escoamento dos grãos, evitando os picos críticos que levam os sistemas de transportes à exaustão.

Comércio exterior: Oportunidades derivadas do crescimento do papel da china como investidor; Criação de unidade organizacional pública específica para o desenvolvimento de projetos de divulgação, exportação e facilitação comercial entre o estado de alagoas e os demais estados, a União e o comércio exterior, atuando na facilitação dos projetos e organizando uma “vitrine” de Alagoas para o mundo.

LUCIANO ALMEIDA

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de transportes: Acelerar a Duplicação da AL 101 Norte; Requalificação do Porto de Maceió, tornando-o um complexo turístico imobiliário, com terminal de

passageiros integrado, piers e marinas para atracação de barcos, colocando Alagoas no circuito mundial de turismo náutico; Construção de um novo Porto no Litoral Sul voltado ao transporte de cargas.

Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Sergipe: candidatos propõem melhorar rodovias e ferrovias e ampliar o porto

Série especial do BE News traz as sugestões dos candidatos para logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



O Porto de Sergipe, ou Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), está localizado em Barra dos Coqueiros e é operado pela VLI. Além de apoiar a vazão de insumos siderúrgicos, ele também movimentava grãos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o **BE News** traz as propostas dos candidatos ao Governo do Estado de Sergipe relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Delegado Alessandro (PSDB), Dr Cláudio Médico (DC), Elinos Sabinos (PSTU), Fábio Cruz (PSD), Jorge Alberto (PROS), Niully Campos (PSOL), Prof Aroldo Félix (UP), Rogério Carvalho (PT) e Valmir de Francisquinho (PL).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado,

Sergipe tem cerca de 2,388 milhões de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2019, com um total de R\$ 44,69 bilhões, um acréscimo real em termos de volume de 3,6% se comparado a 2018. Foi o 5º maior crescimento entre os estados brasileiros.

Os setores responsáveis pelos bons índices econômicos do estado foram serviços, indústria e agropecuária. O setor industrial, por exemplo, concluiu o ano com um valor corrente de R\$ 7,08 bilhões e uma taxa de crescimento de 5,6%.

O Estado conta com um porto, o Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), localizado em Barra dos Coqueiros, operado pela VLI. Além de apoiar a vazão de insumos siderúrgicos, ele também movimentava grãos. Em 2020 foram operadas 763,28 mil toneladas no local.

CLÁUDIO
MÉDICO

Divulgação/TSE



Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Reestruturação das rodovias estaduais com estudos para duplicações das rodovias estaduais de maior fluxo, objetivando conforto e segurança.

Comércio exterior: Não especificado.

ELINOS
SABINO

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

FABIO

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Avançar e fortalecer o programa Pró Rodovias 2, reestruturando mais de 500km de rodovias e assegurando a cobertura dos principais corredores estratégicos de circulação, logísticos e de escoamento da produção e dos acessos aos municípios e rodovias vicinais, em todas as regiões; Duplicar a Rodovia SE-240 no trecho BR-101/Porto de Sergipe; Realizar Estudo para viabilidade para construir uma nova ponte ligando o município de Aracaju com a Barra dos Coqueiros; Viabilizar junto ao Governo Federal a aceleração dos projetos de duplicação da BR-101 e BR-235; Recuperar a Rota do Sertão (programa Pró Rodovias 2); Viabilizar junto ao Governo Federal a construção da ponte sobre o Rio São Francisco, ligando Brejo Grande/SE a Piaçabuçu/AL.
Comércio exterior: Estimular o uso e o aumento da capacidade de utilização do Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), popularmente conhecido como Porto de Sergipe; Implantar um Complexo Portuário-Industrial a partir do TMIB, com a infraestrutura e os incentivos necessários para atração de indústrias, como cerâmicas e vidrarias; Criar o hub de Empreendedorismo, para auxiliar os empresários e empreendedores desde a abertura da empresa até a exportação de produtos e serviços; Fortalecer o comércio de produtos de origem animal, responsáveis por assegurar a qualidade de produtos destinados ao mercado interno, bem como de produtos para exportação, fortalecendo a implementação dos selos de inspeção federal (SIF), estadual (SIE) e municipal (SIM).

JORGE ALBERTO

Divulgação/TSE



Número: 90
Partido: PROS
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

NIULLY CAMPOS

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

PROFº AROLDO FELIX

Divulgação/TSE



Número: 80
Partido: UP
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022

ROGÉRIO CARVALHO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

VALMIR FRANCISQUINHO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Duplicar a BR-235; Concluir a duplicação da BR-101; Solicitar a pavimentação da BR-349; Interligar o modal ferroviário entre a ferrovia Centro-Atlântica e o terminal marítimo (Porto de Sergipe); Apoiar a elaboração de modelagem para parcerias público-particulares destinadas à modernização e ampliação do Porto de Sergipe.
Comércio exterior: Não especificado.

DELEGADO ALESSANDRO

Divulgação/TSE



Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Iniciar o PPI para a inclusão do modal ferroviário de transporte interligado ao Porto de Sergipe; Coordenar junto ao Governo Federal a retomada das operações do trecho sergipano da Ferrovia Centro-Atlântica; Criar a infraestrutura necessária para implantação do transporte hidroviário de bens e mercadorias;
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos propõem políticas para elevar exportações pelos portos da Bahia

Devido à infraestrutura deficitária nos modais de transporte, grande parte das mercadorias locais é exportada por outros estados

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



Porto de Salvador: candidatos falam em projetos logísticos para o escoamento eficiente das mercadorias produzidas no Estado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Bahia, na Região Nordeste, tem seis candidatos ao Governo do Estado. Ao menos quatro possuem propostas específicas para os setores de logística, infraestrutura de transportes e

comércio exterior em seus planos de governo.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal **BE News** publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores já mencionados.

A maioria dos postulantes

defende investimentos em todos os modais de transporte e projetos logísticos de integração de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos para o escoamento eficiente das mercadorias produzidas no Estado, especialmente o minério de ferro, outros tipos de minério e produtos da agropecuária.

O objetivo é elevar as exportações pelos portos da Bahia, reduzindo a saída de mercadorias produzidas na região por outros estados por falta de infraestrutura local. Entre as propostas apresentadas, reestruturação de secretarias competentes para atrair investimento privado aos ativos de infraes-

trutura ligados às atividades de mineração, agronegócio, indústria e comércio exterior.

A seguir, confira os quadros contendo informações sobre todos os candidatos ao Governo do Estado da Bahia e suas respectivas propostas para os setores abordados nesta série.

JOÃO
ROMA

Divulgação/TSE



Número: 22

Sigla: PL

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de Transportes:

A Secretaria de Infraestrutura implantará um plano de construção, ampliação e modernização da infraestrutura baiana; Reestruturação da gestão para atrair investimentos para rodovias federais estruturantes, duas

ferrovias, portos e geração de energia renovável no país; Metas para rodovias: atingir 25% da malha estadual com avaliação ótima; zero trecho em estado ruim ou péssimo; duplicação entre Vitória da Conquista e Itabuna, passando por Itambé e Itapetinga (240 km); construção da estrada Xique-Xique a Sento Sé; construção da BA-351 Santa Rita de Cassia-Mansidão-Buritirama-Estreito; construção da BA-225 de Coaceral para Formosa do Rio Preto; construção da BA-001 desde Porto Seguro à fronteira com o Espírito Santo.

Duplicação de 1 mil km de rodovias junto ao Governo Federal: BR-324 – até Capim Grosso, 138 km; BR-101 – Itabuna-Eunápolis, 214 km; BR-101 – BR-324 – Santo Antônio de Jesus, 90 km; BR-116 – Vitória da Conquista – Jequié, 155 km; BR-116 – Santa Bárbara – Tucano, 115

km; BR-242 – BR 116 até Itaberaba, 87 km; BR-407 – Capim Grosso a Senhor do Bonfim, 102km; BR-020 – Luís Eduardo Magalhães a Barreiras, 89km. Construção de faixas: terceiras faixas na BR-242 até Barreiras, estudo e preparação da concessão da BR-242 e terceira pista da BR-324 de Salvador a Feira de Santana, nos dois sentidos. Ferrovia Centro-Atlântico (FCA): cobrar investimentos junto ao concessionário para escoar a produção mineral do norte do Estado e de frutas da região de Juazeiro para serem exportadas pelos portos de Aratu e Salvador. 2º terminal de contêineres no Porto de Salvador: será viabilizado FCA fase 2: Governo exigirá que concessionário cumpra o contrato e faça os investimentos previstos na ligação dos portos da Baía de Todos os Santos ao sudeste da Bahia, à Minas Gerais e às

regiões produtoras de minério, frutas e gado. Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol): trabalhar a expansão do projeto como eixo estruturante para o Brasil, tendo o seu começo na interligação com a Ferrovia Norte Sul, prosseguindo pelos trechos 1, 2 e 3 da Fiol, passando por Barreiras, Caetité e terminando no Porto Sul, em Ilhéus, para escoamento de grãos do Oeste da Bahia, Goiás, Tocantins e Mato Grosso; Menos custo de transporte: diminuição do custo de transporte e elevação do valor das commodities, trazendo competitividade; Interconexão FCA e Fiol: para incrementar a movimentação dos portos em até 40 milhões de toneladas/ano. Hidrovia do São Francisco: desenvolvimento do corredor modal do São Francisco, de Muquém do São Francisco até Juazeiro, em 600 km, viabilizará o transporte de insumos para a região produtiva e o

escoamento da produção agrícola da Bahia para outros estados, em um modal com pouco impacto ambiental e baixos custos de implantação e de operação. Portos: recuperar competitividade na movimentação de contêineres, concessão à iniciativa privada dos terminais ATU 12 E ATU 18, em Aratu, do terminal de contêineres do Porto de Salvador, atuação para colocar o Porto Sul, de Ilhéus, concessionado à BAMIN, em operação, sendo a porta de saída do minério de ferro produzido pelas mineradoras da região de Caetité, que ainda não operam na capacidade planejada; Porto de Ilhéus: atuará junto à Codeba para concessão, tornando-o um vetor de desenvolvimento para a região sul da Bahia; **Comércio Exterior:** Agropecuária: reestruturação da Secretaria de Agricultura com políticas de fomento às exportações

ESPECIAL ELEIÇÕES

ACM NETO

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: União PROPOSTAS
Logística: Secretaria de

Infraestrutura do Estado (Seinfra): modernização e reestruturação para investimento em rodovias, ferrovias, portos, hidrovias e aeroportos de forma conjunta e integrada; Romper o isolamento ferroviário da Região Metropolitana de Salvador, da Baía de Todos os Santos e seus portos; Resgatar a antiga malha ferroviária nas linhas Sul (ligação com o Sudeste), Centro (ligação com Juazeiro-Petrolina) e Norte (ligação com o Nordeste); Fomentar o desenvolvimento portuário na Baía de Todos os Santos, possibilitando a formação de um "hub" de alta competitividade internacional;

Integrar a Fiol)Ferrovia de Integração Oeste-Leste) à Fico (Ferrovia de Integração do Centro-Oeste), em Mara Rosa (GO), formando o corredor central de exportação de grãos com destino aos portos, e assinalar o início da Ferrovia Transulamericana; Cluster de Economia Azul: estruturação de um Cluster de Economia Azul, distribuindo empresas ao longo de todo o litoral baiano. **Infraestrutura de Transportes** Plano Aeroviário da Bahia: estruturação para facilitar o fluxo de negócios, pessoas (moradores e turistas) e cargas no Estado, com aeroportos regionais e internacionais;

Malha rodoviária: ampliação, modernização e manutenção de rodovias por meio dos Programas de Ação "Para Mudar a Bahia" e "Novo Caminho do Desenvolvimento", promovendo ainda a integração entre regiões e o apoio às zonas de produção agrícola, industrial e mineral. Malha ferroviária e portos: modernização e expansão da malha ferroviária no Estado, com gestões junto ao Ministério da Infraestrutura e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Mineração: recuperação da malha ferroviária, assegurando as condições logísticas para o acesso ao polo industrial de Camaçari e aos

portos da Baía de Todos os Santos para escoamento das produções de mineração; Turismo: conectar os principais destinos regionais por meio de divulgação e expansão das malhas aérea, portuária e rodoviária. Cruzeiros marítimos em Porto Seguro: criar condições para receber transatlânticos. **Comércio Exterior:** Política pública: Política pública fiscal, de estrutura empresarial, logística e portos equipados na gestão do setor mineral, buscando proporcionar resultados positivos para a economia e a sociedade baianas, agregando valor aos minerais para exportação.

KLEBER ROSA

Divulgação/TSE



Número: 50
Sigla: PSOL PROPOSTAS
Logística: Não especificado. **Infraestrutura de transportes:** Investimento no setor de transporte particularmente com o estímulo das

alternativas ferroviária, fluvial e metroviária; revitalização e criação de zonas comerciais e industriais com incentivos fiscais.

Comércio exterior: Dinamizar às relações de economia e cultura com a África e com o Norte/Centro da área do Pacífico da América do Sul, particularmente com Venezuela, Bolívia e Equador e Cuba, que articulam uma linha de desenvolvimento integrado no continente.



GIOVANI DAMICO

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB PROPOSTAS
Logística: Não especificado. **Infraestrutura de transportes:** Não especificado. **Comércio exterior:** Não especificado.

MARCELO MILLET

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO PROPOSTAS
Logística: Não especificado. **Infraestrutura de transportes:** Não especificado. **Comércio exterior:** Não especificado.

JERÔNIMO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT PROPOSTAS
Logística: Garantir a construção da Ponte Salvador-Itaparica e do Sistema Viário Oeste (SVO); Articulação com o Governo Federal e investidores privados para consolidar o Porto Sul e seu entorno, limite territorial da Fiol; Articular com o Governo Federal a requalificação dos portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e em Candeias (Ford), com prioridade para a cabotagem; Articular com o Governo Federal a conclusão

do trecho II (Caetitê-Barreiras) da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) e finalização dos estudos sobre o trecho III para definição do traçado de melhor interesse para as necessidades da Bahia, garantindo o tramo até o entroncamento com a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) para consolidação da integração oeste-leste do Brasil a partir do corredor logístico de escoamento da produção da região centro-oeste pelo Porto Sul e construção do centro de logística em Jequié, Caetitê e território do Rio Corrente; Articular com o Governo Federal a reativação e requalificação dos trechos abandonados da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e requalificação com possibilidade de instalação de bitola larga (aumento de capacidade de transporte e integração com a Fiol) no trecho Minas Gerais-Porto de Aratu; Articular junto ao Governo Federal a requalificação e/ou ampliação da rede de aeroportos federais, incluindo os de Vitória da Conquista, Ilhéus, Porto

Seguro, Barreiras, Guanambi, Teixeira de Freitas, Caravelas, Lençóis e Paulo Afonso; Priorizar a construção e/ou ampliação de aeroportos estaduais – Feira de Santana, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Jequié; Priorizar a reforma de terminais hidroviários - Ilhas da BTS, Maraú, Morro de São Paulo, Maragogipe, Camamu, Santa Cruz Cabrália, Xique-Xique, Itacaré, Ilhéus e Cachoeira; Garantir a duplicação da ponte Juazeiro-Petrolina em articulação com o Governo Federal; Construir a ponte Belmonte-Canavieiras, priorizando o desenvolvimento regional; Priorizar o estudo e a implantação da Hidrovia do São Francisco para o tráfego hidroviário; Articular com o Governo Federal a duplicação de trechos estratégicos das rodovias BR-116 e BR-101, a duplicação ou construção de 3ª faixa na BR-242 e a conclusão e requalificação das BRs 020, 030, 122, 135, 235, 349 e 430, melhorando a integração da

Bahia com Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Piauí e Sergipe; Construir e recuperar 4 mil km de rodovias baianas para a garantia de acesso da população, escoamento da produção e fomento do turismo, em todos os territórios da Bahia. **Infraestrutura de transportes:** Expansão e modernização: Priorizar a expansão e modernização da infraestrutura logística e o barateamento da energia indispensável à indústria (Fiol, FCA, Portos, Terminais da Bahia de Todos os Santos - BTS, energias renováveis, termoelétricas a gás, hidrogênio verde); Portos e terminais de Aratu: Revitalizar o Centro Industrial de Aratu (CIA), com base na dinamização dos portos e terminais de Aratu, na revitalização da ligação ferroviária Camaçari-Aratu e na solução dos problemas de natureza fundiária e imobiliária que afetam a oferta de terrenos neste distrito industrial; Indústria náutica, naval e portos: Fomentar o desenvolvimento da indústria náutica e naval com a retomada do Estaleiro Enseada

do Paraguaçu e investimentos na navegação de cabotagem e nos portos marítimos. **Comércio Exterior:** Produtos para exportação: incentivar a expansão da industrialização da produção da agropecuária sustentável e intensificar a atuação do Governo do Estado no apoio à produção de eucalipto/celulose, fruticultura, grãos, algodão, gado bovino de corte e leite, café, cacau e chocolate e cana-de-açúcar, ampliando o controle ambiental e as políticas de fomento e financiamento à modernização tecnológica, verticalização, certificação e adequação aos novos regimentos para comercialização internacional, com ordenação do uso da água, preservação ambiental e relações com os empreendimentos familiares e tradicionais; Plano Estadual de Mineração: aprimorar a política mineral para o estado, lançando o Plano Estadual de Mineração e um programa de fomento à minero-indústria, com salvaguardas socioambientais.

ESPECIAL ELEIÇÕES

BR-163 é destaque em planos de governo do Mato Grosso

Rodovia responsável pelo escoamento da maioria dos produtos de agronegócio do País

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



Desde o ano passado vem se falando em uma solução para a BR-163/MT, uma vez que a concessionária ingressou com pedido de devolução amigável do trecho

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A solução para a BR-163/MT, rodovia responsável pelo escoamento da maioria dos produtos de agronegócio do País, é pauta dos líderes de intenção de voto para o governo do estado do Mato Grosso.

A constatação vem do levantamento feito pelo **BE News** nos planos de governo de cada postulante a governador do Estado. Ao todo, são quatro candidatos que disputam pelo cargo. Desses, dois detalham planos para resolver o imbróglio da rodovia que escoam anualmente 14 toneladas de produtos agrícolas.

Desde o ano passado vem se falando em uma solução para a BR-163, uma vez que a Concessionária Rota Oeste (CRO), do grupo Odebrecht,

ingressou com pedido de devolução amigável do trecho em dezembro, alegando dificuldades financeiras em cumprir com os investimentos previstos no contrato, que totalizavam R\$ 5,5 bilhões.

O motivo para o pedido de devolução foi a constatação da empresa de que seria inviável realizar os investimentos previstos no contrato de concessão. Matéria publicada em julho pelo **BE News** mostra que há uma séria preocupação com o cronograma para a relicitação da rodovia.

As principais preocupações giram em torno da alta de manutenção e de duplicação tem afetado além da economia, do transporte da produção e das condições para os caminhoneiros a vida da população, principalmente dos municípios de Várzea Grande, Jangada, Diamantino, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Vera e Sinop.

De acordo com o plano de governo do líder das pesquisas no Estado e candidato à reeleição, o governador Mauro Mendes (UNIÃO), em seu governo, será iniciada a construção do Rodoanel de Cuiabá-Várzea Grande (interligando BR-163/BR-364).

Outro ponto de relevância proposto que impacta o escoamento de produtos e diminui a alta trafegabilidade na rodovia é a implementação de iniciativas para melhoria dos modais logísticos. Entre elas, ações junto ao Governo Federal visando à construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre Água Boa e o Município de Campinorte (GO) para ligação de Mato Grosso à Ferrovia Norte-Sul.

Já a segunda colocada nas pesquisas, Marcia Pinheiro (PV), também tratou da rodovia, destacando que é preciso criar rotas alternativas estaduais para solucionar a BR-163.

MÁRCIA
PINHEIRO

Divulgação/TSE



Número: 43
Partido: PV

PROPOSTAS

Criar rotas alternativas estaduais para solucionar a BR-163; Terminar as obras do VLT - Veículo Leve sobre

Trilhos em Cuiabá e Várzea Grande; Desenvolver Programas de Pavimentação Urbana e Sinalização em parceria com os municípios; Investir na pavimentação, recuperação e manutenção, de rodovias estaduais utilizando recursos próprios; Substituir em parceria com os municípios todas as pontes de madeiras por concreto armado, mistas ou bueiros; Apoiar os consórcios rodoviários intermunicipais; Fortalecer a captação de recursos externos, privados e federais para desenvolvimento de projetos de infraestrutura.

ESPECIAL ELEIÇÕES

MAURO
MENDES

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: União
PROPOSTAS

Ampliar a qualidade dos sistemas logísticos do estado e fortalecer a parceria com os municípios para melhoria da infraestrutura urbana
Realizar melhorias na infraestrutura aeroportuária estadual, com execução de obras em 15 aeródromos públicos; Implementar iniciativas para melhoria dos modais logísticos, incluindo ações junto ao Governo Federal visando à construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre Água Boa e o Município de Campinorte (GO) para ligação do estado de Mato Grosso à

Ferrovia Norte-Sul; Entregar 2.600 km de asfalto novo (pavimentação) em todas as regiões do Estado; Entregar 1.500 km de asfalto restaurado (restauração) em todas as regiões do Estado; Entregar 120 unidades de pontes de concreto (acima de 50 m) em todas as regiões do Estado; Substituir 1.000 pontes de madeira por Bueiros Metálicos ou Aduelas de Concreto, nas rodovias estaduais e municipais; Iniciar a pavimentação da rodovia Juína-Colniza (Rodovias MT-170/208/418 - antiga BR-174); Iniciar a construção do Complexo do Rio Juruena (pavimentação de rodovia e construção de ponte de concreto); Iniciar a construção do Rodoanel de Cuiabá-Várzea Grande (interligando BR163/BR-364); Substituir todas as pontes de madeira da Transpantaneira (MT-060); Iniciar a duplicação da MT-251/Cuiabá-Chapada dos Guimarães (fora do Perímetro do Parque Nacional); Promover parcerias com os municípios para elaboração de: 1. Planos Diretores de Mobilidade; 2. Planos de Saneamento dos Municípios.

ELEIÇÕES
2022MOISÉS
FRANZ

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Reforma urbana que transforme nossas cidades em espaços saudáveis, acessíveis, democráticos e seguros, que garanta planejamento urbanístico adequado aos novos tempos climáticos, o direito à moradia como forma de cidadania e que possibilite o redirecionamento do investimento em mobilidade para priorizar os pedestres, o transporte ativo e o transporte público de massa com adequada acessibilidade; Infraestrutura para o

PASTOR MARCOS
RITELA

Divulgação/TSE

Número: 14
Partido: PTB
PROPOSTAS

Intervenção direta e maciça na infraestrutura do Estado para permitir o escoamento da produção e circulação de pessoas nas estradas e um melhoramento na logística do Estado. Promoveremos a intermodalidade do sistema estadual de transporte público, quais sejam: caminhões, ferrovias, hidrovias, aviões, barcos e outros.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Rota bioceânica é destaque nos planos de governo do MS

Metade dos candidatos tratou sobre a implementação e de novos projetos de infraestrutura, transporte e logística no corredor que integrará Brasil, Chile e Argentina

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/Dnit



Trecho da BR-060/MS, conhecida como Rota Rodoviária Bioceânica: a via terá início no Mato Grosso do Sul, na cidade de Porto Murtinho

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A construção e realização de projetos relacionados à Rota Bioceânica são os destaques de pelo menos quatro candidatos do Mato Grosso do Sul (MS). A constatação vem do levantamento feito pelo BE News nos planos de governo de cada postulante a governador do Estado.

A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros, que pretende ligar o Oceano Atlântico aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina. No Brasil, terá início no Mato Grosso do Sul, na

cidade de Porto Murtinho.

Segundo o levantamento feito com os planos de governo cadastrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), oito candidatos pleiteiam a vaga de governador. Desses, quatro mencionam diretamente em seu plano a Rota Bioceânica.

O estado do Mato Grosso do Sul é um dos mais importantes para o agronegócio brasileiro, com uma estrutura produtiva marcada pelo uso de tecnologia e sistemas de produção altamente eficientes. Destaca-se pela produção de grãos, carne, fibra, energia, açúcar e madeira (papel e celulose).

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Mato Grosso do Sul no quadro a seguir.

ADONIS
MARCOS

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL

PROPOSTAS

Plano de governo não consta ações determinadas para a infraestrutura. Somente que deverá trabalhar para "interromper, revogar e evitar processos de privatização de serviços públicos e recursos naturais"

CAPITÃO
CONTAR

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB

PROPOSTAS

Promover o desenvolvimento de todos os modais de transporte do Estado para que haja uma maior integração entre municípios, facilitando o acesso a todas as cidades. Apoiar municípios em projetos

de infraestrutura urbana e rural, inclusive em melhorias vicinais; Criar um programa permanente de monitoramento da capacidade de pontes, possibilitando reavaliação e reestruturação; Criar um programa de segurança e redução de acidentes nas estradas; Potencializar a utilização de ferrovias e hidrovias com parcerias público-privadas; Melhorar a infraestrutura e sinalização das estradas, concluir e executar novas duplicações e garantir asfalto de qualidade nas rodovias estaduais; Acompanhar e fiscalizar as concessões, exigindo o efetivo cumprimento quantitativo das obrigações contratuais, avaliando a necessidade de substituições.

ESPECIAL ELEIÇÕES

EDUARDO RIEDEL

Divulgação/TSE



Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS
Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça. Apoiar os municípios na recuperação das estradas vicinais e nos assentamentos rurais. Priorizar os investimentos em obras que facilitem o escoamento da produção. Consolidar a universalização do saneamento. Implantar o programa Rede de Conexão Produtiva visando a melhoria das pistas e estruturas de aeroportos. Incentivar a multimodalidade na logística estadual visando facilitar o escoamento dos produtos regionais. Implantar e melhorar a infraestrutura viária na região do Pantanal. Consolidar projetos de infraestrutura, transporte e logística na Rota Bioceânica, ao longo do traçado das ferrovias implantadas e em implantação e em outros pontos estratégicos de escoamento da produção. Articular com o Governo Federal a duplicação e/ou implantação de terceiras faixas das rodovias federais no Estado

MAGNO SOUZA

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobrás, CEF, portos etc.; Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, companhias energéticas, bancos, telefonia etc).

GISELE MARQUES

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Em conjunto com a União, recuperar a malha ferroviária já existente no estado e criar rotas turísticas passando pelas aldeias e assentamentos, para que essas populações possam, caso queiram, desenvolver atividades comerciais como a venda de artesanatos e rotas de turismo; Investir, através de PPPs e Governo Federal, em logística de transporte Intermodal de Cargas, Ferrovias, Hidrovias, Portos e Aeroportos; Estabelecer parcerias com o Governo Federal para que as obras de logística previstas para MS sejam concluídas;

ANDRÉ PUCCINELLI

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Investimento em infraestrutura sustentável como fator de aumento da competitividade da nossa economia e da redução da pobreza. Investir em infraestrutura para a redução da pobreza, fomento ao desenvolvimento econômico e para ampliar as vantagens competitivas do nosso estado; Desenvolvimento e integração das redes de logística e transportes do nosso estado às redes nacionais e sul-americanas - o Mato Grosso do Sul como hub logístico; Melhoria das redes de transportes interestaduais de passageiros.

MARQUINHOS TRAD

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Realizar estudos para viabilizar a logística da rota Bioceânica no MS - Promover estudos para viabilidade e suporte necessários à concretização da logística do Corredor Bioceânico nos municípios de Mato Grosso do Sul, em especial com a instalação da "Área Logística" em Porto Murtinho, com terminal de recebimento de carga por via rodoviária, hidroviária e futuramente, ferroviária; do "Cluster Logístico" em Jardim, que concentrará prestadores de serviços terceirizados, operações de logística de empresas e transportadora; e do "Centro de Distribuição, Financeiro, de Comércio Exterior e Zona Industrial" em Campo Grande. Também vamos incentivar e fortalecer as articulações interinstitucionais necessárias para a operacionalização do corredor e das rotas de integração latino-americanas, incluindo as questões aduaneiras e de infraestrutura. Estruturar a logística dos modais de transportes e armazenamento da produção agropecuária e industrial - Vamos reduzir os custos de escoamento da produção de matérias-primas e produtos industrializados, por meio de estudos de viabilidade, investimentos logísticos e projetos estruturantes de melhoria de rodovias, ferrovias e hidrovias, estruturação de portos secos e terminais de armazenamento e transporte. Reestruturar as regionais de manutenção de estradas vicinais e rodovias - Reestruturar as unidades regionais da Agesul responsáveis pela manutenção de estradas vicinais e rodovias.

ROSE MODESTO

Divulgação/TSE



Número:
Partido: UNIÃO
PROPOSTAS
PNLT - Implementar políticas públicas para o setor de logística e transporte alinhadas ao Plano Nacional de Logística e Transportes - PNLTL; Terminal Intermodal de Campo Grande - Promover a implementação e operacionalização do Terminal Intermodal de Campo Grande, com Porto Seco e integração com a zona industrial local; Portos Secos - Avançar na implantação de portos secos em cidades estratégicas do estado para agilizar os trâmites de fronteira; Novos Eixos Rodoviários - Promover a ligação das cidades-polo do estado, de forma direta e transversal, e estabelecer eixos de interligação entre as quatro rodovias federais que cortam o Mato Grosso do Sul; Transpantaneira - Promover o desenvolvimento econômico, turístico e ecológico do Pantanal, por meio da interligação da via transpantaneira entre os municípios de Porto Murtinho, Corumbá, Rio Verde e Coxim, até a divisa com o estado de Mato Grosso; Malha Ferroviária - Fomentar e apoiar a reabilitação da malha ferroviária oeste, em bitola métrica, nos trechos entre Três Lagoas-Corumbá e Campo Grande-Ponta Porã, bem como a ampliação de novos trechos ferroviários no estado, como a Ferroeste, que ligará Maracaju-MS ao Porto de Paranaguá-PR. Integração - Apoiar, junto à União, a criação de sistema integrado de informações e licenciamentos entre países inseridos na Rota Bioceânica para instituir parada única e configuração de todas as licenças num só ato de conferência, validação e liberação para trânsito seguro de pessoas e veículos, de caráter multimodal, com vistas à redução de tempo e custo entre os usuários da via; Desenvolvimento na Rota - Apoiar a implementação de ações que visam ao desenvolvimento econômico e

turístico entre municípios brasileiros e estrangeiros estabelecidos ao longo da Rota Bioceânica; MS Rota do Futuro - Implantar programa para instituir ações estratégicas de aproveitamento das oportunidades econômicas oriundas da implantação da Rota Bioceânica e desenvolvimento de ações preventivas de seus impactos nos municípios sul-mato-grossenses; Ciência na Rota - Fomentar parcerias entre governo estadual, universidades sul-mato-grossenses, universidades brasileiras e internacionais para incrementar com informações técnicas a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional e estadual, a partir da implantação da Rota Bioceânica; Controle Integrado - Reivindicar, junto à União, a implantação de sistema logístico com inteligência, tecnologia e controles integrados entre municípios sul-mato-grossenses, integrantes da rota Bioceânica, rodovias, ferrovias, aeroportos, alfândegas, portos secos e fluviários; Inteligência na Rota - Implantar sistema on-line de informação gratuita, com versões em idiomas estrangeiros, sobre atrações turísticas do estado para viajantes da Rota Bioceânica e informações de utilidade pública. Malha Ferroviária - Fomentar e apoiar a reabilitação da malha ferroviária oeste, em bitola métrica, nos trechos entre Três Lagoas-Corumbá e Campo Grande-Ponta Porã, bem como a ampliação de novos trechos ferroviários no estado, como a Ferroeste, que ligará Maracaju-MS ao Porto de Paranaguá-PR. Navegabilidade - Fomentar a melhoria das condições de navegabilidade das hidrovias dos rios Paraná e Paraguai; Portos - Apoiar a reabilitação, ampliação e modernização dos portos sul-mato-grossenses e incentivar a implantação de novos projetos portuários. Novas Rotas - Fomentar a implantação de nova aviação internacional para ligar os hubs da Rota Bioceânica e incentivar o comércio e o turismo sul-mato-grossenses Incentivos - Ampliar programa de incentivos fiscais concedidos à aviação regional para descentralizar o atendimento aeroviário e beneficiar aeroportos de pequeno e médio portes com movimentação de pessoas, cargas e aviões.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos de GO destacam malhas rodoviária e ferroviária

Planos de governo dos três principais postulantes ao cargo de governador tratam sobre desenvolvimento de rodovias e ferrovias do Estado

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



A malha da Ferrovia Norte-Sul (FNS) seria usada para consolidar Goiás como polo logístico, como propõem alguns candidatos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Os três principais candidatos ao cargo de governador do Goiás apresentaram, em seus planos de governo, diretrizes para melhorar os corredores logísticos do Estado. A constatação vem do levantamento feito pelo BE News nos planos de governo publicados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de todos os postulantes.

Os principais destaques ficam para o aprimoramento da malha rodoviária estadual e desenvolvimentos a partir da implementação da Ferrovia Norte Sul (FNS).

De acordo com o plano de governo do candidato à re-

leição e líder nas pesquisas de intenções de voto, Ronaldo Caiado (UNIÃO), o objetivo nos próximos quatro anos é restaurar cerca de 3 mil km de eixos rodoviários. Além disso, duplicar rodovias estratégicas no Estado. No entanto, não é especificado se as ações partirão de Parcerias Públicas Privadas ou com recursos do próprio governo.

Sobre a FNS, Caiado menciona a intenção de consolidar Goiás como polo logístico nacional, capitalizando sobre sua posição logística central no País e no aproveitamento das malhas da FNS da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e da Ferrovia de Integração Oeste – Leste (Fiol). Também fomenta o desenvolvimento econômico do Estado, a partir do corredor logístico gerado pela Ferrovia Norte-Sul.

Já o segundo nas pesquisas, Gustavo Mendanha (Patri-

ota) fala que retomará o projeto transformar Goiás em um hub por meio de recuperação da malha viária estadual, conclusão de trechos com asfaltamento inacabado e pavimentação de novas vias, qualificando mais de 3 mil km de rodovias. Para que essas ações aconteçam, o candidato buscará estabelecer parcerias com o setor privado para manutenção e aprimoramento da malha rodoviária estadual

Mendanha não menciona diretamente como pretende desenvolver o estado a partir do modal ferroviário. Somente menciona que irá promover a integração de modais.

O terceiro nas pesquisas, o deputado Major Vitor Hugo (PL), afirma que buscará parcerias estratégicas com o setor privado para buscar oportunidades de participação das empresas privadas na construção da infraestrutura. Para

atingir o esperado, o parlamentar desenvolverá um conjunto de ações para ampliação das PPPs, mapeando possíveis projetos de parcerias por meio de diagnóstico da malha rodoviária. A ideia é encontrar soluções que abarquem também estradas federais, municipais e vias vicinais indispensáveis para movimentação de carga.

Segundo o deputado, a mesma estratégia seguirá para o modal ferroviário. Aqui será feito um diagnóstico da malha com foco na FNS e em suas interligações com outras ferrovias e demais modais de transporte. O objetivo é concluir projetos como o do trecho de Anápolis (GO) à Santa Fé do Sul (SP), os ramais previstos para a ligação com a cidade e o porto de Ilhéus (BA) e com o estado de Rondônia, "garantindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos de transporte de cargas".

CINTIA
DIAS

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Sem propostas publicadas em seu plano de governo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

ESPECIAL ELEIÇÕES

RONALDO
CAIADO

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: União
PROPOSTAS

Pavimentação de cerca de 2 mil km de rodovias goianas em todas as regiões de Goiás para fomentar a economia em áreas ainda não assistidas por rodovias pavimentadas. Serão cerca de 450 km na região Nordeste, 270 km no Centro, 250 km no Leste, 390 km no Norte e 640 km no sul goiano. A pavimentação de estradas irá facilitar o deslocamento da população local e de turistas, bem como o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral, além de auxiliar o abastecimento para grandes eixos rodoviários e ferroviários. Restauração de 3 mil km de eixos rodoviários - a restauração de um dos maiores patrimônios do estado, que são as rodovias goianas, impacta a vida e a economia goiana, de modo que melhorar a segurança viária e o conforto a motoristas e passageiros nas rodovias goianas; Duplicação de rodovias estratégicas - Visando melhorar e ampliar a capacidade de tráfego e escoamento da produção em várias regiões do estado; Sinalização da malha rodoviária pavimentada de toda a malha rodoviária estadual,

proporcionando maior segurança rodoviária aos usuários; Apoio aos municípios para ações de recapeamento, proporcionando apoio aos municípios que requerem recuperação nas ruas e avenidas, aprimorando a segurança dos pedestres e segurança das vias urbanas; Recuperação de estradas vicinais, visando a recuperação de estradas vicinais ou municipais, fundamentais para o escoamento da produção agrícola. O Estado entrará com patrulhas mecânicas para melhorar e dotar essas rodovias não pavimentadas de melhores condições; Consolidação de Goiás como polo logístico nacional, capitalizando sobre sua posição logística central no país e as extensas malhas ferroviária (a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia Centro-Atlântica e a Ferrovia de Integração Oeste - Leste) e rodoviária existentes no Estado, além da infraestrutura aeroportuária da região. Fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, a partir do corredor logístico gerado pela Ferrovia Norte-Sul. Criar plano, em parceria com entidades do setor privado, para aumentar a exportação de produtos manufaturados de Goiás, identificando áreas de maior potencial, desburocratizando e agilizando procedimentos relacionados ao comércio exterior e fomentando um ambiente de incentivo às exportações; Avaliar a criação de Terminais Alfandegados ou de Zona de Processamento de Exportações (ZPE), associada ao Porto Seco, com vistas a captar investimentos estrangeiros para instalação de indústrias e prestadores de serviços, com o objetivo de gerar emprego e renda para a população goiana.

MAJOR
VITOR HUGO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Parcerias estratégicas com o setor privado - Potencializaremos a melhoria dos serviços públicos. O estado buscará oportunidades de participação das empresas privadas na construção da infraestrutura indispensável e no gerenciamento de organizações prestadoras de serviços essenciais. Intensificação de Parcerias Público-Privadas (PPP) - Desenvolveremos um conjunto de ações para ampliação das parcerias público-privadas no estado, a partir do mapeamento dos possíveis projetos de parcerias, adequação e aperfeiçoamento da legislação vigente, fortalecimento da ação política para a implementação de uma sistemática eficaz de aperfeiçoamento e monitoramento dos marcos

regulatórios. Expansão da Capacidade de Armazenamento - Elaboraremos diagnóstico para identificação das condições atuais de armazenamento no Estado e de demandas e localização dos armazéns. Implementaremos ações para garantir a ampliação da capacidade de armazenamento de grãos e álcool, de forma a atender às necessidades dos setores agrícola e industrial. Modais terrestres (Rodoviário) - Elaboraremos um diagnóstico da malha rodoviária de Goiás e um amplo programa de implantação, pavimentação, recuperação e/ou duplicação das rodovias estaduais goianas, trabalhando em conjunto com governo federal e municípios para encontrar soluções que abarquem também estradas federais, municipais e vias vicinais indispensáveis para a eficiente movimentação das matérias-primas e dos produtos transportados no estado. Modais terrestres (Ferroviário) - Elaboraremos um diagnóstico da malha com foco na Ferrovia Norte-Sul e em suas interligações com outras ferrovias e demais modais de transporte, com vistas à implementação de medidas para a conclusão total do projeto, incluindo o trecho de Anápolis a Santa Fé do Sul (SP), os ramais previstos para a ligação com a cidade e o porto de Ilhéus (BA) e com o estado

de Rondônia, garantindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos de transporte de cargas. Apoio ao desenvolvimento do Hub Logístico de Anápolis - Atuaremos para que haja condições de aperfeiçoarmos o Porto Seco e o Distrito Agroindustrial de Anápolis, em setores como automobilístico, farmacêutico e outros. Trabalharemos incessantemente para que o aeroporto de cargas de Anápolis finalmente esteja 100% operacional e que consigamos dar vida útil ao centro de convenções da cidade. Aproveitaremos todas as facilidades logísticas decorrentes da presença das três BRs em Anápolis (414, 060 e 153) e das duas ferrovias (Norte-Sul e Centro-Atlântica) para ajudar a iniciativa privada a desenvolver a região ainda mais. Modal aéreo - Pretendemos também fortalecer a base de aeroportos regionais em Goiás, com foco especial na promoção de ações para a manutenção de voos diários para grandes centros do país. Modal Aquaviário - Fomentaremos ações que resultem, direta ou complementarmente, no aumento da competitividade e na ampliação da capacidade da movimentação portuária em Goiás. Atuaremos para garantir a execução do projeto de extensão da Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná até a cidade de Três Ranchos.

VINÍCIUS
PAIXÃO

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Unificar os trabalhadores das estatais para barrar com greves e ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobras, CEF, portos, etc.; Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, cias. energéticas, bancos, telefonia etc.).

PROFESSOR
PANTALEÃO

Divulgação/TSE



Número: 80
Partido: UP
PROPOSTAS

Investir na ampliação e qualificação da rede ferroviária e hidroviária para a maior integração do território estadual e nacional (Proposta oriunda da Carta aos Candidatos do CAU Brasil).

WOLMIR
AMADO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS

Fortalecer infraestrutura de ferrovias e rodovias; Implantar novas matrizes energéticas, especialmente, energia solar, eólica e os biocombustíveis.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

EDIGAR
DINIZ

Divulgação/TSE



Número: 30
Partido: NOVO
PROPOSTAS

Foco especial será dado na atração de investimento privado, seja através de Parcerias Público-Privadas (PPP) ou de concessão. Estabelecer as regras para priorização dos investimentos em rodovias, seja manutenção, seja obra de pavimentação ou de duplicação; Elevar a

capacitação da “Goiás Parcerias”, para que esteja mais capacitada a desenvolver projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) ou de concessão de rodovias; Criação de um Fundo Garantidor para projetos Parcerias Público Privadas (PPPs); Atuar junto ao governo federal para ampliação dos recursos destinados ao Programa de Construção de Armazéns – PCA; Formar técnicos que possam orientar produtores sobre vantagens dos armazenamentos e dos meios de financiamento; Buscar novas fontes de financiamento para construção de silos, principalmente os localizados em propriedades de menor porte e localizados em regiões sem presença de grandes silos regionais.

GUSTAVO
MENDANHA

Divulgação/TSE



Número: 51
Partido: PATRIOTA
PROPOSTAS

Estabelecer parcerias com o setor privado para manutenção e aprimoramento da malha rodoviária estadual; Promover a integração de modais; Reestruturar o aeroporto de cargas de Anápolis e colocá-lo em operação; Retomar o projeto de transformar Goiás em um hub; Implantar o Goiás Pavimentado, que vai recuperar a malha viária estadual, concluir trechos com asfaltamento inacabado e pavimentar novas vias, qualificando mais de 3 mil km de rodovias; Elaborar o Plano Diretor de ESG; Implementar o Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas e fortalecer os Comitês de Bacias Hidrográficas.

PROFESSORA
HELGA

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

A expansão de sistemas viários e de engenharia artificial, associada à infraestrutura previamente

construída, visa acelerar a capacidade de fluidez na mobilização dos fatores de produção e do transporte de mercadoria produzidas, objetivando assegurar o fluxo exigido pelo reordenamento da inserção subordinada da economia e sociedade goiana ao mercado nacional/ internacional. Promover política agrícola e agrária voltada para a produção de alimentos para o mercado interno, com garantia de financiamento e preços mínimos, oferta de infraestrutura de armazenagem e escoamento da produção, apoio técnico e incentivo à cooperativização.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do DF querem expansão de linhas do Metrô

Planos de governo de quase todos os postulantes ao cargo de governador tratam de melhorias no sistema ferroviário urbano candango

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/Metrô-DF



O Metrô-DF transporta por dia 160 mil usuários. O índice de satisfação dos usuários com o serviço de transporte metroviário é de 83,5%

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Ideias para a expansão e melhoria nos terminais da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) estiveram presentes em praticamente todos os planos de gestão dos candidatos a governador da capital brasileira.

É o que constatou o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador do Distrito Federal publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Brasília é marcada por deficiência na locomoção e mobilidade urbana. A cidade foi

planejada com grandes distâncias e sofre carência de infraestrutura de locomoção. Esse problema é tratado em praticamente todos os planos de governo.

De todos os textos, somente o do candidato do PSDB, senador Izalci Lucas (PSDB), não cita diretamente melhorias no metrô. Contudo, o parlamentar argumenta que irá revisar o Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU), alinhando os investimentos públicos às prioridades de utilização de transporte sobre trilhos e transporte público coletivo.

Já os que tratam mais abertamente sobre o tema são o candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), e a senadora Leila do Vôlei (PDT).

O governador e líder nas pesquisas de votos afirma que

buscará modernizar a Linha 1 do Metrô (Plano Piloto-Guará-Águas Claras-Taguatinga) e implantar a Linha 2, que liga Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Cruzeiro, à Rodoviária do Plano Piloto e à Esplanada dos Ministérios, com traçado a ser definido nos primeiros meses de governo.

Já a senadora Leila, que segue em terceiro lugar nas pesquisas, defende que as expansões do metrô devem se dirigir para Santa Maria e Gama com a construção das estações na Ceilândia, Samambaia e Asa Norte.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do DF no quadro a seguir.

LEANDRO
GRASS

Divulgação/TSE



Número: 43
Partido: PV

PROPOSTAS

O Aeroporto Internacional de Brasília – o segundo do país em movimentação de passageiros e o único aeroporto da América Latina que dispõe de duas pistas paralelas com operação simultânea – pode

expandir significativamente seus serviços de logística, bastando que sejam atraídos os investimentos necessários para a instalação dos equipamentos de armazenagem. É preciso promover simultaneamente o desenvolvimento econômico, social, urbano e rural de forma descentralizada e sustentável. E garantir que a cidade se desenvolva ao longo dos eixos de mobilidade, linhas de metrô e corredores de transporte público, criando bairros vibrantes que abrigam empresas, residências para diferentes faixas de renda com áreas verdes, largas calçadas de pedestres e ciclovias e espaços que constroem comunidade.

ESPECIAL ELEIÇÕES

IBANEIS
ROCHA

Divulgação/TSE



Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS

Construir, implantar, ampliar, duplicar e pavimentar viadutos e vias para facilitar o escoamento do tráfego urbano. Montar uma fábrica de projetos totalmente integrados com diversos setores, com execução privada e coordenação, gestão e compatibilização dos órgãos públicos correspondentes. Destruar a legislação para obter todas as licenças para execução dos projetos, nos menores prazos possíveis. Implantar um sistema de monitoramento para garantir a manutenção (conservação e restauração) contínua de pontes, viadutos, passagens de pedestre, calçadas e demais estruturas instaladas no DF, com vistas à promoção da acessibilidade e segurança da população. Contratar a execução de nova versão do PDTU Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana. Preparar todo o

Distrito Federal com uma rede de transporte sobre trilhos, a ser implantada nos próximos 20 anos. Modernizar a Linha 1 do Metrô - Plano Piloto-Guará-Águas Claras-Taguatinga. Implantar a Linha 2 do Metrô - Sistema metroviário ligando Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Cruzeiro, à Rodoviária do Plano Piloto e Esplanada dos Ministérios, com traçado a ser definido nos primeiros meses de Governo.

Iniciar a implantação do Metrô no início da Asa Norte, da Rodoviária até o HRAN e estudar sua viabilidade até o final do Noroeste. Implantar sistema de VLT ligando o Aeroporto a Asa Sul, Asa Norte e Setor Noroeste. Transformação da Nova Rodoviária no Plano Piloto, com padrão aeroporto, atendendo 600 mil viagens por dia, modelagem já concluída no âmbito de uma Parceria Público Privada. Criar infraestrutura necessária na linha férrea já existente, de forma a possibilitar sua utilização para transporte de passageiros, com revitalização da antiga Estação Rodoferroviária, e criação de novas estações ao longo da linha; Incentivar ações do Porto Seco em Santa Maria, fomentando as atividades de importação e exportação do DF;

IZALCI

Divulgação/TSE



Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS

Revisar o PDTU - Plano Diretor de Transportes Urbanos, alinhando os investimentos públicos às prioridades de utilização de transporte sobre trilhos e transporte público coletivo; Aprovar os instrumentos de planejamento, gestão e ordenamento territorial (PPCUB - Plano de Preservação do Conjunto Urbano de Brasília, revisões do PDOT - Plano de Ordenamento Territorial do DF e do Plano Diretor de Mobilidade Urbana); Mobilidade e acessibilidade urbana com circuito integrado amplo com uso de diversas modalidades.

LEILA
DO VÔLEI

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS

Expansão do metrô com a construção das estações na Ceilândia (2), Samambaia (2) e Asa Norte (1); Expansão do metrô para o Santa Maria e Gama; Construção do monotrilho para Sobradinho, interligando com terminal de integração Asa Norte; Ramal ferroviário de passageiros ligando Luziânia à Rodoferroviária; Recuperação do projeto do VLT, reduzindo os impactos no trânsito; Revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF) para priorizar o transporte ferroviário e sua integração com bacias de transporte rodoviário coletivo e não motorizado. Aproveitar o aeroporto (que já é hub aéreo) por meio da tributação sobre o Querosene de Aviação (QAV), para estimular as empresas aéreas a possibilitarem a abertura de passagens com, pelo menos, 2 pernites em Brasília.

PAULO
OCTÁVIO

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Finalizar as estações de metrô, expandir o ramal Ceilândia interligando com a BR-070 e integração com sistema de transporte coletivo do entorno. Promover estudo de viabilidade de expansão para criar linhas (Santa Maria, Gama e Recanto das Emas); Construir VLT Oeste, com linha Recanto das Emas ao Sol Nascente, passando por Riacho Fundo, Taguatinga e Ceilândia; Construir o Anel Viário para desafogar o trânsito das principais vias da cidade.

ELEIÇÕES
2022

KEKA
BAGNO

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Implantação de linhas de VLT a partir de estudos de demanda,

priorizando RAs mais populosas e com maior fluxo de pessoas, como Taguatinga, Ceilândia, Guará e Plano Piloto; Transformar as estações do metrô do transporte rodoviário em centralidades urbanas, incentivando usos diversificados, atividades culturais, e integração com modos ativos de mobilidade, com a expansão de bicicletários e pontos de bicicletas compartilhadas.

CORONEL
MORENO

Divulgação/TSE



Número: 14
Partido: PTB
PROPOSTAS
Sem plano de governo publicado no site do TSE

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos de MG priorizam PPPs para ferrovias e rodovias

Objetivo é ampliar os corredores de escoamento da produção agrícola, mineral e industrial do estado

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



▲ Melhorias nas rodovias que passam pelo Estado, como a BR-381/MG, estão nos planos de alguns candidatos a governador

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Estabelecer parcerias público-privadas para concessões e melhorias de rodovias e ferrovias é uma proposta prioritária para cinco dos 10 candidatos ao Governo do Estado de Minas Gerais.

Metade dos inscritos para o cargo de governador têm planos voltados à infraestrut-

tura de transportes com o objetivo de ampliar os corredores de escoamento da produção agrícola, mineral e industrial do estado. Com isso, planejam impulsionar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda.

Nesta série especial Eleições 2022, o **BE News** publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

CARLOS
VIANA

Divulgação/TSE



Número: 22

Partido: PL

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de Transportes: Recuperar, fazer manutenção e ampliar a malha rodoviária estadual; construir as pontes

sobre o Rio São Francisco nos municípios de São Francisco, Itacarambi, dentre outras; viabilizar a instalação de terminal intermodal terrestre (porto seco) para atendimento e escoamento de produtos das regiões do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.
Comércio Exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

ALEXANDRE
KALIL

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Política de investimento mínimo na área de infraestrutura rodoviária, com previsão de recursos para conservação, reparo e manutenção; implantação do sistema "Pare e Siga" nas rodovias; articulação do Governo do Estado com o Governo Federal para investimento no anel rodoviário da Região Metropolitana de Belo Horizonte e reestruturação do projeto do novo rodoanel.
Comércio Exterior: Não especificado.

MARCOS
PESTANA

Divulgação/TSE



Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Articular soluções inovadoras e ágeis de parcerias com a iniciativa privada para a superação dos gargalos de infraestrutura, investindo em concessões e parcerias público-privadas (PPPs); especial atenção às oportunidades abertas relativas ao modal ferroviário; Rodoanel Metropolitano e a duplicação da BR-381 (BH-Governador Valadares), entre outras prioridades, devem receber a ação direta do governador.
Comércio Exterior: Não especificado.

ROMEU
ZEMA

Divulgação/TSE



Número: 30
Partido: NOVO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Ampliar os programas de concessão e de parcerias público-privadas; parcerias em rodovias, aeroportos, balsas, transporte metropolitano e intermunicipal, tudo sob a ordem dos contratos de concessões e PPPs.
Comércio Exterior: Não especificado.

CABO
TRISTÃO

Divulgação/TSE



Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Estudos e implementação de um projeto de uma nova hidrovia estratégica para Minas Gerais, utilizando o Rio São Francisco; parcerias e incentivos para melhorar o escoamento da produção das indústrias e do agronegócio, bem como redução da carga tributária na produção mineira de alimentos, com o objetivo de aumentar a competitividade com os estados vizinhos.
Infraestrutura de transportes: Parcerias público-privadas e concessões para reativar ferrovias abandonadas, desativadas ou mal

administradas; projetos para melhorar ferrovias que estão sendo bem utilizadas, como, por exemplo, a ferrovia do aço, conhecida como a ferrovia dos 1000 dias; e implementação de um sistema privado de ferrovias de alta velocidade com compensação fiscal para as empresas rodoviárias e de aviação; no setor de mineração: criação, desburocratização e incentivos fiscais aos portos secos.

Comércio exterior: Fomento ao processamento industrial das commodities, agregando valor e incentivando o processo de pesquisa de novos produtos, criando empregos, tecnologias e sendo mais competitivo no exterior e no Brasil; incentivos fiscais e apoio aos produtores de arranjos produtivos regionais e de áreas de produção monoproduto, por exemplo, laticínios, café etc., ajudando a melhorar a qualidade do produto, sua competitividade e gerando incentivos à exportação.

ELEIÇÕES 2022

INDIRA
XAVIER

Divulgação/TSE



Número: 80
Partido: UP
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

LORENE
FIGUEIREDO

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

LOURDES
FRANCISCO

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

RENATA
REGINA

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado..

VANESSA
PORTUGAL

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado .

Investimentos em infraestrutura de transportes são o foco de candidatos do ES

Candidatos propõem concessões à iniciativa privada de rodovias e ferrovias e reestruturação logística para escoar produção agrícola e industrial do estado

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



O Porto de Vitória é a principal porta de saída das exportações e de entrada dos produtos importados pelo Estado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O agronegócio é um dos principais indutores de desenvolvimento da economia do Espírito Santo, na Região Sudeste, e, por essa razão, é o foco de candidatos que têm propostas de governo voltadas à logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

Ao todo, sete nomes concorrem ao cargo de governador do Estado, incluindo o atual mandatário, Renato Casagrande, do PSB. Cinco deles têm projetos para reestruturação e integração de modais de transporte relacionados ao desen-

volvimento econômico local e internacional.

Vale destacar que o Porto de Vitória é a principal porta de saída das exportações e de entrada dos produtos importados pelo Estado. Muitas iniciativas que constam nos planos de governo visam facilitar os acessos rodoviário e ferroviário para escoamento das produções agrícolas e industriais capixabas.

Nesta série especial Eleições 2022, o BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os três setores já mencionados: logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

ARIDELMO

Divulgação/TSE



Número: 30
Partido: NOVO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Melhorar a operação, manutenção e conservação da malha rodoviária; adequar

trechos rodoviários existentes e construção de novos trechos (duplicação, terceira faixa, eliminação de pontos críticos, viadutos, vias laterais etc.); melhorar a operação, manutenção e conservação da malha rodoviária; implantar contornos rodoviários prioritários; adequar o aeroporto de Linhares para voos regionais; adequar e ampliar os acessos aos portos em parceria com o Governo Federal (ex: Porto de Vitória, TVV, Barra do Riacho/Portocel, Porto Central); articular para implantar as ferrovias EF-118 e EF-354 e duplicar a BR 262.
Comércio Exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

AUDIFAX CHARLES BARCELOS

Divulgação/TSE



Número: 18
Partido: REDE
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Promover esforços junto ao Governo Federal para incremento da execução de obras de melhoria na BR-101 e para maior celeridade no processo de concessão da BR-262 à iniciativa privada; apoiar a estruturação de polos empresariais nas cidades do interior; modernizar e ampliar a capacidade dos portos capixabas, inclusive com suporte dos fundos Soberano e de Infraestrutura, com especial enfoque no incremento da capacidade de embarque; incentivar o transporte marítimo através da cabotagem, a “BR do Mar”, com aproveitamento do novo marco regulatório; construção de um aeroporto regional de médio porte no sul do Estado; fomentar a expansão da Ferrovia Litorânea Sul até o Porto Central e a duplicação e ampliação do ramal ferroviário de Portocel; dar continuidade ao Programa Caminhos do Campo; realizar estudo e avaliar a construção de uma nova ponte em Colatina.
Comércio Exterior: Não especificado.

MANNATO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS

Logística: Melhoria na logística internacional, mapa e órgãos competentes para escoar a exportação do agronegócio via Porto de Vitória.
Infraestrutura de transportes: Criação da quarta ponte, bastante necessária à melhoria da mobilidade na Grande Vitória; reestruturação e recuperação das principais rodovias estaduais, ligando as zonas turísticas, industriais e econômicas do Estado.
Comércio Exterior: Projeto de reestruturação de incentivos fiscais e operações de importação e exportação do Estado. Para isso, serão tomadas tais medidas:

equipar benefícios de outros estados, buscando os importadores para voltarem a operar no ES; desburocratização para abertura de empresas e concessão de benefícios para importação. Alinhamento junto aos sindicatos do setor (Sindiox e Sindaees) para entender as necessidades e quais medidas poderiam ajudar; negociar com armadores (Cosco e MSC) para que o Estado volte a contar com rotas diretas vindas da China, para o caso de importação e rotas de exportação diretas para EUA e Europa, a fim de atender o agronegócio; negociar com companhias aéreas para fazer um hub no aeroporto de Vitória, para que possamos contar com voos internacionais para Europa e EUA, podendo assim viabilizar a exportação de frutas e atrair turismo e turismo de negócios pela agilidade do voo direto; realizar feiras internacionais em segmentos diversos (agronegócios, petróleo e gás, alimentos etc.); abertura de linhas de crédito via Banestes/Bandes para fomentar e aumentar o fluxo de importação.

RENATO CASAGRANDE

Divulgação/TSE



Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Continuidade das 190 obras contratadas, entre elas, implantação e restauração de rodovias, construção de pontes e viadutos; concessão administrativa à gestão privada para manutenção e prestação de serviços nas rodovias estaduais, sem cobrança de taxas aos usuários; obras de reabilitação e duplicação de trechos rodoviários em todas as regiões; implantar trechos

rodoviários com asfaltamento, garantindo melhor tráfego das pessoas, o escoamento das mercadorias e o turismo da região, como a ES-440, que ligará a BR-101 ao distrito de Regência; inaugurar o Terminal de Passageiros do Aeroporto de Linhares e executar as obras do Aeroporto de Cachoeiro (pista e terminal de passageiros).
Comércio exterior: Com vocação para comércio exterior, o Espírito Santo possui credenciais para se tornar uma das principais portas do Brasil para o mundo. Para isso, vamos atuar junto ao Governo Federal para destravar os investimentos em infraestruturas rodoviárias e ferroviárias; estimular a atração de startups com projetos pilotos, as chamadas blue techs; dinamizar a estratégia de “economia do mar”; estimular o potencial das energias renováveis, como a eólica offshore.

GUERINO ZANON

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

VINICIUS SOUSA

Divulgação/TSE



Número: 216
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

CLÁUDIO PAIVA

Divulgação/TSE



Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Inclusão de pessoal técnico, engenheiros, na Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana para solucionar gargalos nas rodovias; manter as ações de melhoria e conservação das estradas pavimentadas e não pavimentadas; remover o pedágio da Terceira Ponte e do Village do Sol em Guarapari.
Comércio Exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022

Candidatos do RJ priorizam atração de investimentos para rodovias e ferrovias

Parte dos postulantes a governador propõe ações de reestruturação e integração entre os modais

Divulgação/Porto do Açu

ELEIÇÕES
2022



A construção de uma ligação ferroviária para o Porto do Açu está entre as propostas do candidato Marcelo Freixo, do PSOL

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Atrair investimentos para infraestrutura de transportes por meio de concessões à iniciativa privada é uma pauta prioritária para parte dos candidatos ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, na Região Sudeste.

Ao todo, o Estado tem nove nomes concorrendo ao Executivo estadual, mas dois deles, Luiz Eugênio Honorato (PCO) e Wilson José Witzel (PMB), estão com suas candidaturas indeferidas com recurso. Isso quer dizer que a situação ainda poderá ser revertida antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro. O segundo turno, se houver, no Rio de Janeiro, ocorrerá no dia 30 do mesmo mês.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

CLÁUDIO
CASTRO

Divulgação/TSE



Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Plano de governo não consta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CYRO
GARCIA

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

JULIETE

Divulgação/TSE



Número: 80
Partido: UP
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

PAULO
GANIME

Divulgação/TSE



Número: 30
Partido: Novo
PROPOSTAS

Logística: Melhoria da governança e da regulação sobre os contratos de concessão vigentes; Regularização dos serviços públicos atualmente prestados de forma precária, por meio de abertura do mercado e realização de licitações; Amplo diagnóstico de novas expansões possíveis na rede de logística do Estado e de mobilidade urbana na Região Metropolitana e execução do plano de pré-viabilidade econômica da sua concessão; Para fins de celeridade, será preferencial a contratação integral das soluções, ou seja, contratar, sempre que possível, conjuntamente a construção e operação (por parceria público-privada ou concessão comum); Para os investimentos em infraestrutura, objeto de contratos existentes, a agência reguladora deve ser fortalecida e profissionalizada, tendo em vista a necessidade de contemplar os investimentos dentro do arcabouço institucional e contratual já estabelecido.

Infraestrutura de Transportes: O transporte sob trilhos será fortalecido, inclusive com a avaliação de oportunidade de concessões de transporte ferroviário de passageiros entre municípios do Estado, aproveitando a malha ferroviária existente e atualmente em grande parte abandonada. As principais ligações troncais das "RJs" (rodovias) serão recuperadas, de forma a favorecer a logística de escoamento de produtos e acesso a importantes polos industriais e turísticos, assim como para aumentar a segurança das vias; Programa de obras públicas técnico e com reserva orçamentária suficiente para manutenção adequada de rodovias, pontes, e demais equipamentos de transportes públicos.

Comércio Exterior
Não especificado.

MARCELO
FREIXO

Divulgação/TSE



Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS

Logística: Fortalecimento, integração e ampliação da infraestrutura logística. O Governo do Estado deve acompanhar, junto às agências reguladoras federais e concessionárias de serviço público, a execução dos investimentos previstos, em especial, a construção da nova descida da Serra das Araras, as duplicações da BR-101 (Itaguaí-Mangaratiba e São Gonçalo-Itaboraí), a relicitação do Aeroporto do Galeão e a construção da ligação ferroviária para o Porto do Açú. A nova postura do Governo do Estado será de monitorar e cobrar, mas também de retirar entraves locais para investimentos eficientes e essenciais ao desenvolvimento do estado;

Infraestrutura de Transportes: Fortalecer a Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Rodoviários e Metroviários e Rodovias do Estado Rio de Janeiro (Agetransp) e a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) visando à ampliação da capacidade de atração de investimentos.

Comércio Exterior: Programa Estruturante Desenvolve Rio: o Governo do Rio de Janeiro deverá fortalecer sua área de cooperação, integrando suas atividades à estratégia de retomada do desenvolvimento econômico do Estado e possibilitando o aumento e a diversificação do comércio exterior, além da retomada de sua vocação pela cooperação internacional.

RODRIGO
NEVES

Divulgação/TSE



Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

LUIZ
EUGÊNIO

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Não especificado.
Comércio Exterior: Não Especificado.

WILSON
WITZEL

Divulgação/TSE



Número: 36
Partido: PMB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Investimento na infraestrutura de escoamento de produção agrícola, principalmente através de obras e reformas, de meios de transporte, portos, aeroportos, rodovias, ferrovias e hidrovias; Cobrar do Governo Federal e da concessionária a construção da "nova subida da serra", na BR-040; Realizar estudos de viabilidade na construção do aeroporto de cargas de Seropédica, assim como articular com o Governo Federal a realização do projeto; Implantar o Arco Rodoviário do Norte Fluminense com o objetivo de melhorar o tráfego da região e facilitar o acesso ao Porto do Açú; Realizar um amplo programa de concessão das estradas estaduais, garantido a duplicação das principais vias, como a Amaral Peixoto até Macaé.

Comércio Exterior: Ampliar a promoção das exportações de empresas sediadas no Estado, através da participação em feiras e eventos internacionais e através da prospecção e divulgação de inteligência de mercado; Incentivar a instalação de empresas do agronegócio no estado, permitindo o processamento de produtos primários e aproveitando a estrutura portuária do estado para sua exportação.

ELEIÇÕES
2022

SP: candidatos têm planos para acessos aos portos de Santos e São Sebastião

Investimentos em rodovias, ferrovias e conclusão das obras do Rodoanel são algumas das propostas apresentadas

ELEIÇÕES
2022

Divulgação/SPA



O Porto de Santos foi citado nominalmente nos planos de governo de pelo menos quatro dos dez candidatos a governador

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Movimentando aproximadamente 30% da balança comercial do Brasil, o Porto de Santos é um ativo indispensável nos planos de governo de ao menos quatro entre os 10 candidatos ao Governo do Estado de São Paulo.

Os postulantes têm ainda propostas de infraestrutura voltadas ao Porto de São Sebastião, situado no litoral norte do Estado, para as principais rodovias, finalização das obras do Rodoanel, ferrovias e integração entre os modais rodoviário e ferroviário.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal BE News publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior em seus planos de governo.

Confirnos quadros a seguir.

TARCÍSIO DE FREITAS

Divulgação/TSE



Número: 10

Partido: Republicanos

PROPOSTAS

Logística:

Agronegócio: ampliar a logística ferroviária (Malha Paulista e Sudeste), além de programas para armazenagem;

Infraestrutura de Transportes:

Logística e Investimentos: estabelecer uma política setorial de transportes de longo prazo, com foco na ampliação da participação dos

modais ferroviário e aquaviário na matriz estadual de transportes;

Concessões e privatizações: apoiar as ações do Governo Federal ou coordenar a concessão e privatização de ativos importantes, como os aeroportos de Congonhas, Campo de Marte e os Portos de Santos e São Sebastião, sempre garantindo a defesa dos interesses do estado de São Paulo e de seus cidadãos. Em relação às travessias litorâneas, trabalhar em concessões individuais considerando a especificidade de cada travessia;

Aviação regional: fomentar os aeroportos e voos regionais, para ampliação da capilaridade e frequência aérea com o Interior. Porto de São Sebastião: melhorar o aproveitamento do Porto de São Sebastião para escoamento do Polo Industrial do Vale do Paraíba;

Continuidade de obras: ter como prioridade a conclusão das obras inacabadas,

priorizando aquelas com maior grau de execução. Nesse rol enquadra-se o Rodoanel Norte, que finalmente será concluído; Novo Marco das Ferrovias: fomentar uma melhor utilização do modal ferroviário, priorizando a reativação de ramais e a implementação de novas ferrovias pelo regime de Autorização. Parcerias com iniciativa privada: transferir ativos à iniciativa privada, sempre quando for mais vantajoso para o cidadão. Revisar a política de prorrogação de contratos de concessão existentes, com objetivo de viabilizar incremento de investimentos em detrimento à arrecadação de outorga para o Estado;

Hidrovia do Tietê: ampliar o uso da Hidrovia do Tietê através da realização de empreendimentos estruturantes, tais como o Derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava; Trem Intercidades: implementar o Trem Intercidades, com a

contratação da operação da linha entre Americana e São Paulo, passando pelas cidades de Campinas, Jundiaí, São Paulo e região do ABC. Iniciar os estudos e projetos para segunda linha, ligando Sorocaba a São José dos Campos, assim como o acesso à Baixada Santista;

Rodovias vicinais: consolidar e ampliar o programa de revitalização e manutenção das rodovias vicinais de São Paulo. Segurança nas Rodovias: implantar em todas as rodovias do Estado o Irap (International Road Assessment Programme), sistema de monitoramento internacional das rodovias, que visa garantir a redução de acidentes, com os serviços e obras necessários para a adequada implantação;

Estradas conectadas: implantar serviço de wi-fi para comunicação dos usuários, bem como em linhas de ônibus intermunicipais.

Comércio Exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

RODRIGO GARCIA

Divulgação/TSE



Número: 45

Partido: PSDB

PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de Transportes:

Linha Verde: Implantação de ligação rodoferroviária, um novo acesso ao litoral paulista, partindo do trecho sul do Rodoanel até a Piaçaguera-Guarujá; início no Rodoanel Sul, Intersecção com a SP 031. O traçado dos trilhos acompanha paralelamente a

rodovia por todo seu percurso, com energia limpa e baixo consumo; intersecção com a rodovia BR 101; área de descanso, refúgio, escape e pesagem em movimento dos caminhões; Desenvolvimento rodoviário e eliminação de gargalos: Extensão de estradas, rodovias, duplicações, terceiras faixas e contornos municipais, com vistas à melhoria da logística e segurança viária. Entre os projetos estão obras como os prolongamentos da Rod. Castelo Branco (SP 280) até a Rod. Dona Leonor Mendes de Barros (SP 333) (Echaporã) e da Rod. Edgard Máximo Zambotto (SP 354), Rod. dos Bandeirantes (SP 348 km 39+820) até a Rod. Castello Branco (SP 280 km 32+000) e a criação do macroanel de Ribeirão Preto e do contorno de Presidente Prudente. Entre as duplicações, citamos a das rodovias Oswaldo Cruz (SP 125), em Taubaté; da Rio-Santos (SP-

055), passando por Bertioiga / São Sebastião /Caraguatatuba / Ubatuba, e da Rod. Índio Tibiriçá (SP-031), passando por São Bernardo do Campo / Ribeirão Pires / Suzano; Recuperação de vicinais: ampliação do programa, com beneficiamento de mais 600 vicinais em 400 municípios; Segurança viária: ampliação dos investimentos em segurança e educação no trânsito, e incentivo à participação das universidades, entidades empresariais, associações de classe e sociedade civil. Hidrovia Tietê-Paraná Implantar comboios de nove mil toneladas, aumentando em 50% sua eficiência; Ampliar os canais de navegação e conferir maior agilidade ao transporte de cargas, com o derrocamento do Canal a jusante da eclusa de Nova Avanhandava, proteção dos pilares da ponte da rodovia SP 333 e o atracadouro de espera da eclusa de Bariri;

Realizar os projetos do canal de navegação sob a ponte da rodovia SP 425, canal de navegação de Botucatu e de Conchas. Aeroportos: Garantir maior oferta de voos regionais no Estado; Promover o Programa “stop-over”, no qual os passageiros com escala em São Paulo poderão optar por permanecer ao menos 1 dia em alguma cidade paulista, sem custo adicional no valor da passagem. Ferrovias: Promover e ampliar a conexão e integração com todos os modais logísticos; Nova Ferrovia Planalto - Baixada Linha Verde; Nova Ferrovia Macrometrópole Paulista, com Vetor Ferroviário Oeste (Sorocaba-São Paulo) e Vetor Ferroviário Leste (Vale do Paraíba-São Paulo); Melhorias nas Ferrovias existentes, em especial na reativação do transporte, movimentação de carga e

passageiros (Ferrovia Litorânea no Vale do Ribeira; Apiaí-Sorocaba; Pontal-Ourinhos; Panorama-Marília; Malha Oeste-Mairinque; Colômbia-Barretos; Ferrovia Bragantina); Ferrovias e Turismo: implantação de “shortline” entre Louveira e o complexo Serra Azul, levando a ferrovia até o aeroporto de Viracopos; Fomentar a implantação de VLTs nas regiões metropolitanas: São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, São José dos Campos, Campinas, Jundiá e Piracicaba. Aumento do Investimento em Infraestrutura: o Spending Review e o Plano fiscal de médio prazo permitem melhoria nas ações do Estado, com foco no investimento público em infraestrutura, a ser complementada com atração do setor privado; **Comércio Exterior:** Não especificado.

FERNANDO HADDAD

Divulgação/TSE



Número: 13

Partido: PT

PROPOSTAS

Logística: Padronização dos contratos administrativos de projetos estruturantes e fortalecimento do corpo técnico das agências reguladoras gerando ambiente transparente, previsível e bem regulado para a atração de investidores do setor privado; Plano Integrado do Transporte de Carga do

Estado de São Paulo: investir na integração dos modais de transporte de carga para a estruturação da cadeia de suprimentos (Supply Chain) no Estado; criação de banco de dados unificado com o transporte local e de passagem no Estado; criar as rotas de distribuição estadual, regional, metropolitana, maximizando as possibilidades do uso do sistema viário público com número reduzido de veículos e identificação dos corredores metropolitanos e estaduais de interesse da carga urbana, assim como planejar a integração entre os modais. Incentivar a utilização das ferrovias como meio de transporte para cargas e passageiros, garantindo ganhos de eficiência, produtividade e combate às mudanças climáticas; **Infraestrutura de Transportes:** Ampliar, melhorar e conservar a malha de rodovias do estado, incluindo as estradas vicinais;

Executar a obra do Rodoanel Norte; Finalizar a obra do Contorno-Sul da Tamoios, fundamental para a logística do Porto de São Sebastião, permitindo o acesso direto da rodovia ao porto, melhorando a eficiência da atividade portuária e a qualidade de vida da população de São Sebastião e Ilhabela; Investir na pavimentação, manutenção e melhoria das vicinais, com projeto integrado de obras públicas, PPPs e concessões, em parceria com os municípios, enquanto sistema que associe a qualidade das rodovias estaduais via subsídio cruzado e facilite o escoamento de produção agrícola e industrial; Adotar medidas para redução das tarifas de pedágio; Estabelecer um processo participativo, liderado pelo Governo do Estado, envolvendo prefeituras e Autoridade Portuária, para definir a melhor opção de obra

para a ligação seca Santos-Guarujá, com base em estudos aprofundados sobre estruturas de custos e benefícios de cada projeto, levando em conta eficiência, custos de construção e manutenção, fatores ambientais, fatores administrativos, prazos de construção, manutenção e durabilidade; Trabalhar pelo desenvolvimento dos portos paulistas, atrair novos negócios, aumentar o volume operado, ampliar a eficiência, reduzir custos e ampliar as oportunidades de emprego, cuidando da preservação e do manejo do meio ambiente para garantir qualidade de vida e segurança para a população das regiões portuárias; Implementação da gestão tripartite do Porto de Santos, envolvendo os governos federal, estadual e as prefeituras envolvidas, visando a seu desenvolvimento, como um sistema complexo que

engloba diversas atividades de logística, de prática própria, e outras dimensões em termos de infraestrutura portuária e retroportuária. Investir na infraestrutura do Porto de São Sebastião para aumentar a sua eficiência, com expansão da rentabilidade e qualidade das operações. **Comércio Exterior:** Facilitar, promover e potencializar a ação da Investe SP junto a agentes externos, potenciais parceiros, consumidores e investidores para a indústria e o agronegócio paulista; Desenhar, em coordenação com a Investe SP, agendas internacionais comuns junto a entidades representativas setoriais, Câmaras de Comércio e outros agentes econômicos estaduais, com vistas à promoção de parcerias público-privadas internacionais e à facilitação do acesso a bancos internacionais de desenvolvimento.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

ELVIS
CEZAR

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS

Logística: Integrar as ações e o planejamento das Secretarias de Transportes e Logística, do Estado e municípios, além do Metrô, da CPTM, da EMTU e da ARTESP, para que contemplem a ultimodalidade (aeroportos, portos, rodovias, hidrovias, ferrovias, metro, ônibus, ciclovias, etc.), a integração na expansão das redes de passageiros e cargas, visando ampliar a eficiência e a sustentabilidade dos modais de transporte e do sistema, através de parcerias público-privadas; Reforçar o papel da Agência Reguladora de Transportes – ARTESP, para

qualificar e fiscalizar os serviços de transporte rodoviário; Estudo e implantação para a retomada de uma rede de trens intercity interligando, por trilhos dedicados, a Capital às Regiões Metropolitanas de Campinas, Sorocaba, Santos e Vale do Paraíba, através de parcerias público-privadas; Buscar instrumentos jurídicos para revisar os contratos de concessões rodoviários, adotando licitações baseadas em menor valor de tarifa (e não em outorga) de modo a reduzir os valores dos pedágios;

Infraestrutura de Transportes: Ampliar os recursos aplicados na infraestrutura de transporte e logística, metropolitana e estadual, para manutenção e ampliação das redes existentes de passageiros e de carga, através de parcerias público-privadas, além de apoiar obras realizadas pelos municípios; Concluir a integração dos aeroportos de Guarulhos e Congonhas ao sistema metro-ferroviário da Grande São Paulo.

Comércio Exterior: Não especificado.

VINÍCIUS
POIT

Divulgação/TSE

Número: 30
Partido: Novo
Nome da coligação: Novo
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.

Infraestrutura de Transportes Privatizar ou fazer a concessão de operações, como a desestatização do Porto de Santos; Buscar soluções para a finalização do Rodoanel e a extensão da rodovia Carvalho Pinto até Aparecida; Plano logístico para ampliar a malha ferroviária paulista, interligado com modais de transporte de cargas (Trem Paulista); Estabelecer marcos regulatórios para favorecer e atrair investimentos em infraestrutura e logística (Investe Aqui).

Comércio Exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022GABRIEL
COLOMBO

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

ALTINO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

ANTÔNIO
JORGE FILHO

Divulgação/TSE

Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

CAROL
VIGLIAR

Divulgação/TSE

Número: 80
Partido: Unidade Popular - UP
PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

EDSON
DORTA SILVA

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado

Infraestrutura de transportes: Não especificado

Comércio exterior: Não especificado

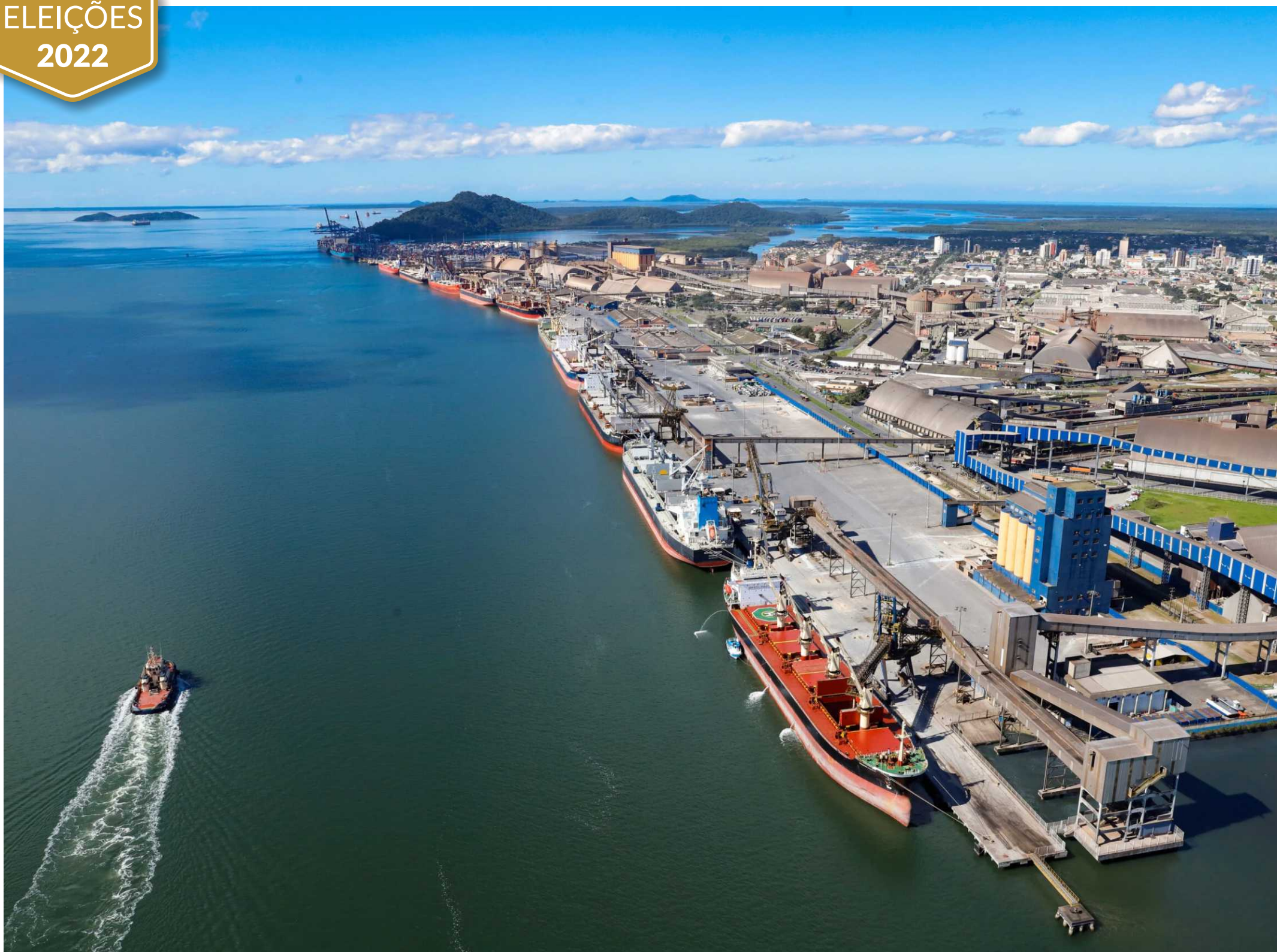
ESPECIAL ELEIÇÕES

PR: candidatos querem reestruturar modais para escoar produtos até Paranaguá

Aumentar participação do Paraná na pauta de exportações é uma das prioridades de concorrentes ao Governo do Estado

Rodrigo Feliz Leal/ Divulgação

ELEIÇÕES
2022



Uma das propostas prevê implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Reestruturação das malhas rodoviária e ferroviária para melhorar os acessos ao Porto de Paranaguá e escoamento dos produtos agrícolas e industriais produzidos no Estado do Paraná é uma prioridade entre os candidatos ao Governo do Estado que têm propostas para infraestrutura de transportes. Três mulheres e seis homens concorrem ao cargo máximo do Executivo estadual.

Algumas propostas para o setor englobam investimentos na Estrada de Ferro Paraná Oeste SA (Ferroeste) e no chamado Moegão, uma moega

exclusiva para trens que transportam granéis sólidos com destino ao corredor de exportação terrestre do Porto de Paranaguá.

Há ainda projetos voltados à infraestrutura aeroportuária e hidroviária. Todas as sugestões de investimentos em modais de transporte visam o fomento aos setores produtivos e desenvolvimento econômico do estado, com geração de emprego, renda e ampliação da participação do Paraná no comércio exterior.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal e portal BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

GOMYDE

Divulgação/TSE



Número: 12
Sigla: PDT
PROPOSTAS

Logística: Defender um preço de tarifa justo e que possa ser arcado pela população e setor produtivo nas concessões; revisão do modelo do pedágio que existia e do atualmente proposto para propiciar um

valor inferior a R\$ 5,00.
Infraestrutura de transportes: Garantir uma boa infraestrutura de escoamento da produção; complementar o ramal da Ferroeste a Oeste até os estados de Mato Grosso e Santa Catarina, e a leste, melhorar o acesso ou construir outro ramal em direção ao Porto de Paranaguá; desenvolver modelos de parcerias público-privadas para viabilizar os projetos de infraestrutura e logística; incentivar e induzir o uso de energias renováveis e limpas; desenvolver o potencial hidroviário.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

SOLANGE
FERREIRA BUENO

Divulgação/TSE



Número: 33
Partido: PMN
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: O programa de prioridades para o setor de infraestrutura e obras contemplará projetos estruturantes como ferrovias e rodovias; revisão das tarifas de pedágio com redução de valores e implantação do Pedágio com Transparência Total.
Comércio exterior: Criação do novo Banco do Paraná e do programa de capacitação e financiamento para empresas de pequeno e médio porte exportarem seus produtos.

PROFESSOR
IVAN

Divulgação/TSE



Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Reestatizar rodovias e ferrovias sob regime de concessão.
Infraestrutura de transportes: Plano de obras públicas para manutenção e melhorias de rodovias; transformar as antigas praças de pedágios em pontos de atendimento aos usuários; investir em modais de transportes mais eficientes, que possibilite a preservação e recomposição do meio ambiente.
Comércio exterior: Não especificado.

ADRIANO
TEIXEIRA

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

VIVI
MOTA

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS

Logística: Expansão da malha ferroviária estadual; recuperação da “Nova Ferroeste”, com gestão estatal e revisão do projeto de traçado proposto com o objetivo de transportar pessoas e cargas; estatização das rodovias estaduais com o fim das concessões e extinção de pedágios.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

REQUIÃO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS

Logística: Fortalecer a atuação do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER) no controle da gestão da malha rodoviária, intensificando os investimentos em manutenção, qualificação e expansão da estrutura rodoviária.
Infraestrutura de transportes: Apresentar propostas, junto ao Governo Federal, para implantar uma malha ferroviária com tecnologia de alta velocidade para passageiros e transporte de cargas no território paranaense.
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022

JONI
CORREIA

Divulgação/TSE



Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS

Logística: Aprimorar a malha logística e modernizá-la. Viabilizar e integrar os diversos modais, explorando aqueles que são subutilizados, como por exemplo o modal do

transporte fluvial com o objetivo de melhorar a competitividade. Vislumbrar no médio/longo prazo a diminuição da dependência do modal rodoviário; intermodais de Transporte Realizar estudo de viabilidade técnica econômica e financeira para definição dos pontos estratégicos para integração de todos os modais de transporte para potencializar os investimentos públicos e as Parcerias Público-Privadas (PPPs); realizar estudos para verificar quais aeroportos precisam de suporte técnico, bem como estudos de viabilidade de novos aeroportos, tanto para transporte de passageiros como para um modal de

transporte de cargas; os aeroportos que estejam sob competência federal deverão ter a gestão cobrada daquele ente no sentido de ampliar/installar os equipamentos para operação efetiva por instrumentos bem como verificar a necessidade de novas pistas de pouso; Gestão do Modal Hidroviário: fazer estudos em parceria com as universidades estaduais de viabilidade técnica e econômica para a implantação do modal hidroviário, especialmente nos grandes rios do Paraná; informações completas sobre a Estrada de Ferro Paraná Oeste; informação sobre localização e operação dos aeroportos do Estado;

informações completas e online sobre a malha rodoviária do Estado, incluindo as malhas rodoviárias sob concessão; informações sobre empresas que operam nos portos paranaenses; informações online sobre operação e tarifários das balsas de Caiobá /Guaratuba (enquanto existir). **Infraestrutura de transportes:** Gestão dos Portos: os portos devem ter em constante foco a manutenção da drenagem, ampliação de capacidade e melhoria na infraestrutura do pátio. Projeto “Fila Zero” para os caminhões; gestão das Rodovias Pedagiadas: proposta para manutenção/concessão de Rodovias; criação de um Serviço Social Autônomo (empresa privada

paraestatal, criada pelo poder público) específico a fim de administrar e manter as estradas sob responsabilidade do Governo do Estado, estando a empresa vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Logística ou Secretaria que o valha. Os Serviços Sociais Autônomos não prestam serviços públicos delegados pelo Estado, mas atividade privada de interesse público (serviços não exclusivos do Estado); arrecadação das tarifas de pedágio será auditada pelo Tribunal de Contas do Paraná; criação de centros de atendimento aos caminhoneiros, **Comércio exterior:** Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

ANGELA

Divulgação/TSE



Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS

Logística: Fim dos pedágios e das concessões privadas para

que as rodovias voltem a ser geridas pelo Governo do Paraná; implementar um modelo de gestão das rodovias, com a contratação de técnicos qualificados por meio de concurso público.
Infraestrutura de transportes: Criação de um programa de recuperação e qualificação de estradas vicinais junto de prefeituras e aplicativo de dados alimentado por usuários sobre as condições das rodovias; soluções permanentes para hidrovias, que possam dar mais segurança às operações e evitar que a crise hídrica volte

a paralisar o transporte fluvial, como aconteceu com a hidrovia Tietê-Paraná e diminuiu investimentos no setor da navegação; priorizar a expansão da Ferroeste e investir no transporte ferroviário em geral devido à suas vantagens sobre o transporte rodoviário, sem, contudo, descuidar dos impactos ambientais; reestudar a conveniência da construção da ponte de Guaratuba.
Comércio exterior: Não especificado.



CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

Divulgação/TSE



Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Implantar o sistema de iluminação e dispositivos de segurança viária do Contorno Sul de Curitiba, no trecho entre as interseções com a BR-376 (Rodovia do Café) e BR-116; elaborar o Plano Estadual de Logística e Transporte Sustentável do Paraná (PELTS-PR), com foco na sustentabilidade e ampliação da participação de todos os modais de transporte, além do rodoviário, visando a consolidação de estudos

setoriais em andamento: Plano Aeroportuário, Plano Hidroviário e estudos das novas concessões rodoviárias; Desenvolvimento do Eixo Central: realizar o EVTEA do Corredor Y Central do Estado, composto pelas rodovias PRC-466 (Guarapuava – Pitanga), PR-460, PRC-487 (Pitanga – Campo Mourão), PRC-466, PRC-272 (Pitanga – Manoel Ribas – Mauá da Serra); e concluir a ligação asfáltica entre Mato Rico e Roncador; PR-405: EVTEA para pavimentação da Estrada de Guaraqueçaba; PR-180: estudos e ações visando adequação do volume de trânsito na PR-180, no trecho compreendido entre as cidade de Marmeleiro e Francisco Beltrão; PR-423: implantar novo trecho da PR-423, na ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/Fazenda Rio Grande (BR-116), que irá funcionar como um segundo contorno na região Sul de Curitiba; São José dos Pinhais – Mandirituba: pavimentar a rodovia de ligação entre os municípios de São José dos

Pinhais e Mandirituba, no trecho que parte do trevo da empresa Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, até a Rua Gilberto Palu, em Mandirituba, na ligação com a BR-116; Rodovia dos Minérios: duplicação no sentido Curitiba, do Contorno Norte até a conexão com a Rua Mateus Leme; PR-151: ampliação de capacidade entre Ponta Grossa e São Mateus do Sul; Mobilidade elétrica: atrair investimentos privados para ampliar a infraestrutura, voltados à produção local e exportação de veículos elétricos; construir o dolfin de amarração no píer público de granéis líquidos (inflamáveis), aprimorando as condições de segurança de amarração para os navios; dragagem de manutenção: manter a capacidade operacional dos portos do Paraná com obras de dragagem para remoção do assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução, berços públicos e o fundeadouro; obras de derrocamento submarino:

execução no canal principal do Porto de Paranaguá, na região do maciço rochoso da Palangana, aumentando sua profundidade em torno de 14 metros; incentivar a atração de novos investimentos promovendo a exploração das áreas e infraestruturas públicas (arrendamentos de áreas portuárias); implementar e integrar os sistemas de gerenciamento e monitoramento de tráfego marítimo e comunidade portuária; implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos, resultando no aumento da capacidade de carga e redução de custos; desenvolver novo sistema de acostagem nos berços 201/202 do Porto de Paranaguá; duplicação nos trechos Divisa PR/SC Garuva/Guaratuba (Coroados); duplicação e restauração da Ponte Canal de Matinhos – PR-407; e duplicação da Av. Juscelino Kubitschek em Matinhos; construir a Ponte de Guaratuba, entre Matinhos e Guaratuba, cujo edital já foi

lançado; programa de reabilitação de rodovias: investir em serviços de manutenção e de reabilitação de rodovias, possibilitando o transporte de pessoas e de bens com segurança e agilidade; restauração da PRC-280, pavimento de concreto pelo método Whitetopping, o trecho Palmas - Pato Branco; e ampliar a capacidade da rodovia com implantação de terceira faixa no trecho Pato Branco – Marmeleiro; Voe Paraná: fomentar a criação de novas rotas aéreas nos principais aeroportos do Estado e nos aeroportos regionais.
Comércio exterior: Revisão da tributação do comércio exterior: padronizar a tributação das operações de importação no que se refere ao ICMS, aplicando tratamento idêntico ao conferido em estados vizinhos, sobretudo SC e SP, com objetivo de reduzir a carga tributária pertinente e incentivando o acréscimo da operacionalização das importações.

Candidatos de SC querem melhorar acessos entre regiões produtoras e portos

Estado reúne polos industriais e de produção agrícola que necessitam de infraestrutura de transportes para escoar diversos produtos

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



Uma das propostas prevê implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Dez candidatos concorrem a governador de Santa Catarina. A maioria tem planos para reestruturação e ampliação das malhas rodoviária e ferroviária, com o objetivo de facilitar os acessos das regiões produtoras aos portos catarinenses para o escoamento das mercadorias.

Investimento em logística e infraestrutura de transportes é uma pauta prioritária, pois o Estado concentra, segundo os candidatos informaram em seus planos de governo, rodovias precárias e perigosas, com altos índices de acidentes,

tanto as estaduais quanto as federais, além de um significativo déficit de ferrovias.

Santa Catarina reúne importantes polos industriais e de produção agrícola que necessitam de infraestrutura de transportes para escoar desde commodities a produtos de alto valor agregado, por isso, investir nos modais é prioridade. A produção catarinense é distribuída em todo o Brasil e no exterior.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal e portal BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

JORGE
BOEIRA

Divulgação/TSE



Número: 12
Sigla: PDT
PROPOSTAS

Logística: Centralidade da infraestrutura logística e da mobilidade urbana.

Infraestrutura de transportes: Tirar do papel a Ferrovia do Frango.

Comércio exterior: Não especificado.

LEANDRO
BORGES

Divulgação/TSE



Número: 29
Sigla: PCO
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.

Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

ESPERIDIÃO
AMIN

Divulgação/TSE



Número: 11
Sigla: PP
PROPOSTAS

Logística: Investimento em logística para escoamento de insumos e produtos com valor agregado; fortalecimento da parceria com entidades civis organizadas para desenvolvimento de uma política de infraestrutura e logística intermodal voltada à competitividade catarinense.

Infraestrutura de transportes: Revitalização e ampliação da malha viária estadual; conclusão da pavimentação da Serra do Corvo Branco; investimento nas obras federais por meio de convênios com a União; obras essenciais para a infraestrutura logística, especialmente as BRs 470, 280, 163, 282 e 285, que receberão parte dos recursos que seriam utilizados para o pagamento da dívida do Estado com o Governo Federal; articulação junto ao Governo Federal para execução das obras da Ferrovia Leste-Oeste cujos estudos estão em fase avançada; protagonismo na fiscalização das obras de responsabilidade da concessionária das BR-101 e BR-116 no Estado; ampliação e modernização dos aeroportos catarinenses.

Comércio exterior: Internacionalização de Santa Catarina para atração de

DÉCIO
LIMA

Divulgação/TSE



Número: 13
Sigla: PT
PROPOSTAS

Logística: Garantir investimentos para melhoria da infraestrutura e logística de transporte.

Infraestrutura de transportes: Estabelecer parcerias com o Governo Federal e com o setor privado para melhorar as infraestruturas de escoamento da produção das agroindústrias, bem como facilitar e minimizar os custos de acesso aos insumos necessários à produção agropecuária do Estado; melhorar a interligação entre os portos e aeroportos, por meio da ampliação e recuperação das rodovias, das ciclovias e dos acessos aos eixos rodoviários; retomar, como partícipe estadual, o Plano Nacional de Ferrovias, elaborar projetos para Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) e viabilizar, junto ao Governo Federal, as ferrovias Leste-Oeste e Litorâneas (Norte-Sul); concluir as obras rodoviárias em andamento; implantar política pública de financiamento e investimento em infraestrutura de transporte de pessoas e de cargas para os municípios, considerando as suas singularidades locais/regionais; priorizar as obras rodoviárias definidas pelas comunidades durante as audiências públicas regionais do Orçamento Regionalizado; elaborar políticas públicas para o aproveitamento do potencial náutico de Santa Catarina, com prioridade para a mobilidade urbana e acesso às marinas, ancoradouros e terminais marítimos

Comércio exterior: Implantar um "Plano Estratégico de Ampliação das Exportações Catarinenses", nos primeiros 60 dias de governo, elaborado em conjunto com os setores produtivos.

GEAN
LOUREIRO

Divulgação/TSE



Número: 44
Sigla: União Brasil

Logística: Estimular o uso de múltiplos modais e de aplicativos de integração entre os diversos meios de transporte; investir e apoiar investimentos na melhoria da infraestrutura e logística de transporte.

Infraestrutura de transportes: Criação do Programa Estadual de Manutenção e Revitalização das Rodovias Estaduais; cadastramento de todas as rodovias estaduais e a imediata contratação de empresa especializada em elaboração de projetos para suas respectivas revitalizações; contratação de empresas especializadas nas regiões para execução das obras de revitalização nos trechos definidos como ruim ou péssimo (aproximadamente 3.000 km) incluindo ações de recapeamento, drenagem, sinalização horizontal e vertical, limpeza e roçada; contratação de empresa

especializada por região para execução de manutenção periódica das demais rodovias identificadas como regulares ou boas;

promover estratégia de revitalização e manutenção periódica das obras de arte especiais (pontes, pontilhões, passarelas, bueiros, etc), bem como a construção de novas estruturas que se fizerem necessárias nas regiões;

criar programa de monitoramento viário, com o uso de câmeras para identificação dos veículos e condutores auxiliando na segurança de todos; pavimentar as principais rodovias estaduais que ligam cidades do interior de Santa Catarina, polos microrregionais de cadeias produtivas, industriais, agrícolas e turísticas do Estado, desafogando o trânsito de outras rodovias e encurtando trajetos; viabilizar junto ao Governo Federal a implantação da Ferrovia do Frango (Ferrovia Leste-Oeste); duplicação das rodovias federais (BR 163, BR 282, BR 470), que fazem parte do corredor logístico natural central de Santa Catarina, que inicia em Dionísio Cerqueira e vai até o Porto de Navegantes; ampliar e modernizar os aeroportos catarinenses; viabilizar o corredor do milho que vem do Paraguai para Santa Catarina através de transporte marítimo e rodoviário.

Comércio exterior: Implantação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), ampliando a competitividade do Estado.

JORGINHO
MELLO

Divulgação/TSE



Número: 22
Sigla: PL
PROPOSTAS

Logística: Investimentos na infraestrutura de todos os modais de transportes: rodoviário, ferroviário, hidroviário, portuário e aeroviário, visando obter maior eficiência no sistema de transportes e aumentar a produtividade da nossa economia; ampliação da capacidade operativa e melhoria da segurança do sistema como um todo. Esta integração propiciará maior desenvolvimento econômico e social em todas as regiões do Estado.

Infraestrutura de transportes: Estabelecer parcerias com os municípios para manutenção e ampliação da malha rodoviária estadual e asfaltar as principais estradas.

Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

MOISÉS

Divulgação/TSE



Número: 10
Sigla: Republicanos
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Ampliar o investimento em conservação e manutenção de rodovias estaduais; investir no modal rodoviário, consolidando e ampliando o programa "Novos Rumos", objetivando a implantação, pavimentação, duplicação e restauração das rodovias estaduais; ampliar o percentual da malha viária estadual pavimentada; avançar nas ações de implementação de corredores logísticos, como a nova rodovia ligando Florianópolis à Joinville, paralela à BR-101, para oferecer rota alternativa de mobilidade e um novo eixo de desenvolvimento; bem como de Rio do Sul à Itajaí, oferecendo uma nova rota

paralela à BR-470, criando oportunidades de negócios em Santa Catarina e a redução de custos logísticos e de produção; dar continuidade aos investimentos no modal aeroviário, por meio da modernização, regularização e ampliação dos aeroportos regionais, objetivando o aumento da oferta de voos regulares aos catarinenses e a melhoria da segurança aeroviária; concluir o processo de concessão do transporte aquaviário na Grande Florianópolis; avançar no processo de implantação de novos ramais ferroviários no Estado; concluir a concessão do Aeroporto Humberto Ghizzo Bortoluzzi, no município de Jaguaruna; dar prosseguimento à implementação de ações para expansão das atividades portuárias no Estado, bem como apoiar a viabilização dos complexos de carga aérea dos aeroportos de Navegantes e Florianópolis e do Porto Seco de Dionísio Cerqueira.
Comércio exterior: Dar prosseguimento à implementação de ações de estruturação de cadeias logísticas de fornecimento de insumos e matérias-primas para a indústria catarinense e de políticas de importação e exportação da produção

ODAIR TRAMONTIN

Divulgação/TSE



Número: 30
Sigla: NOVO
PROPOSTAS

Logística: Conceder rodovias estaduais à gestão privada. Articular com o Governo Federal a concessão da malha federal no Estado de Santa Catarina e estados limítrofes. Agir como facilitador na autorização para instalação e operação de ferrovias no Estado de Santa Catarina no âmbito do Novo Marco Ferroviário; articular junto ao Congresso Nacional a celeridade no processo de concessão dos terminais aeroportuários de SC.
Infraestrutura de transportes: Viabilizar a implementação do modelo shortline para concessão de pacotes de rodovias para manutenções; criar um núcleo especializado de acompanhamento dos contratos de concessão e a execução e garantia dos serviços de infraestrutura; e ampliar a participação privada nos portos e aeroportos estaduais.
Comércio exterior: Não especificado.

PROFº ALEX ALANO

Divulgação/TSE



Número: 16
Sigla: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Verbas para as melhorias e projetos de duplicação de rodovias; fim dos pedágios; investimentos para construir novos modais de transporte, a exemplo das ferrovias e transporte marítimo; e aplicação anual de 2% do PIB nos transportes, onde o Estado de Santa Catarina participaria com a sua arrecadação de tributos.
Comércio exterior: Não especificado.

RALF ZIMMER

Divulgação/TSE



Número: 90
Sigla: PROS
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Abrir licitação para recuperação das rodovias estaduais no primeiro ano de governo; articulação com a União para impulsionar, por meio de parcerias público-privadas, a malha ferroviária do Estado para baixar o custeio do escoamento da produção de produtos para os portos; e ampliação do aeroporto de São Miguel do Oeste;
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES
2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do RS propõem mais estrutura para transportes e comércio exterior

Concorrentes querem infraestrutura para escoamento eficiente dos produtos do agronegócio e da indústria

Divulgação

ELEIÇÕES
2022



Modernizar a operação do Porto do Rio Grande, e incentivar a implementação de novos portos no Estado são algumas das propostas dos candidatos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Rio Grande do Sul se destaca pela pujança do agronegócio e pelos polos industriais de produtos de alto valor agregado, além do forte comércio exterior com o Mercosul, Ásia e Europa. Para garantir eficiência no escoamento das mercadorias, candidatos a governador do Estado propõem obras estruturantes em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.

Ao todo, 12 candidaturas foram registradas no Tribunal

Superior Eleitoral (TSE), mas apenas dez postulantes estão aprovados para disputar as eleições de domingo, dia 2 de outubro. Dois deles, ambos do PCO, estão fora do pleito: Paulo Roberto renunciou e César Augusto está indeferido.

Apenas uma mulher, Rejane de Oliveira, do PSTU, concorre ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Nesta série especial Eleições 2022, o BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

VICENTE BOGO

Divulgação/TSE



Número: 40
Sigla: PSB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

CARLOS MESSALA

Divulgação/TSE



Número: 21
Sigla: PCB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

EDEGAR PRETTO

Divulgação/TSE



Número: 13
Sigla: PT
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Ampliar e qualificar rodovias, terminais portuários e aeroportuários; retomar o desenvolvimento do polo naval;
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

ARGENTA

Divulgação/TSE



Número: 20
Sigla: PSC
PROPOSTAS

Logística: Integrar os diferentes tipos de modais a serviço da mobilidade do gaúcho, atualizando o plano de mobilidade estadual;
Infraestrutura de transportes: Junto com o Governo Federal, buscar investimentos para ferrovias, hidrovias, portos e rodovias; asfaltar rodovias e criar rotina de manutenções; retomar o cronograma e a gestão das grandes obras estruturantes do Estado, em parceria com a iniciativa privada;
Comércio exterior: Não especificado.

EDUARDO LEITE

Divulgação/TSE



Número: 45
Sigla: PSDB
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Manter política de investimentos e manutenção em acessos municipais, ligações regionais e demais rodovias; avaliar modelos de concessão de novos lotes de rodovias; fomentar o Rio Grande Porto Indústria, maior distrito industrial do Estado; criação de uma rede de terminais hidroviários interiores, preferencialmente intermodal; incentivar o uso de transporte aeroviário de cargas, principalmente para cargas de alto valor agregado, produtos perecíveis e mercadorias que necessitem de agilidade na entrega ou recebimento; elaborar estudos sobre a necessidade de investimentos para o desenvolvimento do transporte ferroviário; realizar ações junto ao Governo Federal com o intuito de garantir a qualificação e expansão da infraestrutura de transporte ferroviário e recursos para a construção da Ferrovia Norte Sul;
Comércio exterior: Não especificado.

LUIZ CARLOS HEINZE

Divulgação/TSE



Número: 11
Sigla: PP
PROPOSTAS

Logística: Extinguir a EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias; consolidar a implantação de um novo porto marítimo no Estado;
Infraestrutura de transportes: Ampliar as concessões de rodovias, mas com modelo diferente, com foco em pedágios reduzidos e não outorga; estimular o desenvolvimento de hidrovias, especialmente por meio de parcerias com o setor privado; promover a integração territorial, por meio de política de infraestrutura que promova a integração logística e transporte, proporcionando o escoamento da produção, a mobilidade da população e a atração de investimentos; articular, junto com o Governo Federal, a reativação de ferrovias e novos investimentos nesta área.
Comércio exterior: Não especificado.

ONIX LORENZONI

Divulgação/TSE



Número: 22
Sigla: PL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

REJANE DE OLIVEIRA

Divulgação/TSE



Número: 16
Sigla: PSTU
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

VIEIRA DA CUNHA

Divulgação/TSE



Número: 12
Sigla: PDT
PROPOSTAS

Logística: Transformar o Plano Estratégico de Logística de Transporte (PELT) num programa de estado para que não haja descontinuidade na sua execução, para garantir um fluxo financeiro adequado que possibilite a conclusão das obras dentro dos prazos estabelecidos em cronograma, promovendo a integração entre os modais de transporte (rodoviário, hidroviário, ferroviário, etc);
Infraestrutura de transportes: Priorizar a finalização de todas as obras de transporte que estiverem em andamento; manter e promover melhorias nas rodovias asfaltadas, recorrendo à contratação de terceiros quando necessário; planejar a construção de acesso rodoviário para o futuro porto de Arroio do Sal até a BR-101; planejar a construção de uma ligação ferroviária ao futuro porto de Arroio do Sal integrando-o à malha ferroviária estadual; investir na construção da Avenida do Litoral que atenderá 20 municípios; ampliar a malha hidroviária, avançando-a para a

navegação do interior do estado com vistas à redução no custo do frete; desenvolvimento do Plano Ferroviário do Estado Rio Grande do Sul com o objetivo de avaliar o modal existente, identificar oportunidades e necessidades de projetos de transporte de carga e passageiros; possibilitar novas ferrovias através de processo de autorização (PEC nº 294/2022), fruto do novo marco regulatório das ferrovias.
Comércio exterior: Ampliar nossas relações comerciais com países do Mercosul que necessitem de produtos manufaturados, como a Argentina; criar mecanismos que impulsionem a venda de produtos manufaturados e industrializados aos países que mais exportamos; estreitar nossas relações comerciais e institucionais com China, EUA e países da Europa, aproximando-se através das câmaras de comércio destes países e blocos; diversificar os países com os quais possuímos relações comerciais e institucionais; criar uma Câmara de Comércio Chinesa no Rio Grande do Sul; representar os interesses do estado, promovendo acordos entre diferentes governos ou empresas de diferentes países, viabilizando acordos bilaterais de importação e exportação; incentivar o plantio de outras culturas visando a diversificar a exportação; atrair tecnologia e empresas que possam trazer maior previsibilidade aos insumos utilizados na nossa economia, como é o caso dos fertilizantes; promover para o exterior os nossos produtos e culturas através dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs).

RICARDO JOBIM

Divulgação/TSE



Número: 30
Sigla: NOVO
PROPOSTAS

Logística: Rever e remodelar o modelo logístico do RS, hoje totalmente superado, gerando um custo logístico de 21,5%

do PIB do Estado, enquanto este não deveria ultrapassar os 6,3%; desenvolver um "Plano Mestre" para a logística do RS, com força legal para que se possa avançar mais consistentemente na atração de investimentos privados à logística estadual.
Infraestrutura de transportes: participação privada na modernização das rodovias estaduais com estratégias de pedágios condizente com o programado no PELT/RS; modal ferroviário: renovação do contrato da Malha Sul Ferroviária, permitindo o investimento em um novo modelo ferroviário para o Estado que atenda as novas cadeias produtivas e logísticas atuais e futuras, além da

busca de inserção do Estado nas novas rodadas de investimento do Pró-Trilhos, a partir de 2023; aeroportos: dar continuidade com o plano de reativação dos voos regionais, bem como na manutenção das melhorias tecnológicas destes aeroportos; portos: Modernizar a operação do Porto do Rio Grande, e incentivar a implementação de novos portos no RS, tanto portos de águas profundas como portos de interior; incentivo a navegação de interior: fomentar nossas virtudes em navegação de interior, elevando o índice de 3% de cargas transportadas por este modal.
Comércio exterior: Não especificado.

OPINIÃO



LUIZ GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Ser feliz em 15 minutos



A felicidade do dia a dia deve estar a 15 minutos da sua casa. Você pode satisfazer plenamente suas necessidades essenciais sem ir longe. Em 2016 o urbanista Carlos Moreno lançou em Paris a ideia da Cidade dos 15 minutos, em que se pode morar, trabalhar, estudar, fazer compras, usar serviços e se divertir numa distância de até um quarto de hora, a pé, de bicicleta, patinete ou patins.

Essa concepção se espalha pelo mundo, a exemplo de Paris, e mesmo no Brasil. Urbanistas e gestores públicos começam a rever o sentido das grandes cidades zoneadas em pólos residenciais, industriais, de lazer ou serviços. Um desafio hoje de cidades médias a megalópoles, demandando maior infraestrutura de mobilidade, perda de tempo e gerando estresse e poluição.

A ideia de fazer tudo que precisa sem ir longe vem crescendo. A cidade do Porto realizou recentemente um congresso só sobre a relação urbana com o caminhar, aderindo à Rede Ibérica de Cidades que Caminham.

Claro que nem tudo pode caber no seu bairro ou no vizinho. Não dá para colocar aleatoriamente uma indústria ou um porto ao lado de sua casa. É um conceito, apenas, dentro do que é possível.

Gastar no máximo 15 minutos para ir à farmácia, padaria, boteco, parquinho, posto médico, escola, shopping ou escritório é uma ideia que me anima.

Andar faz bem todos os dias. E também há alternativas sustentáveis e individualizadas, como a bike, a bici e patinete elétricos. Ninguém nasceu dentro de um automóvel cheirando gasolina, a não ser em alguns casos na ambulância rumo à maternidade.

New York, Tóquio e tantas outras não me atraem. Nem megalópoles como Shenzhen, que, em 40 anos, juntou 17,5 milhões de chineses. Ou Lagos, na Nigéria, com 23 milhões e enfrentando tal desenvolvimento que já se prevê será a maior cidade do mundo com 90 milhões no final do século.

Meu mundo desejável é menor, perto de casa. É mais sustentável, mais acolhedor, mais prático, mais gostoso, enfim. Encantam-me especialmente lugares pequenos e médios que tenham história. Em 2011, participei como debatedor de um seminário internacional de cultura e transformação urbana, no Sesc Belém, em São Paulo. Lá estava eu dividindo a mesa com o notável urbanista Jorge Wilhelm e especialistas da Espanha e Canadá.

Na hora lembrei-me de Brasília, quando, na década de 80, eu circulava por aqueles salões e se alguém pronunciasse a palavra 'fome' dava-me a sensação de ouvir um eco distante para algo mais distante ainda. Atravessar a Praça dos Três

Poderes era um suplício debaixo do sol, quando nem as tradicionais flores do cerrado havia. Sombras então nem pensar. Aí sugeri no debate que os urbanistas ouvissem mais as crianças, os idosos, os passarinhos, a goiabeira, os poetas e os bêbados. A melhor palavra que encontro é 'coloquial'. Sim, sonho com cidades coloquiais para viver e ser feliz.

Dia 22 de setembro comemorou-se o Dia Europeu Sem Carros. A revolução da sustentabilidade e energia limpa está gerando a oportunidade de revermos conceitos. O transporte público eletrificado como metrô e VLT; os veículos compartilhados; o carshare, aluguel de carro por assinatura mensal para uso quando necessário, e os meios individuais devem ser considerados em muitos casos, já que não dá para diminuir as cidades. Mas podemos repensá-las e encurtar os caminhos.

Mudar o hábito de mobilidade não é tarefa fácil. Envolve educação, mudança de comportamento e acima de tudo nova concepção do que nos faz feliz. Envolve também ir nos detalhes. Por isso Portugal, que produz perto de 3 milhões de bicicletas por ano para abastecer o mercado europeu, discute a necessidade de estimular e regulamentar o uso das bikes e do que lá chamam de 'trotinetas', os nossos patinetes elétricos.

Verdadeira febre mundial nos últimos anos, estas já começam a causar circulando a mais de 25 km/h. Anos atrás eu admirava a convivência na mesma calçada de pedestres e ciclistas em Barcelona. Hoje já não mais. O aumento de uso gera conflitos e insegurança. Ao contrário de Amsterdã, onde 60% da locomoção é por bicicleta, outras capitais europeias e mundo afora ainda não estão educadas nem implantaram adequados planos de mobilidade.

Há 42 anos elaborei capítulo sobre Educação do primeiro plano cicloviário de Santos, afinal não bastava criar pistas exclusivas e estimular o uso de bicicleta, pois em algum momento o ciclista cairia em uma avenida e não poderia se estatelar debaixo de um caminhão. Teriam todos que ser educados para compartilhar espaços.

Em Lisboa, a Bici Cultura, uma cooperativa, tenta lançar o 'bichinho' da bicicleta nas famílias e segue a experiência do Projeto Ciclo Expresso, comboios de crianças rumo à escola, que foi lançado em 2015 no Parque das Nações.

Essas são questões a considerar. E entender que a qualidade de vida pode estar em pequenos universos urbanos e podemos percorrê-los sem carro. Afinal – ouçamos as crianças, os poetas e os passarinhos – usufruir da majestosa diversidade urbana do mega mundo é fantástico, mas compreender que a felicidade está ao lado e pode-se dela usufruir em míseros 15 minutos é melhor ainda.

MEU MUNDO DESEJÁVEL É MENOR, PERTO DE CASA. É MAIS SUSTENTÁVEL, MAIS ACOLHEDOR, MAIS PRÁTICO, MAIS GOSTOSO, ENFIM. ENCANTAM-ME ESPECIALMENTE LUGARES PEQUENOS E MÉDIOS QUE TENHAM HISTÓRIA.

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



“

A amizade é um meio de nos isolarmos da humanidade cultivando algumas pessoas”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ACREDITO COMO DRUMMOND QUE ESCOLHEMOS AMIGOS E VAMOS NOS ISOLANDO DAS OUTRAS PESSOAS, MAS MUITAS VEZES OS AMIGOS TAMBÉM VÃO SE ISOLANDO DE NÓS. POR FALTA DE TEMPO, DE PACIÊNCIA OU DE MOTIVOS QUE NEM ENTENDEMOS NOS DISTANCIAMOS DE PESSOAS QUE FORAM IMPORTANTES UM DIA. CAMINHOS E ESCOLHAS DIFERENTES E NOVAS AMIZADES PRÓXIMAS JUSTIFICAM A SEPARAÇÃO? SÃO HISTÓRIAS QUE ACONTECEM COM FREQUÊNCIA E DEIXAMOS PASSAR. SEMPRE PENSO QUE SE A AUSÊNCIA DÓI, AINDA NÃO É HORA DE SAIR DE CENA. CULTIVAR OS (RE)ENCONTROS PODE SIGNIFICAR RECUPERAR O TEMPO PERDIDO DO QUE VALE A PENA. BONS RELACIONAMENTOS FAZEM A VIDA MAIS LEVE E MUITO MELHOR.

VISUAIS

Mostra no Recife



Divulgação/Gê Viana

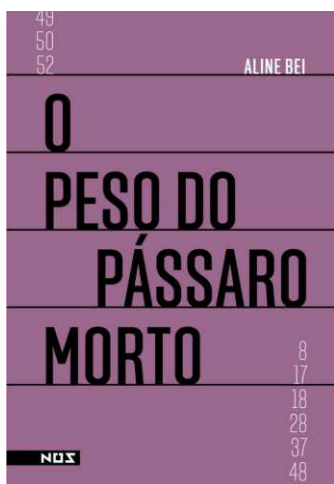
Com 26 trabalhos de 12 artistas contemporâneos e curadoria de Moacir dos Anjos, curador da 29ª Bienal de São Paulo, a exposição “**Necrobrasiliiana**” pode ser conferida na Galeria Vicente do Rego Monteiro, da Fundação Joaquim Nabuco. Entre os participantes estão Ana Lira, Rosângela Rennó, Dalton Paula, Gê Viana, Jaime Lauriano, Rosana Paulino e Sidney Amaral. Segundo o curador, os trabalhos revelam estratégias artísticas em curso, que se debruçam sobre a reavaliação da representação colonial no Brasil.

Serviço

Necrobrasiliiana
Até 29 de janeiro de 2023
Galeria Vicente do Rego Monteiro, Fundação Joaquim Nabuco: R. Henrique Dias, 609 – Recife (PE)
Visitação de terça a sexta, das 14h às 19h; sábado, domingo e feriados, das 13h às 17h

LEITURA

Aline começou bem



Divulgação

“**O peso do pássaro morto**” é o livro de estreia de Aline Bel e mereceu o Prêmio São Paulo de Literatura na categoria estreantes. É a vida de uma mulher, dos 8 anos 52 anos, seu cotidiano e sua voz sutil, densa e leve ao mesmo tempo, que tenta ultrapassar as dores, as perdas e as tragédias do dia a dia. Publicado pela Editora Nós, a obra tem um estilo que mistura prosa e poesia e traz apresentação gráfica que dá sentido e ritmo ao texto.

FOCO

Porta voz da Sustentabilidade

Tudo o que envolve o tema Meio Ambiente no Ministério da Infraestrutura passa por **Larissa Carolina Amorim dos Santos**, Subsecretária de Sustentabilidade da Secretaria-Executiva. Ela está no Conselho Feminino do Brasil Export e diz que extraoficialmente também participa do Conselho ESG. “Acompanho e já me considero parte do grupo”.

Larissa nasceu em Campo Grande, Mato Grande do Sul, ficou lá 1998 quando veio com a família para Brasília. Na época, com 14 anos, se adaptou bem à nova vida e hoje diz que ama Brasília. Fez Engenharia Florestal e em seguida mestrado em Ciências Florestais na UnB, com foco em recuperação de áreas degradadas.

A garota vinda de escola particular com pai e mãe ao lado acompanhando o desempenho, com hora para entrar e sair, adorou o ambiente da universidade. “Mudou tudo, foi um crescimento lidar com a liberdade que eu não tinha antes. Ainda enrolei até os 30 na casa dos meus pais e acho que só saí porque minha irmã mais nova foi morar em outra cidade, pensei que se não fosse naquele momento não sairia mais. Meus pais continuam morando em Brasília e temos um contato muito próximo”.

O primeiro estágio foi no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais. Na hora de renovar passou para a área de Conservação com o professor Rodrigo Studart, seu orientador no mestrado depois.

Fez estágio na Agência Nacional de Transportes Terrestres e trabalhou como consultora do Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, até ser chamada para o Ibama, como analista ambiental. Ocupou outros cargos e acompanhou a condução de processos de licenciamento de grandes obras de infraestrutura, logística, além da cadeia de petróleo e gás do Brasil.

A convite de Viviane Esse, secretária executiva adjunta do Ministério da Infraestrutura, veio para trabalhar com ela na Subsecretaria de Sustentabilidade. “Estou muito contente, tem sido uma grande aventura”.

Enquanto no Ibama estava à frente de uma diretoria com mais de 250 trabalhadores no Minfra encontrou um panorama bem diferente: “É um universo bem menor e mais confortável. Tenho uma equipe reduzida, entre secretários estagiários e servidores somos 12 pessoas. É uma subsecretaria muito enxuta trabalhando de uma forma transversal, apoiando todas as secretarias e todas as vinculadas. Estamos envolvidos em tudo do que está relacionado ao tema Sustentabilidade”, explica.

Com a coordenação geral exclusiva para licenciamento ambiental, Larissa conta que toda obra prioritária para o Minfra passa pelo departamento: “Nós apoiamos as consultas às comunidades indígenas tradicionais e quilombolas, além de audiências públicas quando algum ativo vai ser concedido. Acompanhamos toda parte de relações institucionais dos processos de licenciamento e seus diversos atores”.

Uma vitória foi terminar com o passivo de decretos de utilidade pública para Terminais de Uso Privado (TUPs) e portos. “Era um gargalo no Ministério, processos que levavam até 11 anos num vai e volta, com metodologias diferentes. Uniformizamos e disciplinamos com a portaria de declaração de utilidade pública em que o Ministro da Infraestrutura delegou essa função para o Secretário de Portos, e criamos parâmetros e procedimentos.

Divulgação



Hoje toda essa agenda está acionada, a análise jurídica é rápida e se estiver tudo certo em cerca de dois meses a declaração de utilidade pública é publicada e o empreendimento pode ser tocado”.

A preocupação com a cultura de sustentabilidade motivou a criação de uma área específica para as questões principais: “Organizamos a casa, criando diretrizes de sustentabilidade: Mudança do Clima, Projetos de Estudos e Pesquisa, Licenciamento Ambiental, Gestão Territorial, Planejamento e Governança. Sempre tive apoio. Com muito orgulho e tranquilidade eu afirmo que aqui no Ministério a Sustentabilidade está internalizada a agenda da sustentabilidade. Missão cumprida”.

Faz questão de manter trabalho de campo para sua equipe, tarefa aprendida nos tempos de analista ambiental. Diz que é essencial visitar os locais, conhecer as demandas e as pessoas. “Eu vou muito a congressos, eventos, divulgo nossa agenda de sustentabilidade e nossos estudos”.

Para outubro, está prevista a entrega do estudo de vulnerabilidade para rodovias e ferrovias, com metodologias criadas para quantificar e precificar o custo dessas medidas na infraestrutura. “É um estudo inédito, inclusive mundialmente. Estamos construindo junto com bancos e o Ministério da Economia e mapeamos os riscos nesse primeiro momento”.

Outro projeto que abraça com carinho é o seminário socioambiental Via Viva, nos dias 22 e 23 de novembro, que esse ano tem como tema ESG na Infraestrutura de Transporte, e será presencial em Brasília e online. Virão especialistas em todas as áreas para tratar de temas como governança e meio ambiente e uso do hidrogênio. “É um novo mercado e uma excelente oportunidade para o Brasil crescer. Precisamos preparar as ferrovias para esse transporte, para que esse combustível saia dos portos e chegue aos aeroportos interioranos”.

Mesmo com tanto trabalho Larissa não deixa a vida pessoal de lado. Aos 38 anos, solteira, frequenta festas, shows e adora viajar com amigos. É apaixonada pelo Parque da Cidade, pelo lago e por viagens de ecoturismo na região, como Chapada dos Veadeiros, Chapada Imperial e Pirenópolis.

Entre suas dicas para Brasília na área gastronômica estão os restaurantes Caminito Parrila, na Asa Norte, e o Ki-Mukeka, perto do lago. Para desconectar dos problemas a válvula de escape é o box chinês e a musculação com personal. Também gosta de ler e sua dica é “Nascido no Crime”, citado como uma crítica social pesada, mas contada de forma divertida pelo comediante Trevor Noah.

MERGULHO

#SemAbusos #MaisSaúde É preciso quebrar o silêncio!

Difícil jogar luz no que é escondido pelas sombras.

São assustadores os números de abusos contra crianças e adolescentes: a cada hora são feitas, em média, 73 denúncias de violações no Disque 100, envolvendo desde agressão física, psicológica e abusos sexuais, até a falta de acesso à alimentação e educação adequadas. O projeto #SemAbusos #MaisSaúde é resultado do Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital, liderado pela pediatra **Evelyn Eisenstein**, especialista em clínica de adolescentes e diretora do Centro de Estudos Integrados, Infância, Adolescência e Saúde para a Sociedade Brasileira de Pediatria. Confira entrevista com a médica:

O que é violência ou abuso sexual?

Definimos como maus tratos, com violência física, psicológica e sexual com dano real ou dano potencial numa relação de poder, confiança ou responsabilidade. Se a família não tem essa relação de confiança ou se a criança não sabe em que adulto confiar para falar sobre isso, fica perdida.

Quais são os desafios?

Exposição nas redes sociais e a erotização precoce sempre foram preocupantes, e não temos ainda políticas públicas de prevenção do abuso sexual no Brasil e nem campanhas para proteção de crianças e adolescente assegurada no artigo 227 da Constituição Federal. Revelar a violência e o abuso é tarefa difícil para o diagnóstico, mas quando o silêncio é quebrado e denunciado, é mais fácil interromper o ciclo e intervir.

Qual o objetivo da campanha?

A campanha tem o apoio da Google.org e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). O principal objetivo é a produção e divulgação de materiais de sensibilização sobre violência, abuso e experiências traumáticas, offline e online, para melhor delinear intervenções, informações em saúde e estratégias de prevenção.

Onde entra a mídia?

Muitas pessoas não percebem que grande parte do abuso sexual é influenciada pela mídia e também pela mídia digital, quando se banaliza o encontro sexual e se desrespeita o corpo de crianças e adolescentes que estão em fase de crescimento e de desenvolvimento sexual. Os conteúdos de violência sexual são monetizados nas redes digitais e nas dark webs. Existe uma violência estrutural e intrínseca nesses conteúdos.

Os casos vêm crescendo?

Sim, por isso é preciso conscientizar pais, cuidadores, educadores, profissionais de saúde e pediatras sobre o abuso sexual por meio da internet. Estudo da Tic Kids Online – Brasil de 2021 com crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos de idade mostrou que 65% dos adolescentes entre 15 e 17 anos já tiveram contato com pessoas desconhecidas na internet e 34% já se encontraram pessoalmente com alguém que conheceu na rede.

Muitos pais desconhecem essa realidade?

Pior: metade dos pais não sabe o que seus filhos estão fazendo na rede. Garotas e garotos postando nudes e se expondo, sem qualquer monitoramento. A sexualidade saudável não é isso, essa exposição não tem afeto. Não se fala mais sobre amor, respeito, parece que tudo é corporal e muito objetificado. Felizmente há muitos pais preocupados e atentos.

Por que tanto silêncio envolve o tema?

Todo dia temos um caso e em todas as faixas da população. Abuso sexual é um tema tabu, as



Divulgação

pessoas não gostam de falar sobre isso. É melhor falar sobre a dosagem de colesterol nas crianças. Eu trabalho com o tema há 30 anos e de repente estamos na boca de um vulcão, mas os casos só aparecem quando envolvem famosos e tragédias.

E nas escolas?

Com um grande aglomerado de crianças e funcionários, onde entra a prevenção? O que é feito antes desse funcionário ou professor participar da rotina da escola? Alguém conversa com ele, sabe do passado? O tema é conversado na escola? Existem regras éticas de conduta? Deveria ser parte de protocolos de rotinas como higiene.

E o papel dos pais?

Lidamos com diversos “brasis” e temos muitas famílias desestruturadas em que a criança é abandonada na frente da tevê, celular, no computador. E no caso da Internet, do outro lado da tela estão predadores, aliciadores que trabalham com grooming, uma prática pedófila cada vez mais comum de sedução da criança ou adolescente. As pessoas não têm coragem para falar, mas é responsabilidade de todos proteger.

Os pediatras estão engajados no tema?

Essa é a minha batalha dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria. O pediatra precisa estar mais alerta. Se aparece uma infecção urinária ou outras causas em uma criança ou adolescente deve investigar melhor, pensar também em Doenças Sexualmente Transmissíveis. E ainda tem os casos de gestação adolescente que começa com os abusos sexuais. É preciso ligar 2 + 2 = 4. E os médicos em geral, não só os pediatras.

Qual a expectativa?

Esse tema deve estar em toda parte, inclusive nas empresas, com códigos de condutas para prevenção de abusos. Há casos de pessoas que só resgataram essa memória de violência no envelhecer.

Informações

www.ceijas.org.br/semabusos

Cartilha

“Eu me protejo porque o corpo é meu”, de Patrícia Almeida, pode ser baixada gratuitamente da Internet.



NoMoreAbuses
MoreHealth
SemAbusos
MaisSaúde

BE+

Divulgação



- Se você gosta de ovo, pode comer sem culpas. Mais uma vez o antigo vilão passa a herói. Segundo matéria de O Globo, pesquisadores espanhóis da Universidad de Castilla-La Mancha Pessoas revelaram que pessoas que comem ovos 5 vezes por semana são mais magras. O estudo publicado na revista científica Clinical Nutrition não considerou a forma de preparo.
 - “Amor para Superar, Amor para Recomeçar” é o tema da campanha nacional de doação de órgãos e tecidos do Ministério da Saúde lançada essa semana. O objetivo é incentivar a discussão nas famílias, que deve autorizar a doação de órgãos respeitando a vontade de quem doou. O Brasil é o segundo país do mundo que mais realiza transplantes, que é garantido a toda a população por meio do Sistema Único de Saúde.
 - 8ª edição do “Relatório Fretebras – O Transporte Rodoviário de Cargas”, com base na análise de 4,7 milhões de fretes publicados no primeiro semestre de mostra a confiança das empresas nos aplicativos de fretes, com crescimento de 38% no volume de cargas, na comparação com o primeiro semestre de 2021.
 - O setor de turismo está em fase de retomada. Dados do Ministério registram que os gastos de turistas estrangeiros no país somaram mais de US\$ 2,7 bilhões (cerca de R\$ 14,5 bilhões no câmbio de hoje) de janeiro a julho deste ano, valor 84% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado (US\$ 1,5 bilhão).
- ## BE-
- Abaixo o comodismo! O sistema de saúde público do Reino Unido aconselha os adultos com mais de 65 anos a praticarem exercícios para melhorar a força, o equilíbrio e a flexibilidade pelo menos duas vezes por semana. E nem é preciso ir à academia. Vale mesmo em casa carregar sacolas de compras, fazer ioga, pilates, tai chi, levantamento de pesos, fazer abdominais e até jardinagem.
 - Matéria do Valor traz uma informação importante: estudo realizado pela The School of Life, de ensino de inteligência emocional, em parceria com a recrutadora de executivos Robert Half, reforça que as lideranças nas empresas não desenvolvem como deveriam habilidades essenciais: disponibilidade, escuta ativa, presença e valorização do outro.
 - Não sei vocês, mas eu fico muito brava quando um jornal faz promoção de assinaturas e você que é assinante há anos vê que está pagando muito mais do que quem está entrando agora.